FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 27 DE NOVEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 428

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Se a Grã-Bretanha não enviar tropas para a Zâmbia outros países poderão fazê-lo

— receia-se em Londres

LONDRES, 27. — (F. P.) — Nesta cidade, prevalece nitidamente a impressão de que o Governo britânico vai resolver-se, finalmente, a enviar um contingente de tropas para a Zâmbia, em consequência dos pedidos reiterados e cada vez mais instantes do presidente Kaunda.

Espera-se que o primeiro-ministro Wilson faça uma declaração na Camara dos Comuns, na segunda-feira, depois de tomar conhecimento do relatório circunstanciado de Malcolm MacDonald, seu embaixador itinerante nos países do Leste africano, se o Gabinete decidir, realmente, dar satisfação ás diligências do presidente Kaunda.

No pensar dos observadores, dois elementos novos poderiam levar Harold Wilson a modificar a sua atitude, neste caso: por um lado, o atentado que interrompeu o fornecimento de energia eléctrica ás minas de cobre da Zambia e, por outro, a atitude sempre mais agressiva da O. U. A.

Indicam de fonte idónea que em Whitehall tomam agora muito a sério a eventualidade de um apelo do presidente Kaunda a outros países afro-asiáticos, se o Governo britanico se recusar a enviar as tropas solicitadas. O Egipto, nomeadamente, estaria pronto a fornecer um contingente militar, e não se exclui a hipótese de iniciativa do mesmo género da parte dos países do bloco comunista.

Nestas condições, Wilson poderia ver-se forçado a escolher o menor dos males, enviando um contingente «simbólico» destinado a sossegar o presidente Kaunda, sem ferir em excesso a susceptibilidade dos brancos rodesianos.

DESMENTIDO ESPANHOL

WASHINGTON, 27. — (A. N. I.). — O informador da Embaixada da Espanha desmentiu as notícias publicadas em alguns jornais, segundo as quais uma firma espanhola havia feito uma encomenda de 20 mil toneladas de aço á Rodésia.

Acrescentou que um desmentido semelhante ia ser feito em Madrid pelo Ministério dos Assuntos Exteriores e que «o Governo espanhol não passara qualquer licença de importação para tal fim».

ANTOINE GIZENGA, o político congolês libertado logo após o golpe de Estado do general Mobutu. Gizenga foi vice-presidente do Conselho chefiado por Patrice Lumumba

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

As opções de Washington

Estamos a viver as ultimas semanas de uma época em que o Governo americano adiou as opções que, entretanto, se tornaram prementes e inadiáveis. A partir de Janeiro, depois da mensagem do presidente Johnson ao Congresso e da apresentação do orçamento federal, a diplomacia retomará a sua tarefa. O período do congelamento cessou e os problemas pendentes — pelo menos alguns deles — não sofrem dilações. A revisão da Aliança Atlântica será uma tarefa demorada e de resultado duvidoso. O tratado para evitar a proliferação das armas nucleares terá de ser concluído sem demora. A sua falta envolve tais riscos, que seria loucura não fazer tudo para evitar que eles se transformem em realidades a curto prazo. O destino da Alemanha e da Europa será decidido á volta de uma diversão estratégica — a criação da Força Nuclear Multilateral da N. A. T. O.

Será preciso encontrar uma saída para a guerra do Vietnam, a qual só pode resultar do paralelismo dos interesses dos Estados Unidos e da União Soviética. Os dois países encontram-se idênticamente empenhados em evitar que, com o prosseguimento das hostilidades, os fornecimentos de armas de procedência soviética ao Vietnam do Norte criem uma situação explosiva e que esta acarrete a confrontação das potências nucleares. É este o perigo que urge evitar e disso têm consciência em Washington e Moscovo. O simples facto de vislumbrar uma solução ditada por esse princípio justifica a recente campanha anti-soviética da Imprensa chinesa, a qual acusa os dirigentes de Moscovo de revisionismo e cumplicidade com os imperialistas, tendo os olhos postos nos acontecimentos do Sueste asiático.

Príncipe expulso da Legião Estrangeira Espanhola

MADRID, 27 — (F. P.) — O príncipe Xisto de Bourbon-Parma, duque de Aranjuez, foi excluído da Legião — anuncia-se nos meios monárquicos de Madrid.

O príncipe Xisto, irmão do príncipe Carlos Hugo de Bourbon-Parma, pretendente ao trono de Espanha, tinha-se alistado na Legião no início do ano. Nascido em França, esperava assim obter a nacionalidade espanhola.

Os membros da família Bourbon-Parma pediram, há quatro anos, que lhes fosse reconhecida a nacionalidade espanhola, mas o Governo ainda não a concedeu.

Segundo os meios monárquicos, o príncipe Xisto esteve preso uma semana antes de ser expulso da Legião. Ignoram-se as razões desta expulsão.

Peritos duvidam do interesse que possam ter os mísseis orbitais russos

WASHINGTON, 27 — (ANI) — A União Soviética planeia uma força estratégica de 400 a 600 mísseis intercontinentais ou lançáveis de submarinos — revelaram funcionários governamentais norte-americanos autorizados, ao informarem que dentro em breve o poder de mísseis com ogivas nucleares dos Estados Unidos será três a quatro vezes superior ao da U. R. S. S., de acordo com um programa para colocação estratégica de 1708 mísseis prontos a disparar.

Essas mesmas autoridades governamentais acrescentaram:

— Os Estados Unidos vão continuar a fornecer ogivas nucleares aos seus aliados na N. A. T. O., se bem que a sua utilização dependa de prévia autorização norte-americana.

— Os peritos militares e cientí-

(Continua na ultima página)

MULAMBA APRESENTOU HOJE A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO AO PARLAMENTO DO CONGO (LÉO)

LÉOPOLDVILLE, 27. — (R.). — O novo primeiro-ministro do Congo, coronel Leonard Mulamba, apresentou hoje, ás 14 horas, T.M.G., a sua lista de membros do Governo ao Parlamento, a seguir a intensas consultas com chefes provinciais.

O presidente destituído Joseph Kasavubu afirmou a noite passada a sua aceitação do novo regime militar, que o derrubou do Poder num golpe de Estado sem efusão de sangue que ocorreu na quinta-feira de manhã. A sua submissão foi revelada numa carta ao novo presidente, general Joseph Mobutu, que assumiu o Poder com o fundamento de que o demorado litígio entre Kasavubu e o ex-primeiro-binistro Moisés Tchombé estava a enfraquecer o Governo.

O coronel tem estado a entrevistar representantes de todas as 21 províncias do Congo e do distrito federal de Léopoldville, durante as suas conversações para a formação de um gabinete. Fixara originalmente até domingo o prazo para completar a sua lista de ministros, mas, ontem, anunciou que ela estaria hoje pronta.

«É BOM RAPAZ» — DIZ TCHOMBÉ DO NOVO PRIMEIRO-MINISTRO

BRUXELAS, 27 — (F. P.) — «Aprovamos o golpe de Estado do general Mobutu. É um homem muito competente. Com ele, vamos tentar encontrar as melhores soluções possíveis para a reconstrução do país» — afirma, nomeadamente, Moise Tchombé, numa entrevista-telefónica que deu ao jornal «La Dernière Heure», desta cidade.

A pergunta: «Não se trata, nesse caso, de acção puramente militar?», Tchombé respondeu: «De maneira nenhuma. Aliás, não poderíamos tolerar coisa semelhante. Com o general Mobutu há meio de dis-

(Continua na ultima página)

A proposta de Lei de Meios para o ano orçamental de 1966

— Prioridade dos encargos com a defesa
— Concentração de investimentos nos sectores decisivos
— Aumento das dotações para o ensino, saúde, assistência e habitação
— Início da programação regional
— Auxílio económico ao Ultramar

O Ministério das Finanças remeteu á Assembleia Nacional, que vai iniciar as suas actividades de nova legislatura, a Proposta de Autorização de Receitas e Despesas (Lei de Meios) para 1964. Como é de tradição, apresenta-se esse documento oficial com grande amplitude de fundamentação económica e financeira, traduzindo ao mesmo tempo um sentido de continuidade e uma renovação conjuntural na administração publica que merece especial relevo. Empossado há meses no cargo de ministro das Finanças, o sr. dr. Ulisses Cortês tem neste trabalho fundamental da sua gerência governativa um testemunho pessoal de visão dos problemas e encadeamento das respectivas soluções, no ambito mais vasto da política nacional e internacional, que justificará maior interesse da opinião publica esclarecida.

Abre o relatório prévio da Proposta de Lei, como é de uso, com a análise sucinta, mas explícita, da evolução recente da economia mundial e das perspectivas actuais da cooperação económica e financeira na ordem internacional. Neste enquadramento se salienta, designadamente, o facto de ter aumentado sensívelmente em 1964 a ajuda financeira prestada pelo sector publico, em Portugal, ás províncias ultramarinas, atingindo o montante dos empréstimos e donativos concedidos cerca de 1 970 000 contos, o que traduz acréscimo de 33 por cento. Registou-se igualmente nítida expansão do quantitativo das garantias outorgadas pelo Estado a empréstimos contraídos ao estrangeiro por empresas privadas

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

40 PÁGINAS
MAGAZINE

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

DESENVOLVIMENTO E PLANIFICAÇÃO

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, falou, ontem, á noite, o dr. Ramos Pereira sobre «Problemas de Desenvolvimento e Planificação» das economias de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe. Aludiu o dr. Ramos Pereira á importancia actual do problema de desenvolvimento económico — a expansão das economias industrializadas do Ocidente e o crescimento económico-social das estruturas subdesenvolvidas e em curso de desenvolvimento —, após o que analisou os critérios mais usuais para avaliar o estado característico destas estruturas, criticando a utilização do rendimento «per capita» como indicador principal ou unico e manifestando a sua preferência pela consideração simultanea de vários índices relacionados com a disponibilidade de capital, a origem sectorial do produto global de bens e serviços. O crescimento económico ou social é um processo, geralmente a longo prazo, e, como tal, exigindo uma acção extensa, continuada e regular em multiplos domínios, em obediência a planos e programas adequados e com vista, em ultima instancia, á ruptura dos chamados «círculos viciosos de pobreza». O dr. Ramos Pereira passou revista aos principais aspectos das economias de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe, e mostrou que, por numerosas e flagrantes que possam ser as semelhanças entre economias em subdesenvolvimento relativo, cada uma delas é um caso específico, requerendo providências de harmonia com as suas caracteristicas próprias e as suas potencialidades ingénitas. Apreciou, finalmente, as possibilidades existentes para acelerar o crescimento económico-social das referidas províncias, comentando os objectivos fixados e os empreendimentos contidos no Plano Intercalar de Investimentos para 1965-1967.

OS QUE ATROPELAM E FOGEM

No dia 16, foi atropelado e abandonado, no lugar do Carvalho, perto da Régua, o sr. José Monteiro. O condutor desapareceu e não mais lhe puseram a vista em cima. Até ontem. Mas a P. V. T. andava em campo, e deitou agora a mão a Manuel Colaço, de 34 anos, de Oliveira do Douro, concelho de Cinfães. Nem carta de condução tem. Confessou o atropelamento.

NO CAMAROTE DO NAVIO

No camarote do navio «Barbamihalis», foi encontrado morto o comandante Pantelis Michael Kollakis, de 59 anos, natural de Dinossai, na Grécia. O navio arribara a Lisboa, há dois meses, devido a avaria. A tripulação partira para a Grécia, ficando o comandante, que passava o dia em terra e, á noite, recolhia a bordo. Como não aparecesse, houve que arrombar a porta, e foi encontrado morto com emanações de óxido carbónico.

A MORTE DO LOBO

Em Pardonelo, junto a Paredes do Coura, o caçador sr. José Lourenço Pereira de Castro tinha ido para o monte. Estava por detrás de uma parede de pedra solta, no sítio de Linharinhos. Não veio coelho, mas surgiu-lhe um lobo corpulento. Não se intimidou o caçador, que um homem, com uma espingarda na mão, é alguém. Desfechou-lhe o primeiro tiro e não acertou. Calmamente desfechou-lhe o segundo tiro e a fera caiu para nunca mais se levantar. Pesava trinta e cinco quilos, a fera.

TROMBA DE ÁGUA

Já tinha caído a noite sobre a região do Vale do Vouga, onde Vouzela se mira e espenuja. Aninhara-se a vila para a noite. Chuviscava e começou a trovejar e os raios e coriscos listraram o céu. Depois, foi um desabar de água que não mais findava e ameaçava levar tudo á sua frente. Os ribeiros que descem da montanha para o Vouga, fumegavam e iam em corrida desabalada. Engrossaram e, na sua corrida, arrastaram pontões, árvores e azenhas. As estradas ficaram nos ossos e por algumas nem circular se pode. Foram muitas centenas de contos os prejuízos desta tromba de água que desabou sobre Vouzela.

O VENENO DA VESPA

O prof. Leal Prado, director do Departamento de Farmacologia e Bioquímica da Escola Paulista de Medicina, fez, ontem, uma conferência no anfiteatro de Botânica da Faculdade de Ciências. O conferencista dissertou sobre «Aspectos Químicos e Farmacológicos do Veneno da Vespa», a que se seguiu animado debate de universitários.

Ciclista atropelado por um automóvel cujo condutor fugiu

MONTARGIL, 27 — Cerca da meia-noite, quando se dirigia, de bicicleta, para casa, na Estrada Nacional n.º 2, no local denominado Pintadinho, foi atropelado, por um carro ligeiro, António José Mestre, de 18 anos, ajudante de máquinas, natural de Mora e residente nesta freguesia.

O automóvel seguia no mesmo sentido da vítima, que ia pela sua mão, a qual foi projectada para fora da estrada, a 12 metros de distancia, onde ficou a contorcer-se com dores. O desumano motorista continuou a sua marcha, sem prestar qualquer auxílio ao rapaz, que foi, pouco depois, conduzido ao hospital desta vila, no qual foi devidamente tratado pelo sr. dr. Gumercindo da Silva Neves, a ferimentos ligeiros na cabeça, ficando internado em observação.

A bicicleta ficou toda desfeita e, no local do desastre, foram recolhidos pedaços de vidro de farol do carro causador do acidente. O caso foi entregue á G. N. R. desta vila, que procura identificar o criminoso motorista.

TERMINA HOJE a semana de recepção aos estudantes ultramarinos

A «Semana de Recepção aos novos alunos do Ultramar», organizada pela Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, encerra-se esta noite, com um grande baile, que se inicia ás 22 horas, no Hotel Ritz. Colaboram os conjuntos «Scoubidous», da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, «Sanremo 172» e «Thilo's Combo». Mais de mil estudantes universitários participam na festa dançante.

O CENTRO PISCATÓRIO DA VILA DE SINES FOI HOJE VISITADO PELO ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO

SINES, 27 — O sr. almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, esteve hoje em Sines, onde contactou directamente com os pescadores, os quais lhe tributaram uma manifestação de simpatia e de agradecimento por tudo quanto tem feito em prol da classe piscatória.

Acompanhado pelo sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal, o sr. almirante Henrique Tenreiro chegou a Sines ao princípio da tarde e foi recebido, no limite da vila, pelo presidente do Município e vereadores.

Aquelas individualidades seguiram depois para o Bairro dos Pescadores, onde estavam concentradas centenas de pessoas, com o delegado marítimo e a direcção da Casa dos Pescadores de Sines.

Os pescadores saudaram o almirante Tenreiro, que correspondeu com acenos de simpatia á carinhosa recepção.

Ao dirigir-se ao Centro Social — modelar instituição da Junta Central das Casas dos Pescadores em Sines — o visitante continuou a ser alvo de entusiásticas manifestações e, ao chegar á artéria onde se encontra instalado aquele edifício, fez-se uma breve paragem, momento em que o governador civil inaugurou a lápida com o novo nome dado áquela artéria pelo Município de Sines: «Avenida Almirante Henrique Tenreiro — grande benfeitor dos pescadores».

Seguiu-se uma visita ás instalações do Centro Social, em pleno funcionamento, com as raparigas filhas dos pescadores em actividade na Casa de Trabalho, dezenas de crianças nas creches e os velhos pescadores que, atingidos pela idade ou pela invalidez, ali estão albergados em regime de internato. Este centro é uma obra de vasto alcance, que prima pela organização e eficiência dos seus serviços.

O sr. almirante Tenreiro esteve ainda no sítio da Ribeira de Cima, de onde se vislumbra o panorama do futuro porto de pesca — premente aspiração dos pescadores de Sines.

Por ultimo, no cinema local, houve uma sessão solene a que presidiu o dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal, e durante a qual usaram da palavra os srs. 2.º tenente Manuel Correia, delegado marítimo; o pescador João Diogo Jesuino; o presidente do Município, sr. Carlos Manapoia; o almirante Henrique Tenreiro e, por ultimo, o governador civil.

PORTUGAL ASSISTE ao Campeonato de Ginástica Moderna em Praga

Como observadora técnica, enviada pela Federação Portuguesa de Ginástica, e em missão de estudo, representando o Ginásio Clube Português, parte na próxima terça-feira para Praga, de avião, a professora D. Antónia Mariano, que ali vai assistir ao 2.º Campeonato Mundial de Ginástica Moderna, a realizar em 3 e 4 de Dezembro próximo.

Confraternização de antigos alunos do Liceu Camões

Promovida por uma comissão constituída pelos srs. drs. Alberto Nunes Carvalho, Avelino Fortes Espinheira, José Afonso e Moisés Ayash, efectuou-se, hoje, uma jornada de confraternização dos que sairam há vinte e cinco anos do Liceu Camões.

O programa da jornada compreendeu, ás 11 horas, missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, por intenção dos mestres e colegas falecidos; ás 11 e 45, cumprimentos á reitoria daquele estabelecimento de ensino; ás 12, sessão solene, em que usou da palavra o sr. dr. Moisés Ayash; e ás 13 um almoço na cantina do liceu que reuniu mais de cento e cinquenta pessoas (antigos alunos e suas famílias).

O ministro da Educação Nacional, a fim de que os alunos do Liceu Camões tivessem ensejo de apreciar uma camaradagem de vinte e cinco anos, consentiu na suspensão das duas últimas aulas daquele estabelecimento de ensino.

A noite, os antigos alunos do Liceu Camões reunem-se num jantar no Casino Estoril.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Luís de Freitas Branco

Na basílica dos Mártires, foi hoje rezada missa de sufrágio assinalando o 12.º aniversário da morte do maestro Luís de Freitas Branco. A missa foi mandada rezar por sua viuva, a sr.ª D. Stella de Freitas Branco. Oficiou o rev. padre Alcobia e ao piedoso acto assistiram, além de pessoas de família de Luís de Freitas Branco, alunos do Conservatório e muitas senhoras.

PREPARADA PARA MAIS UM DIA DE TRABALHO

As exigências de trabalho de uma boa dactilógrafa, implicam uma alimentação correcta e equilibrada. Por esta razão, o pequeno almoço é uma refeição particularmente importante.

A OVOMALTINE é uma deliciosa bebida altamente nutritiva e de rápida preparação. De fácil digestão, a OVOMALTINE dá forças e assegura energias para um dia inteiro de trabalho.

OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

Ora, diga-nos...

• Como consegue educar a sua prole?

O problema da educação dos filhos é o que se chama um «caso sério». Como a vida está não é um problema, é uma dor de cabeça constante. Imagine-se o que será a vida de famílias numerosas. Que dotes de imaginação, de bom senso e de amor pelos filhos não é necessário para encarar a vida. Mas como será de facto? O melhor é não imaginarmos e limitar-nos a relatar o que a imaginação não pode conceber.

● *A nossa primeira inquirida é a sr.ª D. Maria do Carmo Fontes Pereira de Melo Peixoto e Silva, casada com o dr. Armando Silva, licenciado em farmácia, actualmente a ganhar 6339$00. Da reforma do Estado (trabalhou 22 anos em Angola e Moçambique) recebe 2889$00. A nossa entrevistada aufere 1500$00 (desde 1965, num colégio, a ensinar).*

— Tenho 13 filhos: Jorge Eurico Silva, casado, vivendo com dificuldades em Nâmpula; Maria Teresa, 21 anos, casada, internada na Casa de Saude de Belas; Maria Angélica, religiosa, estuda o 4.º ano de Letras, em Coimbra, por conta das Doroteias; Francisco, 16 anos, estudante da Escola Comercial Ferreira Borges; Armando, 14 anos, estudante da Escola Francisco de Arruda; António, 14 anos, estudante da Escola Ferreira Borges; Filomena, 12 anos, 2.º ano do Liceu de Oeiras (Algés); Maria de Assunção, 11 anos, 4.ª classe; Maria da Graça, 9 anos, 4.ª classe; Ana Maria, 8 anos, 3.ª classe; Manuel, 6 anos, 1.ª classe. Nuno, de 5 anos e Maria do Rosário, de 3 anos. Excluindo a renda da casa e os três filhos mais velhos, cabem 750 escudos a cada um (9000$00 ÷ ÷ 12)... Adoro crianças e como tenho consciência dos deveres de mãe e dos problemas educativos luto pela valorização dos meus, formando com meu marido e filhos uma «equipa de respeito».

● *Por último, falou-nos a sr.ª D. Maria Eduarda de Jesus, moradora em Algés, Rua Cândido dos Reis.*

—Adoro crianças e passo a vida com os filhos á minha volta. É tudo em cima de mim pois não tenho ninguém que me ajude e se os filhos não se fazem homens não sei que sorte será a minha. Esta semana por causa dos estudos tem sido uma loucura de gastos.

(Continua na 16.ª página)

● *Outra mãe de quem nos abeirámos é a sr.ª D. Emília Silva Martins, de 44 anos, mãe de 12 filhos, casada com o soldado da G. N. R. Artur Lourenço. O pai ganha 1300$00 (sem descontos). Perguntámos como governa o «barco». Respondeu-nos:*

— Todos querem estudar. Os professores dizem que é uma pena não os pôr a estudar. Temos poucas ajudas mas as escolas onde os filhos estão vão-nos auxiliando com refeições, livros e equipamento (caso do filho José Manuel, na Escola Técnica Francisco de Arruda) e de livros (caso do Álvaro e da Margarida, na Escola Ferreira Borges). Para comer, fazem uma panela para a semana, donde vão retirando alguma coisa todos os dias. Todos os meus filhos têm, como vê, magnífico aspecto, de olhar feliz, confiantes, muito amigos.

A nossa mãe entrevistada tem dificuldade em enumerar todos os filhos mas com a ajuda da Margarida lá se conseguiu organizar a lista dos 12: José António, 3 anos; Maria de Fátima, 4 anos; Avelino, 7 anos, 1.ª classe; Rosa Maria, 8 anos, na 3.ª classe; Maria da Conceição, 12 anos, 1.º ano da Escola Técnica Paula Vicente; Álvaro, 14 anos, estudante da Escola Ferreira Borges; Margarida, 16 anos, idem; Fernando Rui, 17 anos, ganha 900$00 e é aluno nocturno (3.º ano) da Escola Ferreira Borges; Eduardo Henrique, 19 anos, em serviço militar; Emília, 24 anos, casada; Maria Guiomar, 23 anos, doméstica (vai professar) e José Manuel, 11 anos, estudante da Escola Téc. Francisco de Arruda. São 2100 escudos a dividir por 12 pessoas o que dá a cada um 175$00 por mês sem excluir a renda de casa. Tem algumas ajudas. O filho José Manuel, por exemplo: almoça na Escola, auxiliado pela M. P. Mesmo assim, que carga!...

A CIDADE

Um cobrador perdeu 5 contos

Um modesto cobrador perdeu, ontem, a quantia de 5 mil escudos, que terá de repor, caso não lhe sejam restituídos por quem os encontrou. Trata-se do sr. José Pereira Gomes, residente na Rua Passos Manuel, 45, 4.º, cobrador de uma firma comercial, que vive exclusivamente do seu ordenado e não tem posses para pagar tão-elevada quantia. O dinheiro foi perdido, durante as 12 e as 17 horas, no trajecto entre Martim Moniz, Hospital de S. José, Hospital de Santa Maria e a Rua Passos Manuel. Agradece ao achador o obséquio de informar para a morada referida ou pelo telefone 320902.

Festas associativas

Esta noite, a partir das 22 horas, haverá festas dançantes, abrilhantadas por excelentes conjuntos, na Casa do Alentejo, na Casa do Algarve, na Casa da Comarca da Sertã, na Casa do Minho, no Clube Estefania, no Grupo Desportivo Operário e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, efectuar-se-ão «matinées» dançantes na Casa das Beiras, na Casa do Ribatejo, na Casa dos Tabuenses, no Centro Espanhol, no Clube Ferroviário de Portugal e no Ginásio Clube de Alfama. À noite, haverá festas dançantes no Clube Estefania, no Ginásio Clube de Alfama e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): chapéu de cabeça para homem; uma quantia em notas do Banco de Portugal; uma nota do Banco de Portugal; uma mala de senhora, com um passe em nome de Maria da Graça Henriques; documentos em nome de Alberto Lourenço; o bilhete de identidade de Salvador Luís Pacheco; um passe da C. P., em nome de António José Candeias Henriques; duas sombrinhas; um saco com palha de aço; um saco com sapatos; uma capa de plástico; um par de luvas; uma luva; uma chapa de matrícula do veículo BD 56-42; um tampão de roda de automóvel; argolas com chaves; e um animal de espécie canina.

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

Dacron®

a camisa que vence as horas do dia e as estações do ano

65% Dacron 35% algodão

É BEM ESTAR E RESISTÊNCIA

CONFECCIONADORES:

VIEIRA ARAÚJO
SUPER CORTE
LANALGO
MAGNA
RIBUL
AIAX
IMAC

® Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
A. Gama Rocha & Fª
PORTO

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Teatro Nacional de S. Carlos estreia-se, na terça-feira, a companhia do Teatro Nacional de Câmara, de Espanha, com a comédia «D. Duardos», integrando-se o espectáculo nas comemorações do V Centenário de Gil Vicente.*
- *O «Duo Ouro Negro» parte na segunda-feira para Paris, onde vai cumprir vários contratos em «boites» e na T. V.*
- *Começa em Janeiro, no S. Luiz, mais uma temporada de teatro francês, composta pela representação de cinco peças.*

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!» — a revista da gargalhada

Continua em pleno êxito, no popular Teatro Maria Vitória, a grande revista «...E Viva o Velho!», um espectáculo alegre e divertido, no qual o publico ri desde o primeiro ao ultimo numero. Um elenco excepcional e invulgar, que tem á sua frente os nomes prestigiosos de Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Io Apoloni, as atracções Paula Ribas e António Mourão, com o popular Costinha, interpreta de forma notável a popularíssima revista. Outros artistas de valor fazem parte do elenco do Maria Vitória, como Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, Maria da Nazaré, Dina Maria, Maria de Lourdes e um gentilíssimo friso de discípulas, bailarinas e «girls», estas ensaiadas por mestre Charles, numa realização de Rosa Mateus. Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, «...E Viva o Velho!» está no Maria Vitória, e, aos domingos, também ás 16 horas.

NO AVENIDA

«A Escada» representa-se há cinco semanas com o maior êxito

O melhor conselho que pode dar-se a quem aprecia bom teatro, na sua mais válida e entusiasmante versão, é o de que não perca a peça extraordinária que, todas as noites, a companhia do Teatro Nacional D. Maria II oferece, no Avenida, ao publico de Lisboa: «A Escada», original do grande dramaturgo brasileiro Jorge Andrade, numa encenação primorosa de Henriette Morineau. E', na verdade, uma peça de invulgar interesse, de um conteudo humano que empolga e emociona a plateia, e na qual podem apreciar-se algumas das mais notáveis criações surgidas em palcos portugueses nos ultimos tempos. Além da titular da companhia, a grande actriz Amélia Rey Colaço, num dos papéis de mais impressionante recorte da sua brilhantíssima carreira de grande dama do teatro português, interpretam «A Escada» Raul de Carvalho, Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Cecília Guimarães, Gina Santos, Canto e Castro, Varela Silva, Paiva Raposo, Luís Filipe, João Mota, Benjamim Falcão, Manuel Correia, Maria Alvim e, ainda, os jovens artistas Guida Maria e Rui Pedro.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» prossegue na sua triunfal carreira

Numa encenação extraordinária de Alain Oulman, a peça de Richard Nash, «O Homem que Fazia Chover», em versão portuguesa de Costa Ferreira e com um belo cenário de Pinto de Campos, faz uma

(Continua na 6.ª página)

VÉUS!

MANTILHAS?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNIFICO «SHOW»:

CLARA RAY

UMA VOZ INSINUANTE DAS NOITES LONDRINAS

ANTÓNIO CALVÁRIO

VEDETA DO CINEMA E DA RADIO PORTUGUESA

VENDRYES

NOME GRANDE DO ILUSIONISMO MUNDIAL

JAN ARNTZ

FAMOSO INTÉRPRETE DE MELODIAS INTERNACIONAIS COM O SEU «SHOW-BALLET» DA TV HOLANDESA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 horas «Matinée» infantil e ás 21.30:

«A MAIS BELA DO MUNDO»

(À noite para maiores de 17 anos)

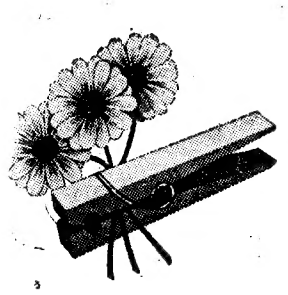
TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÁS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarde sem ir à lixívia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

NOVA PASTELARIA NAS AVENIDAS NOVAS

RIBALTA

INAUGURA BREVEMENTE

Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel. R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

Flora Pereira

Canta na «SEVERA»

VIDA MUSICAL

Audição integral da obra para órgão, de J. S. Bach

Despertou o maior interesse a notícia da próxima audição, na sé catedral, de uma série de catorze recitais de órgão, promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, no ambito do seu Plano de Ressurgimento da Cultura Organística em Portugal. Trata-se da primeira série de concertos efectuada no grande órgão de tubos que a Fundação Gulbenkian recentemente ofereceu á sé de Lisboa, e nela será dada a audição integral da obra para órgão, de J. S. Bach.

Estes recitais estão a cargo dos organistas Antoine Sibertin-Blanc, Gertund Mersiovsky e Georg Rudolf Lind, e realizar-se-ão nas seguintes datas e horas: 1 de Dezembro, ás 17 e 30; 5, 12 e 19 de Dezembro de 1965; 9, 16, 23 e 30 de Janeiro; 6 e 27 de Fevereiro; 6, 13, 20 e 27 de Março de 1966, ás 16 e 30 horas.

A fim de facilitar o acesso do publico juvenil a tão importante acontecimento artístico, a Fundação Gulbenkian decidiu conceder 50 por cento de desconto aos estudantes, tanto no preço dos bilhetes avulso como no das assinaturas.

Vem a Lisboa

o famoso conjunto inglês «The Animals»

Continuando na apresentação das maiores atracções do mundo do «music-hall» e do mundo do espectáculo, em verdadeiras e arrojadas iniciativas, Vasco Morgado vai apresentar, no curto espaço de dois meses, mais uma atracção fabulosa, a juntar ao «cast» de grandes estrelas. Depois de «The Serchers» e Gilbert Bécaud, segue-se agora «The Animals», um dos mais extraordinários conjuntos ingleses famoso no campo do disco e um dos maiores «best-sellers» no publico radiouvinte. Assim, o publico de Lisboa tem a oportunidade de ver nos palcos do Monumental uma das mais famosas atracções internacionais. No sensacional programa, Vasco Morgado apresentará Gino Paoli e o seu conjunto, um dos maiores intérpretes da musica moderna italiana e os grandes intérpretes da famosa canção «Sapare di Sale», na série «Estrelas em Lisboa», o grande espectáculo do dia 7 de Dezembro, ás 18 e 30, no cinema, e, ás 21 horas, no Teatro, para maiores de 6 anos. Os bilhetes estão já á venda.

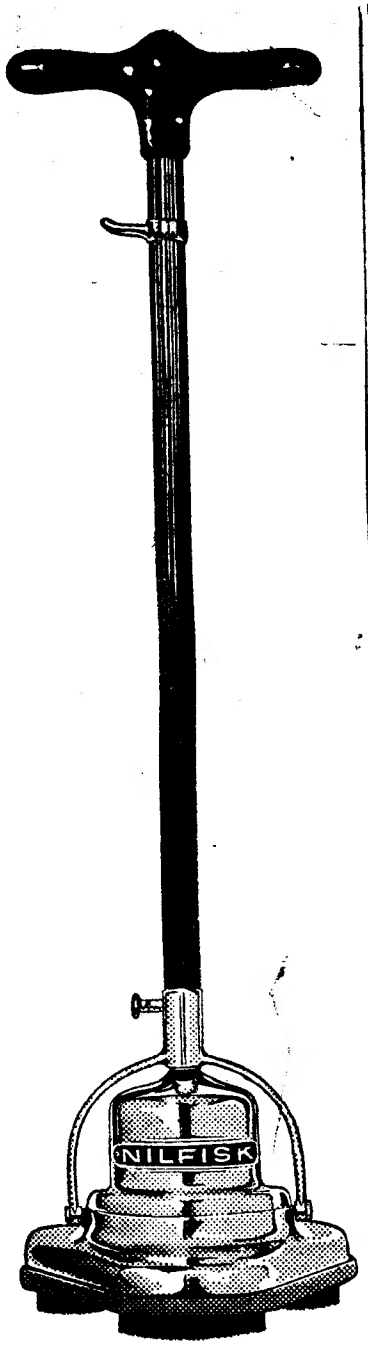
VII

SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

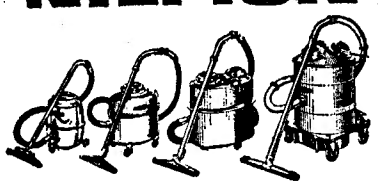
A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL
UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO».
NO PAVILHÃO DA F. I. L. — À Junqueira
HOJE, ABERTO DAS 15 ÀS 24 HORAS — ATÉ 8 DE DEZEMBRO
Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnífico automovel Vauxhall-Viva, da Auto Industrial, a sortear na noite de 8 de Dezembro

SORTEIOS PARA HOJE

DOS PRODUTOS GULOSO-HONIG UM FRIGORÍFICO NO VALOR DE 6.000$00 POR TODAS AS PESSOAS QUE VISITEM O SEU STAND
DA FIRMA OLAVO CRUZ, LDA., UM FERRO DE ENGOMAR RILLI E UMA MAQUINA DE BARBEAR REMINGTON POR TODOS OS VISITANTES QUE NAQUELE STAND EXPERIMENTAREM A MÁQUINA
DA CASA DA SORTE UM BILHETE DE LOTARIA TRIPLO OU TRES BILHETES DIVERSOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NO SALÃO
JANTE NO RESTAURANTE DA FEIRA OU NO SNACK-BAR



ENCERADORA
NILFISK
também na linha
NILFISK



À venda nas boas casas de aparelhos eléctricos

Representante
VALENTIM DE CARVALHO, S.A.R.L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97
TEL. 367051 — LISBOA

CASA DO ALENTEJO
HOJE, às 22 horas
(Maiores de 15 anos)
Grandiosa soirée abrilhantada pelos famosos conjuntos
«OS 5 D'OUROS»
e
«MEIA-NOITE»

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A unica casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe á Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Lavores Femininos
AV. GUERRA JUNQUEIRO 7-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

Arminda da Conceição
Canta no «SEVERA»

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

GABERNET

o seu presente de Natal delicadamente preparado para ser oferecido!

BALLOGRAF apresenta-se em várias versões:

102 EPOCA – CROMADA
Corpo cromado, disparador e ponta de plástico.
Cores sortidas – Preço: 70$00

103 EPOCA – PLÁSTICO
Corpo de plástico, elementos metálicos cromados.
Cores sortidas – Preço: 55$00

101 EPOCA – LUXO
Corpo dourado de excepcional qualidade.
Preço: 110$00.

E ainda modelos de luxo, com estojo, SPORT e para secretária!
Equipados com a recarga gigante SUPER MAGNUM

BALLOGRAF epoca

Laforest, Lda Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

5ª SEMANA

DOIS INTÉRPRETES DE ELEIÇÃO:

JANET MARGOLIN
e
KEIR DULLEA

DAVID e LISA

EFECTIVAMENTE O FILME QUE É ASSUNTO ENTRE OS MAIS QUALIFICADOS ESPECTADORES DE CINEMA
PREMIADO EM VENEZA E S. FRANCISCO
Exc. LUSOMUNDO — ADULTOS

TODOS OS DIAS ÀS 15,30 18,30 e 21,45

estúdio

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

carreira triunfal no moderno e confortável Teatro Villaret. A acção passa-se num rancho do Oeste americano, onde uma mulher, «Lizzie» (personagem desempenhada brilhantemente por Eunice Muñoz), se interroga entre a necessidade de amar e espera a dádiva do amor. A necessidade de casar, que a família lhe impõe, leva «Lizzie» a debater-se com um problema íntimo: sabe que é feia, muito embora tenha a alma de uma verdadeira mulher. Mas, quando um dia a chuva cai, o sonho de «Lizzie» torna-se realidade. O elenco é composto por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, por ordem de entrada em cena, que compõem magnificamente as restantes figuras de «O Homem que Fazia Chover», que todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, sobe á cena no Teatro Villaret.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» representa-se há vinte e quatro semanas

O Teatro Monumental continua a apresentar «O Comprador de Horas», um dos mais aplaudidos espectáculos nos palcos do mundo, interpretado por escolhido elenco, de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, António Montez, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rolando Alves e Rui de Carvalho, ao lado da prestigiosa actriz Laura Alves. Hoje, ás 21 e 45, e amanhã, ás 16 horas, o «Comprador de Horas», que está em cena há vinte e quatro semanas, continua a representar-se, em espectáculo para adultos.

NO COLISEU

Continua o êxito dos voadores Ibarra e de toda a 3.ª Companhia Internacional de Circo

Continuam a alcançar grande êxi

(Continua na 8.ª página)

— HOJE —
2 SESSÕES ÀS 20.45 E 23 H.
— DOMINGO —
MATINÉE ÀS 16 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

EUNICE MUÑOZ
numa interpretação que é um espectáculo dentro de outro espectáculo

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

A história de uma mulher que procura um amor puro como a chuva que cai do céu
Desempenhada por
UM EXCEPCIONAL ELENCO
(Por ordem de entrada em cena)
COSTA FERREIRA ★ FERNANDO GUSMÃO ★ JOÃO PERRY ★ ROGÉRIO PAULO ★ JAIME SANTOS ★ JOSÉ DE CASTRO

(M/ 17 ANOS)

TOALHAS PARA BANQUETES
CHA E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS
A melhor colecção da Península
Lavores Femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3 - D
Lavores
R. Aurea, 179

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

COMEMORAÇÕES NACIONAIS
DO
V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

SEMANA DE TEATRO VICENTINO

1.ª Récita Cultural — Dia 30 de Novembro, às 18.30 horas
Companhia do Teatro Nacional de Câmara, de Espanha
«DOM DUARDOS»

2.ª Récita Cultural — Dia 2 de Dezembro, às 18.30 horas
Companhia Nacional de Teatro
«EVOCAÇÃO VICENTINA»
«FARSA DE INÊS PEREIRA»

3.ª Récita Cultural — Dia 3 de Dezembro, às 18.30 horas
Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve
«TRILOGIA DAS BARCAS»

4.ª Récita Cultural — Dia 4 de Dezembro, às 18.30 horas
Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra
«PRANTO DE MARIA PARDA»
«BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS»

(Espectáculos para maiores de 12 anos)

BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS
Preços: Cadeiras, 25$00 — Camarotes e frisas, desde 50$00 a 150$00 — Varandas, desde 6$00
Telefone: 36 84 08

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO ÀS 21,45 H.
24.ª SEMANA (ADULTOS)
LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

O Fabuloso Frango do Freixial

AGORA NA: Av. João XXI nº 23/A — Telefone 76 11 12 Lisboa, na Avenida de Roma, nº 110/B — Telefone 76 41 80 Lisboa, e ainda na Trav. de Stº Antão, nº 2 — Telefone 37 05 88 Lisboa

ESTRELAS EM LISBOA
DIA 7 DE DEZEMBRO
À TARDE ÀS 18.30 e À NOITE ÀS 21 H.
— OS POPULARES —
THE ANIMALS

NESTE PROGRAMA:
GINO PAOLI
e o seu famoso conjunto
MAIS UMA REALIZAÇÃO de
VASCO MORGADO

A PARTIR DE 2.ª FEIRA BILHETES À VENDA NO
teatro MONUMENTAL
PLATEIA 50$ — BALCÃO a 25$ e 30$
MAIORES 12 ANOS

ATENÇÃO
VASCO MORGADO agradece á Imprensa, á Rádio, e ao Publico Jovem a rápida divulgação deste famoso conjunto «THE ANIMALS»

SENSACIONAL!!!
A partir do dia 3 de Dezembro o seu teatro também será o
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
3.º MÊS UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

TRINDADE (F. N. A. I.)

As 21.45 h.
(Maiores de 1.. anos)

V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

INÊS PEREIRA
e
Evocação Vicentina

PELO NOTÁVEL ELENCO DA COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
Até quarta-feira encontra-se esgotada a lotação

Domingo, 5 de Dezembro, ás 17.30 h.
ESPECTACULO PARA CRIANÇAS
(Maiores de 4 anos)
pelo
TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
BILHETES A VENDA

AVENIDA

As 22 h.
Tel. 32 03 79 (ADULTOS)

Uma peça notável, uma realização primorosa e uma interpretação extraordinária

A ESCADA

pela companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

COLISEU

HOJE, ÀS 21 e 30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos ao grande espectáculo de

CIRCO

As maiores atracções

IBARRAS
(os Reis do Espaço)

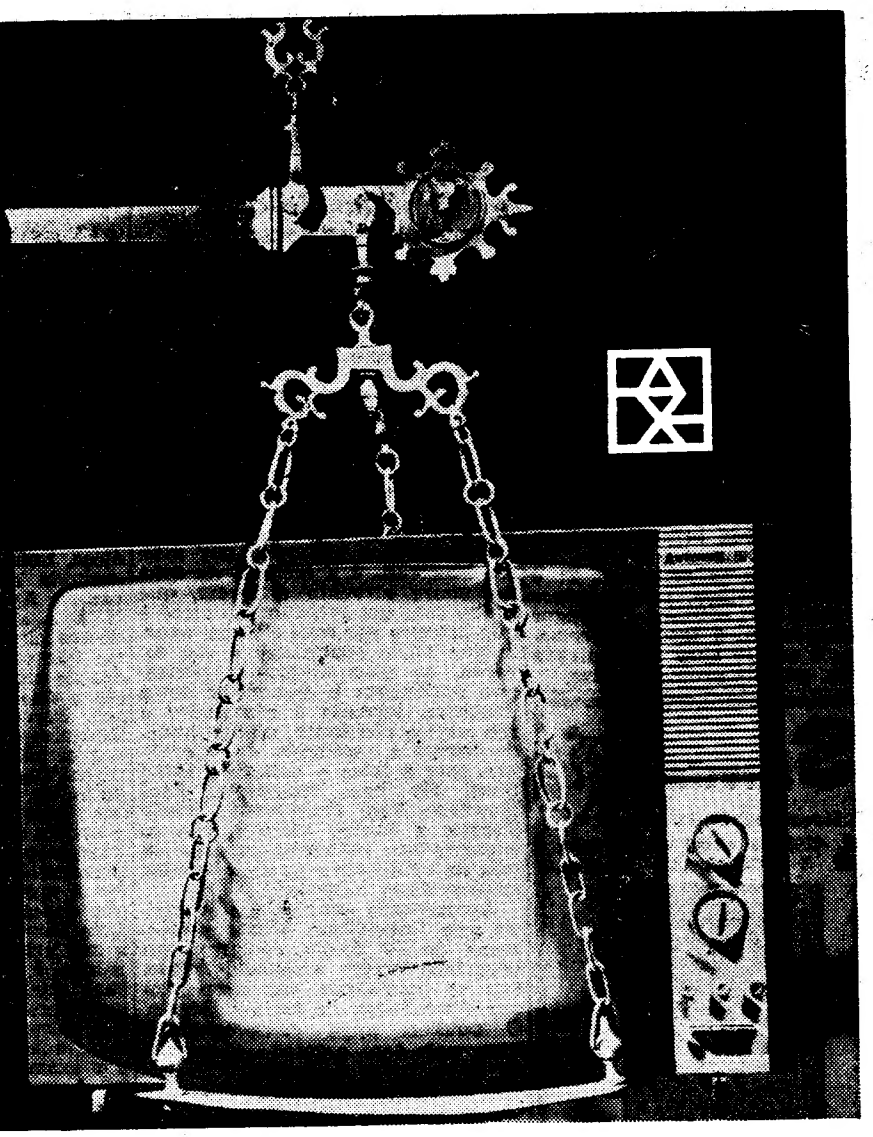
Amanhã — A tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos — Bilhetes á venda

A QUALIDADE VALE O SEU PESO

qualidade é concepção moderna
classe do material
precisão de controle e de recepção
funcionalidade e harmonia de linhas
qualidade é garantia de duração

qualidade é

AUTOVOX



AGENTES GERAIS EM PORTUGAL: Frigel PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 — TEL. 21257/8
LISBOA - AV. INFANTE SANTO, 72 A/B/C - TEL. 661431-661444

motor

Publica-se às sextas-feiras

• DEIXE O FRIO EM CASA E...

VÁ AO

• MARIA VITÓRIA

M/ 17 ANOS

VER A GRANDE REVISTA

«...E VIVA O VELHO!»

UM ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS

• TODAS AS NOITES, ÀS 20.45 E 23 HORAS
HOJE, REAPARIÇÃO DA «VEDETA» BRASILEIRA
CARLA BARONI
• A VITÓRIA DE UM BOM ESPECTÁCULO E DE UM EXCEPCIONAL ELENCO, COM
• **CAMILO • DULCE • IO APOLONI**

★ LUÍSA DURÃO
★ ANJOS
★ NASCIMENTO
★ MARIA DA NAZARÉ
★ DINA MARIA
★ MARIA DE LURDES

As atracções

★ **PAULA RIBAS**
★ **ANTÓNIO MOURÃO**

e o popular actor

★ **COSTINHA**

• AMANHÃ, DOMINGO, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

ADULTOS

SENSACIONAL!
LISBOA INTEIRA CORRE A APLAUDIR NO TEATRO

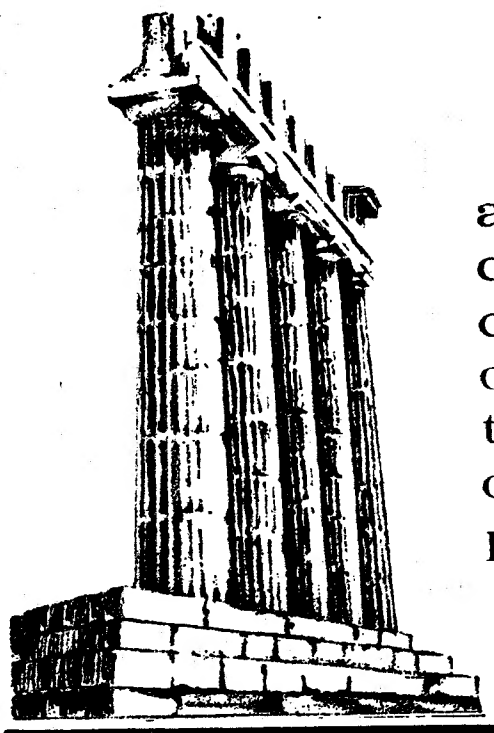
VARIEDADES

Hoje, ás 20.45 e 23 h. • Amanhã, ás 16 h.

A SUPER-REVISTA MODERNA

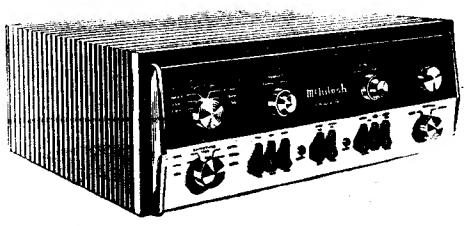
A PONTE A PÉ!

Salvador ★ Humberto ★ Lígia Teles ★ Mariema
a atracção **Vera Sanders ★ Spina ★ Natalina**



a
cada
civilização
o
testemunho
do seu
prestígio

McIntosh



ponto mundial de referência em Alta Fidelidade

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1º - Lisboa-1

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa. Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Manuel Fernandes
Canta na «SEVERA»

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 6.ª página)

lo em todos os espectáculos do Coliseu os célebres voadores mexicanos Hermanos Ibarra, uma das grandes atracções da 3.ª Companhia Internacional de Circo. Trata-se, realmente, de um daqueles numeros de categoria mundial, que o publico de todas as idades não pode deixar de ver, pois marca uma data na história dos espectáculos circenses.

Além disso, o espectáculo de circo do Coliseu apresenta um verdadeiro «Zoo» na pista: patos, serpentes, crocodilos e cães indianos; «Ayline», uma contorcionista extraordinária; Louradores, olímpicos de palmo e meio e, ainda, duas parelhas de excelentes palhaços, acrobatas, saltadores na cama elástica, ginastas na corda bamba, ciclistas, etc.

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30, o circo continua, para maiores de 12 anos. Aos sábados, domingos e quintas-feiras, á tarde, as crianças dos 6 aos 10 anos têm entrada gratuita, quando acompanhadas.

Samba

R. Duque de Palmela, 27-A

Telef. 41953 e 46590 — LISBOA

HOJE E TODAS AS NOITES

TONY DE MATOS

E

ADA DE CASTRO

musica constante para dançar com o conjunto de Helilo Grevy

com HELDER REIS, TITO e NASCIMENTO

(Maiores de 17 anos)

NO ROMA

O público delicia-se com uma engraçadíssima comédia

O leitor já deve ter reparado que, com excepção de duas unicas salas, todos os cinemas de estreia de Lisboa têm, neste momento, em cartaz, ou dramas ou filmes de emo-Grünenberg, e realizado por mesmo o Roma aproveitou a oportunidade para apresentar uma comédia ligeira, contada no bom sentido francês, plena de situações, de brejeirice e de bom-humor.

«Eu e os Homens de 40 Anos», baseado num romance de Nina Grunenberg, e realizado por mestre Pineteau, é a história de uma manucure atraente e jóvem, que sonha com um romance de amor e que procura nos seus clientes aquele que há-de conquistar o seu coração. As mais divertidas peripécias sublinham o desenrolar desta aventura, levando o espectador a um sorriso constante, mesmo quando periga a reputação de «Caroline», que a loira e azougada Dany Saval tão bem interpreta. Paul Meurisse, Paul Hubschmidt, Paolo Ferrari e Michel Serrault são os «quarentões» indicados para os papéis de «vítimas» e as suas proezas causam farta hilaridade.

Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doperfilme, «Eu e os Homens de 40 Anos» constitui um programa ligeiro, ameno, delicioso, que se recomenda por proporcionar duas horas de franca alegria. O publico, aliás, compreendeu-o bem, pois tem esgotado a lotação do Roma todas as noites.

ENCERRA-SE HOJE

O I Certame Nacional de Cinema de Amadores

Efectua-se esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a sessão de encerramento do I Certame Nacional ABC de Cinema Experimental e de Amadores, em que serão exibidos os filmes premiados e distribuidos os respectivos prémios.

Artes plásticas

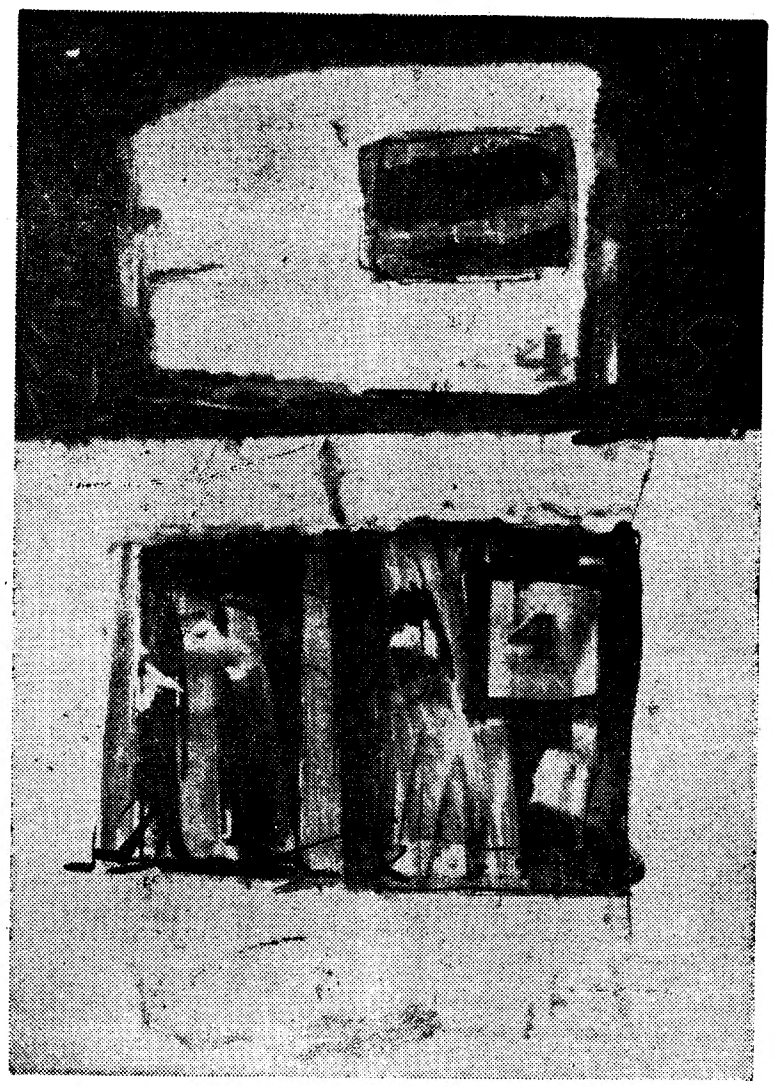
A EXPOSIÇÃO de Luís Gonçalves na Galeria «Diário de Notícias»

Aquela acolhedora galeria do Chiado, onde se revelaram tantos valores da nossa arte de hoje e que depois pareceu andar aos baldões, durante uns meses, volta a receber artistas e a ser-lhes util, por certo. Lá está agora Luís Gonçalves a quem já mais de uma vez nos referimos como valor positivo, entre os novos, os que há bem pouco ainda concluiram as suas andanças escolares.

Pintor e desenhista, que se tem afirmado, em desenhos, gravuras e óleos, Luís Gonçalves realiza a sua segunda exposição individual, em Lisboa. Apareceu há um ano no S. N. I. e, depois, no Estoril. Agora dá-nos cinco óleos e dez desenhos em que confirma todas as qualidades de artista, que sabe do seu ofício e que pratica a arte com prazer. Parece-nos todavia que Luís Gonçalves não encontrou ainda o seu caminho definitivo, a sua maneira. Tem uma técnica que, a despeito de certas irregularidades, é boa; mas não basta a forma para o artista ou o escritor; há que ter uma mensagem a transmitir, uma personalidade que se afirme. A forma é apenas o meio de comunicação dessa mensagem.

Luís Gonçalves começa a praticar a sua arte e as restrições que lhe pomos é pelo que apreciamos as suas qualidades. Entretem-se numas obras com grafismos, noutras é a colagem; e o que mais o afirma ainda são os desenhos. Olhe-se, por exemplo, ao quadro que tem o n.º 1, e digam-nos se a colagem das duas figuras lhe acrescentou qualquer coisa. E para quê grafismos que nada acrescentam á estrutura? No óleo que tem o n.º 3, há influências nítidas de Bual, ao que nos quer parecer.

Exposição para ser vista como de pintor que tem braços para ir longe, que sabe pintar, mas que se não encontrou ainda a si mesmo; e essas incertezas notam-se, sobretudo, nos óleos, já que os desenhos se nos mostram como o seguimento natural daqueles que saudámos há um ano no Palácio Foz, e, no Verão, nas Arcadas do Estoril. — R. R.



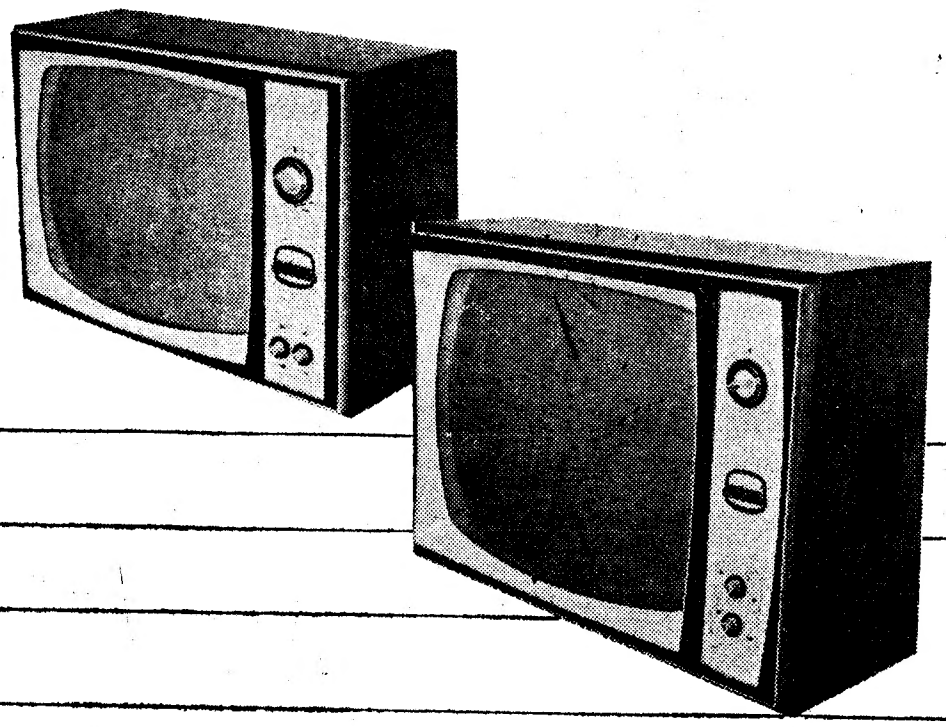
Desenho de Luís Gonçalves, na exposição ora patente na Galeria «Diário de Notícias»

É hoje inaugurado no Estoril o XI Salão de Outono

Na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol é esta noite inaugurado o XI Salão de Outono promovido por aquele organismo e em que participam muitos artistas plásticos.

O salão estará aberto ao publico nos próximos dias, das 10 ás 23 horas.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no QUIOSQUE DA ESTAÇÃO.



OCEANIC

● FIDELIDADE DE IMAGEM E SOM

● HARMONIA DE LINHAS

● TÉCNICA AVANÇADA

OCÉANIC

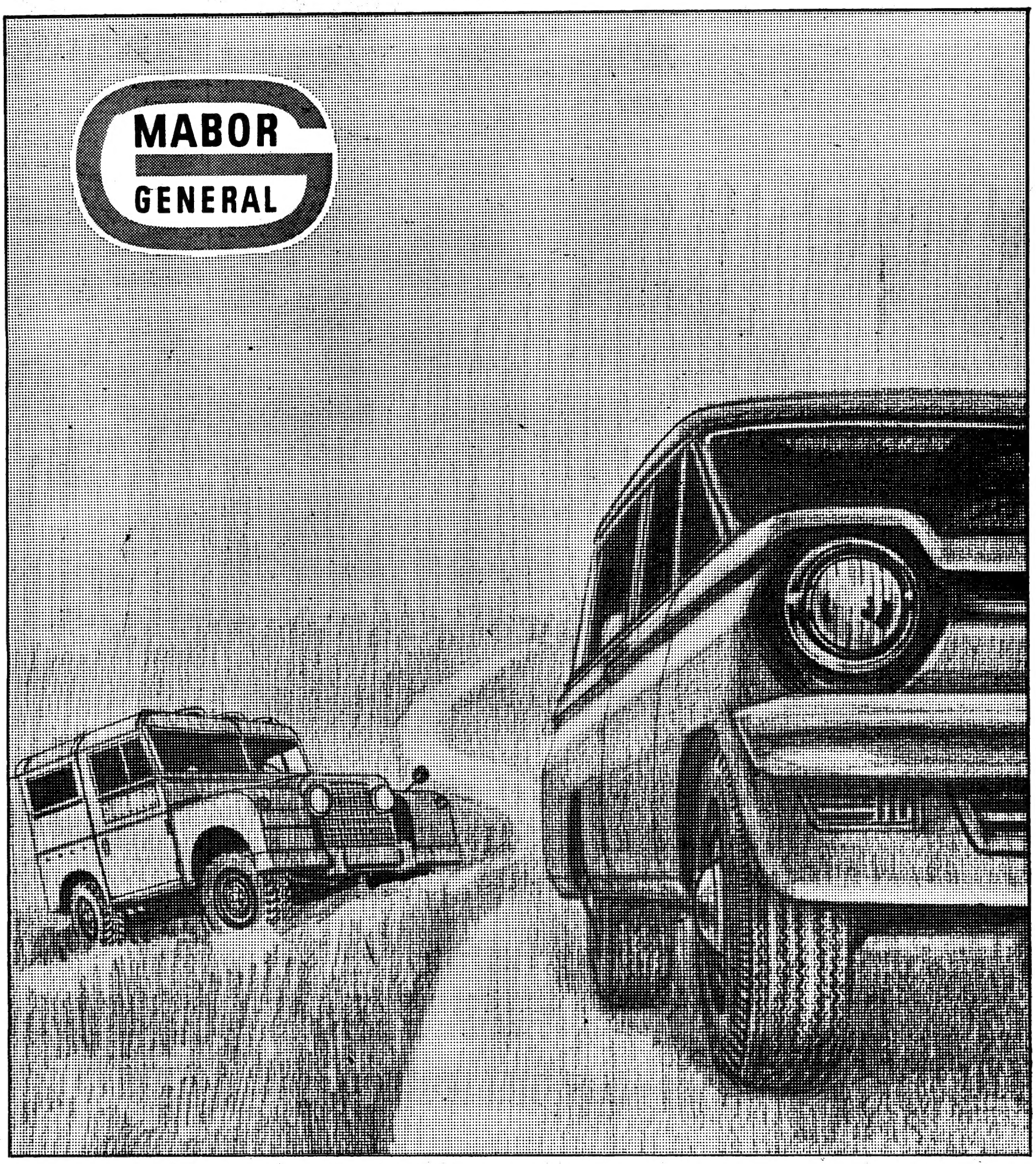
uma marca de prestígio que se firmou pela qualidade

REPRESENTANTES:

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA

NO NORTE:

RÁDIO ATLÂNTICA



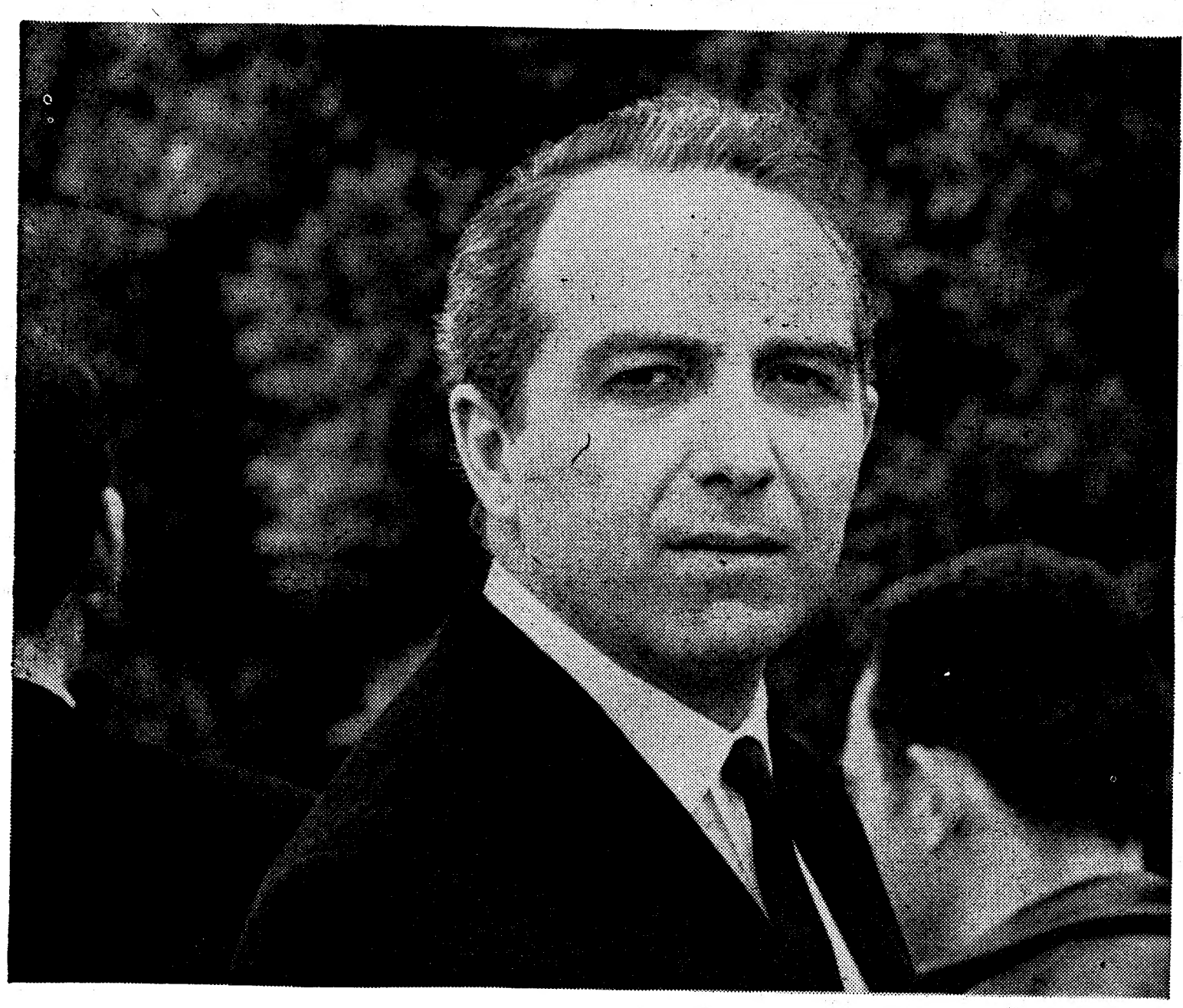
SEGUINDO A TRILHA DOS PIONEIROS

Nas estradas que unem os aglomerados humanos rolam incessantemente as viaturas, levando e trazendo pessoas e mercadorias. Ao seu volante estão homens afeitos às grandes distâncias, confiantes no futuro... e nas rodas incansáveis e seguras...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

LATINA

MABOR *19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL*



sabe qual é a vantagem do EXTRACTO DIÁRIO que só o BANCO BURNAY oferece ?

Para além de todas as vantagens resultantes do simples facto de V. ser detentor de uma conta depósito, o que, por si só, já lhe permite liquidar todas as suas contas quer por meio de cheque quer através de simples ordem de pagamento, o BANCO BURNAY proporciona-lhe a útil e interessante modalidade do EXTRACTO DIÁRIO!

A qualquer lançamento a CRÉDITO ou a DÉBITO da sua conta, corresponderá sempre o respectivo EXTRACTO DIÁRIO que lhe será remetido no próprio dia em que tiver sido efectuado o movimento!

Não terá que esperar seis meses nem um mês para conferir as suas contas com o extracto do seu Banco!

Através do EXTRACTO DIÁRIO pode V. saber a todo o momento o saldo exacto da sua conta!

O BANCO BURNAY fornece-lhe, sem encargos, um pequeno dossier onde arquivará os seus EXTRACTOS DIÁRIOS, permitindo-lhe, assim, ter sempre à mão, sempre em dia e SEM QUALQUER TRABALHO, o resumo da sua actividade, expresso numa conta bancária.

O sistema do EXTRACTO DIÁRIO introduzido em Portugal HÁ MAIS DE CINCO ANOS pelo BANCO BURNAY, com comprovado sucesso, é, pois, uma das vantagens que muito contribuirá para que o

FUNDADO EM 1875

BANCO BURNAY

venha a ser também O SEU BANCO

LISBOA: Sede — R. dos Fanqueiros, 2 • CHIADO • BOA HORA • AV. ROMA • LUMIAR • S. SEBASTIÃO • ESTRELA
PORTO: Filial — Av. dos Aliados, 58-64 (instalações provisórias: Rua Sá da Bandeira, 669-673)
Agências em: • AMADORA • SETÚBAL • SANTARÉM • PERO PINHEIRO

STELVOX

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O que viram os meus olhos» (17 anos).
AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O pistoleiro relampago» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Casca de banana» (17 anos).
CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21: «90 noites e 1 dia» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Dois na guilhotina» (17 anos).
ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Tiara Tahiti» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja lote 2 (Tel. 937740).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — (Estefânia), Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O 33.º aniversário da Biblioteca de Instrução Popular Vieira de Leiria

VIEIRA DE LEIRIA, 27. — A Biblioteca de Instrução Popular Vieira de Leiria completa no proximo dia 1 de Dezembro 33 anos de existência. O aniversário será assinalado com um programa que incluirá, nesse dia, uma homenagem á memória do prosador e poeta vieirense José Loureiro Botas e o tradicional baile de aniversário; no dia 8, almoço de confraternização; e em dia a designar, uma «Noite de Teatro Vieirense», com a opereta «Sonho do Zé Maria», do falecido vieirense Joaquim de Sousa Caperta.

SEMANA DE «JAZZ»

Continua hoje ao fim da tarde, na sala de jogos da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, a Semana de «Jazz», que tanto entusiasmo tem despertado no meio universitário. O sr. dr. Raul Calado proferirá uma palestra intitulada «Problemas e perspectivas do «jazz».

A Semana encerra-se na terça-feira, com uma actuação do quinteto do «Hot-Club». Entretanto, das 10 ás 20 e 30, continua aberta a exposição sobre musica de «jazz».

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 74 306, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 06 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os números terminados em 306. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 351 ou 665 dão direito a mais de doze vezes o seu preço,— isto é, prémios de 500$00 por bilhete, — em virtude de os segundos e terceiros prémios terem saído aos números 15 351 e 39 665. O chamado prémio do mesmo dinheiro — 40$00, por bilhete — contempla a terminação 6. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

Odete Mendes
Canta na «SEVERA»

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Actividade artística na Cooperativa «Arvore»

É a todos os títulos louvável a acção que a Cooperativa de Actividades Artísticas «Arvore» continua a desenvolver, animando, de forma invulgar, o ambiente cultural do Porto. Ontem á tarde foi ali inaugurada uma exposição de pintura dos artistas portuenses Maria Augusta e Abílio que registou grande afluência de um publico interessado e sempre atento a este género de realizações. A referida exposição estará patente todos os dias, até ao fim do corrente mês.

Para a primeira semana de Dezembro, talvez para o dia 4, está marcada uma palestra pelo actor brasileiro Geraldo d'El Rei, que, presentemente, participa nas filmagens «Mudar de Vida», realização de Paulo Rocha — e que falará sobre o novo cinema brasileiro.

Também, nos primeiros dias do mês referido, será inaugurada a «I Exposição Feira do Livro» para crianças e adolescentes.

Festa a Santa Catarina

Uma vez mais, e a exemplo dos anos anteriores, o Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria e Costura do Norte, em colaboração com o respectivo Sindicato e a Confraria da Capela dos Alfaiates, levam a efeito, amanhã, a festa a Santa Catarina, padroeira das costureiras.

Do programa destacam-se a deposição de um ramo de flores no nicho da padroeira, que se encontra nos angulos das ruas de Passos Manuel e de Santa Catarina, e o casamento de uma costureira na capela dos Alfaiates. Haverá depois missa, solene a que assistirão as entidades oficiais.

A festa a Santa Catarina encerrará com um serão para trabalhadores, oferecido pela F. N. A. T. aos profissionais de costura.

Mudança de corrente eléctrica

Pelos respectivos Serviços Municipalizados da Electricidade, foi dado conhecimento de que, em breve, se vai proceder á mudança da corrente eléctrica de 110 para 220 «volts», numa parte do centro da cidade. São, portanto, sujeitos á mudança os prédios n.os 13 a 115 da Rua do Almada e do n.º 40 a 68 da Praça da Liberdade, motivo pelo qual se vai proceder á troca dos respectivos aparelhos e lampadas eléctricas.

Marinheiros alemães deram sangue no Hospital de Santo António

Cerca de 60 marinheiros alemães, pertencentes á 3.ª esquadra de contratorpedeiros da Marinha Federal Alemã, estiveram esta manhã no Banco de sangue do Hospital de Santo António, onde generosamente deram sangue para reforço da reserva daquele hospital. Os marinheiros alemães eram acompanhados pelo médico da 3.ª esquadra, que se encontra ancorada no porto de Leixões, conforme noticiámos.

«Tem um coração maior do que o salário que tira»

um negro moçambicano que adoptou 55 crianças orfãs

LOURENÇO MARQUES, 27. — (L.). — Segundo «A Tribuna» revela, a história do casal Samuel, que adoptou cinquenta e cinco crianças orfãs, que resolveu criá-las, mantê-las e educá-las, enche, com prosa e fotografias, quase duas páginas do jornal sul-africano «Rand Daily Mail». Os autores da reportagem, Peter Hazelhurst e Slwyn Tait, estiveram em Lourenço Marques nos princípios do corrente mês para saberem a história das siamesas de Memba. Entretanto, ouviram falar em Adelaide e Agostinho Samuel. Contactaram com o casal, tiraram fotografias e estiveram com as 55 crianças.

«Elas vêm a correr, saltando e gritando, para o homem que, de jornal debaixo do braço, salta do machibombo e, de caminho para casa, começa a andar na estrada de areia. São 55 rapazes e raparigas de todas as idades, tamanhos e cores. Gritam todas «papá» para o africano sorridente que chega de fato azul» — escreve Peter Hazelhurst ao iniciar a sua reportagem, para depois continuar com muitos detalhes da vida diária das 55 crianças e os problemas de alimentação, alojamento, instrução e educação que elas ocasionam aos seus pais adoptivos.

Além desse aspecto da bondade de Samuel — o homem que, segundo diz o jornalista sul-africano — «tem um coração maior do que o salário que tira por mês», tem a profissão de enfermeiro e faz em sua casa diversos tratamentos a quem lhos solicita sem nada receber.

A concluir a sua reportagem Peter Hazelhurst escreve: «Disseram-me os vizinhos que Agostinho Samuel era considerado em Lourenço Marques como o «Schweitzer negro».

CHEGOU A LISBOA o antigo ministro finlandês da Indústria

Chegou hoje a Lisboa, de avião, o dr. Olavi Mattila, antigo ministro do Comércio e Industria da Finlandia e actualmente presidente de um grande complexo finlandês de industrias metalomecânicas, o qual vem avistar-se com diversas individualidades portuguesas.

O dr. Mattila, que viaja na companhia do embaixador da Finlândia em Lisboa, sr. Ragnar Smedslund, será recebido depois de amanhã pelo secretário de Estado da Indústria.

NA «SEVERA»
Toda a gente canta

BOSCH

BOSCH É BOM
ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR TODOS OS SERVIÇOS BOSCH DO PAIS.

O ministro do Ultramar saudado no distrito de Niassa por cidadãos do Malawi

LOURENÇO MARQUES, 27 — (L.) — No prosseguimento da sua visita ao Norte da Província de Moçambique, o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, acompanhado pelo governador-geral e comitiva, visitou, no distrito de Niassa, as localidades de Mecula, Marrupa, Nova Freixo, Mecanhelas e Mandimba.

Em Mecula, o prof. Silva Cunha foi recebido pelas autoridades civis e militares locais, assim como pelo régulo Nanguare e por centenas de «ajauas» e «macuas», residentes em Mecula e nas regiões vizinhas. Foi também cumprimentado por um ancião, de nome Cipo, com mais de 80 anos de idade, comandante do batelão de «Lugenda», e antigo combatente da I Guerra Mundial.

Nova Freixo caprichou em proporcionar-lhe a mais entusiástica e calorosa recepção que se verificou nesta visita aos distritos do Norte da província. Muitos milhares de habitantes da região concentraram-se no aeroporto, transportando cartazes, agitando bandeiras nacionais e aclamando com entusiasmo o ministro, logo que desceu do avião. Numerosas bandeiras engalanavam o aeródromo, e os cartazes, que saudavam o prof. Silva Cunha, constituíam verdadeiras afirmações de fidelidade a Portugal. Entre as numerosas delegações presentes, sobressaía a dos maometanos, que ostentavam um enorme cartaz, em que se dizia: — «Os maometanos de Nova Freixo afirmam a V. Ex.ª a sua fidelidade á Pátria».

Em Mecanhelas, o ministro foi, uma vez mais, alvo de calorosa e entusiástica recepção por parte das populações locais. No aeroporto, aguardavam-no, além das autoridades civis, militares e eclesiásticas, grande multidão, constituída por milhares de «ajauas» e «nianjas», entre os quais se viam algumas dezenas de cidadãos do Malawi, habitantes das «bolsas» pertencentes áquele país, situadas nas proximidades da frnteira, que pediram ao administrador do posto de Mecanhelas autorização para saudar o visitante, que correspondeu á sua manifestação de amizade, cumprimentando-os um a um.

Curso sobre consolidação de taludes

Encerrou-se hoje, o curso, que decorreu durante a presente semana no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sobre consolidação de taludes, organizado pelo Serviço de Geotécnia daquele organismo de investigação.

O curso, que se destinou a técnicos préviamente inscritos, teve a participação de cerca de meia centena de especialistas de organismos oficiais, empresas hidro-eléctricas e de fundações. O programa foi constituído por matérias ligadas ao tema básico do curso, nomeadamente mecanica dos solos, mecanica das rochas, prospecções de levantamento geológico, etc.

SIMPÓSIO VICENTINO

Chegaram esta manhã a Lisboa, por via aérea, a professora italiana Luciana Picchio, da Universidade de Pisa, e o professor francês Paul Teyssier, da Embaixada de França em Roma, que vêm tomar parte no Simpósio Vicentino, a realizar na Faculdade de Letras de Lisboa de 30 do corrente a 4 de Dezembro, integrado nas comemorações nacionais do V Centenário de Gil Vicente.

Motociclista ferido por ter chocado com uma camioneta

O cabo marinheiro sr. Vitorino Joaquim Rocha, de 39 anos, residente em Odivelas, chocou com uma camioneta quando seguia na sua moto, ficando muito contuso.

Foi conduzido ao Hospital de Santa Maria, ficando internado na sala de observações.

Cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Olhão

OLHÃO, 27. — O chefe do distrito, sr. dr. Romão Duarte, visita amanhã esta vila para assistir a um cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia local.

A' noite, presidirá a uma sessão solene comemorativa do 1.º de Dezembro nos Paços do Concelho. Proferirá uma conferência alusiva á efeméride o sr. dr. António José de Almeida e Silva.

VIDA SOCIAL

DR. ERNESTO DE MELO GOMES

Encontra-se em Lisboa o conhecido médico pediatra dr. Ernesto de Melo Gomes, director do Centro Materno-Infantil de Bissau, na Gui-Guiné Portuguesa.
né Portuguesa.

Regressou o «Verde Gaio»

Regressou hoje, a Lisboa, por via aérea, o Grupo de Bailado «Verde Gaio», que fez uma demorada digressão artística pelo Brasil.

Foi inaugurado em Évora

um museu de arte e história nas salas do rés-do-chão do Palácio das Cinco Quinas

A campa lavrada de D. Branca de Vilhena (século XVI), lâmina tumular de bronze, da escola flamenga e peça unica de incalculável valor

No decurso dos trabalhos de restauração da Igreja dos Loios (um dos mais preciosos monumentos nacionais), por iniciativa e a expensas do duque de Cadaval, encontraram-se valiosos objectos de arte e relíquias de um rico património histórico, entre os quais algumas peças unicas. Já de si a igreja está enriquecida com preciosos painéis de azulejos, retábulos e tumulos, que fazem do pequeno templo um dos motivos de grande interesse artístico e histórico do nosso País. Com essas peças e quadros, que foram também restaurados, assim como documentação de excepcional interesse, resolveu o duque de Cadaval abrir ao publico uma galeria de arte nos salões do rés-do-chão do seu Palácio das Quinas, mandando adaptá-las para tal fim. Teve-se em vista conservar essas espécies valiosas em salas especialmente destinadas a galeria, para o que D. Jaime de Cadaval cedeu parte do seu monumental palácio.

A organização deste pequeno museu esteve a cargo do sr. Abel Moura, director do Museu Nacional de Arte Antiga e o projecto do arranjo arquitectónico pertence ao arquitecto Ruy Angelo Couto, dos serviços dos Monumentos Nacionais.

Ao mesmo tempo, foram seleccionadas algumas espécies documentais dos arquivos particulares do duque de Cadaval pelo arquivista sr. Bivar Guerra. Esses documentos são considerados de grande valor havendo alguns exemplares unicos. Assim, todo o conjunto, agora reunido, tem um enorme interesse, tanto sob o ponto de vista de pintura e escultura, como de armaria e documentação rara. Salientam-se, ainda, as laminas de bronze tumulares.

Telas únicas e esculturas famosas

Quanto ás pinturas mais valiosas destacam-se: «A Virgem do Leite», da oficina de Frey Carlos (século XVI), «Três Santas», da mesma oficina e que se encontrava no convento dos Loios (sec. XVI), «Casamento mistico de Santa Catarina», de Frey Carlos, um retábulo que pertence ao Museu de Arte Antiga; um retrato do terceiro duque de Cadaval, pintado por Pierre Quillard (escola francesa do séc. XVIII), assim como retratos de D. Rodrigo de Melo, conde de Olivença (escola portuguesa do séc. XVIII), de D. Maria I, de D. João VI e de D. Carlota Joaquina, todos da escola portuguesa do século XVIII.

Na escultura realçam-se: a famosa imagem gótica do século XV representando «A Virgem e o Menino», feita de pedra de Ançã; «Nossa Senhora dos Remédios ou dos Açougues» (século XVI); «S. Lourenço Justiniano», imagem de madeira estofada do século XVII e a imagem policromada e de madeira estofada de «Nossa Senhora da Vitória» (sec. XVIII).

As célebres lâminas de bronze

A parte mais importante deste valioso museu diz respeito ás famosas lâminas de bronze, que têm sido estudadas por vários críticos de arte nacionais e estrangeiros. Lembra-se que o historiador Túlio Espanca se lhe referiu largamente apontando-as como vestígios raros das placas tumulares da escola flamenga do princípio do século XVI. São, por isso, consideradas de valor excepcional no nosso património artístico. Trata-se de espécies únicas.

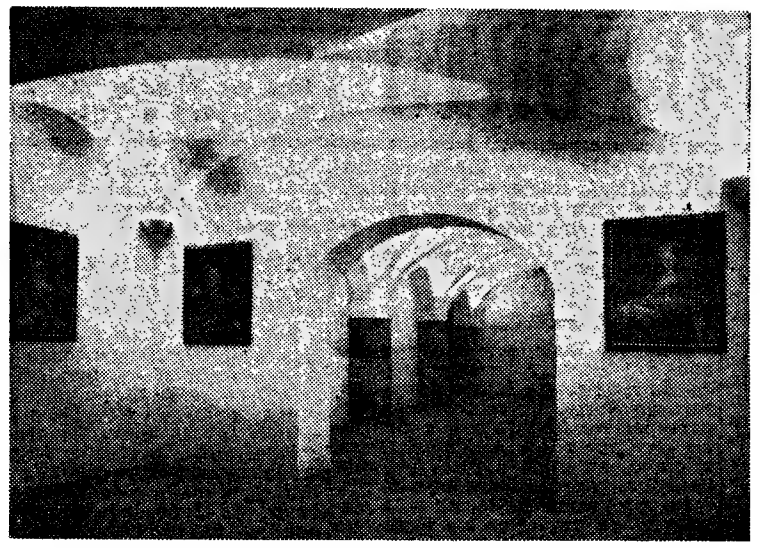
A do «Magnífico Senhor Ruy de Souza, Senhor de Sagres e Beringel» é uma campa lavrada, estilo gótico-flamejante, da escola flamenga, de autor desconhecido, sendo decorada completamente por ornatos florais entrelaçados e com inscrição portuguesa de caracteres góticos. A lamina de «Branca de Vilhana, Molher que Foy de Ruy de Souza» é do mesmo estilo e época, com representação da tumulada, de formosa veste e toucado barbatino, em edícula retabular, rodeada de onze figurinhas em delicados baldaquinos, tendo nos angulos os símbolos dos quatro Evangelistas. Há ainda uma outra de «Ruy Paes de Sua Molher e Seus Erdeiros», com representação dos tumulados e letreiro aberto em caracteres góticos.

Também são espécies raras uma espada e capacete, encontrados na Igreja dos Loios e que datam do século XV, assim como uma outra espada do tipo «copos de tijela» (século XVII) e esporas de cavaleiro (século XVI). Estas duas ultimas espécies foram encontradas num dos tumulos da Igreja dos Loios e são de grande valor histórico.

Uma documentação rica e rara

Completam as peças desta galeria, agora inaugurada, exemplares de documentação do arquivo particular do duque de Cadaval. É de realçar um foral da vila de Odemira, dado por D. Manuel I em Setembro de 1510; uma carta da mercê de duque de Cadaval ao 3.º marquês de Ferreira (18-VII-1648), foral de Ferreira de Aves (1777), cartas de mercês dos condes de Tentugal (1556 e 1645), outras cartas de mercês de várias épocas,

(Continua na 23.ª página)



Um aspecto da Galeria de Arte inaugurada no Palácio das Quinas (Évora), dos duques de Cadaval

Efectuaram-se as e

nos conselhos das nove da Corporação da In

• O sr. José Manuel será o vice-president

Efectuaram-se as eleições para os cargos directivos das nove secções da Corporação da Industria, completando-se assim a renovação dos corpos gerentes deste organismo que envolveu a designação, na totalidade, de 120 entidades patronais e 125 trabalhadores.

Nos termos do regimento da Corporação, cada conselho de secção elege, de entre os seus membros com voto deli sidente que aos trabalhos, comissão com ria dos intere patronais e d tinada a asse do funcionam comissões são -presidente e vogais. Dos fazem ainda ramente const dos organism económica co respectivos se

As eleições, elevado nível, vitalidade inst -se em sessõe pelo sr. dr. A Rebello, presi secretariadas to, secretário- A mesa não candidaturas, lugar de vice lho da secção

(Continua

SE FOR A HONG-KONG

NÃO SE ADMIRE...

é muito natural que lá encontre também os nossos exclusivos!

Hong-Kong como Sidney, Toronto, Beyrouth, Aden, Nassau ou Baghdad, algumas das muitas cidades do mundo para onde exportamos já directamente os nossos modelos

PÓRTICO

O vidro nacional na sua mais alta expressão de forma e de cor.

Rua da Misericórdia, 31
Tel. 36 79 93

PRATAS EM 2.ª MÃO

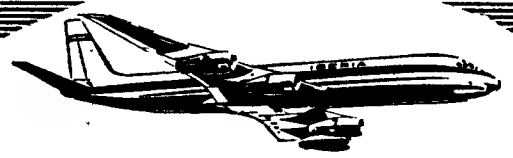
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

COMO VOA PARA A AMÉRICA DO NORTE?

Tranquilo... satisfeito, com a IBÉRIA

(Onde o avião ainda recebe maiores atenções que o passageiro)

O serviço eficiente e a assistência requintada são já uma tradição da IBÉRIA. Técnicos especializados cuidam da sua frota de modernos jactos e pilotos experientes conduzem-nos ràpidamente aos mais diversos destinos



SUPER DC 8 JETS FAN
levam-no a

NOVA IORQUE,
Com ligações para as principais cidades dos U. S. A. como CHICAGO, DALLAS, DENVER, DETROIT, LOS ANGELES, MIAMI, FILADÉLFIA, PITTSBURG, SÃO FRANCISCO e WHASHINGTON.

CIDADE DO MÉXICO E MONTREAL
(via Nova Iorque) sem aumento de preço.

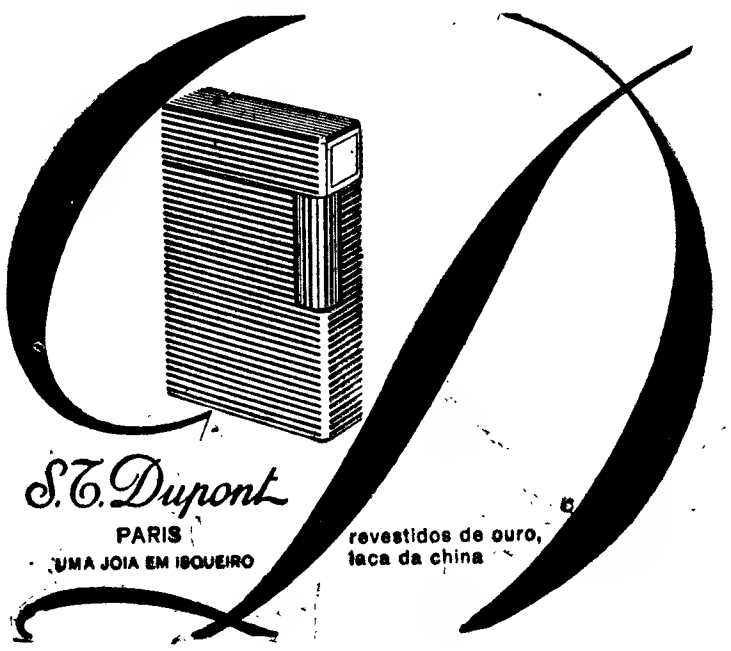
VIA MADRID
... voos diários para Nova Iorque, sem escala
... voos directos para o México.
... ligações para todos os pontos de Espanha, incluindo Baleares e Canárias
... e, ainda,

EUROPA, ÁFRICA
AMÉRICA CENTRAL,

AMÉRICA DO SUL
sem aumento de preço, para Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile.

SERVIÇOS DE CARGA AÉREA
Utilize os rápidos e eficientes serviços de transporte de bagagem não acompanhada e de carga, que a IBÉRIA lhe oferece nas suas carreiras nacionais e internacionais.

IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA
Para reservas e informações, consulte o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA
Av. da Liberdade, 107—Lisboa
Telef. 3 31 27/36 96 59



MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS

Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

HOMENA

A LEG

Com a pres dades oficiais honra, que pa tua-se hoje, a sede do Sind Jornalistas, a de ouro do or ta Leopoldo N 50 anos da sua nal.

DÃO FE

Os anéis de Casamento e de rivesaria BARAT GOS — R. Ba

O melhor Sor —Pratas e Relóg

E' sempre p uma prenda de

GRANDE
D
RUA D

Pass

(incluin

"at

...m-se as eleições

...os das nove secções ...ação da Indústria

...sr. José Manuel de Melo

...rá o vice-presidente do organismo

...ões para ...nove sec... ...ndustria, ...enovação ... organis... ...ação, na ...es patro... ...o da Cor... ...e secção ...membros

com voto deliberativo, um vice-presidente que preside normalmente aos trabalhos, um secretário e uma comissão com representação paritária dos interesses das entidades patronais e dos trabalhadores, destinada a assegurar a continuidade do funcionamento da secção. Estas comissões são presididas pelo vice-presidente e podem ter até quatro vogais. Dos conselhos das secções fazem ainda parte, com voto meramente consultivo, os presidentes dos organismos de coordenação económica com competência nos respectivos sectores.

As eleições, que decorreram com elevado nível, demonstrando plena vitalidade institucional, realizaram-se em sessões sempre presididas pelo sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebello, presidente da Corporação e secretariadas pelo sr. dr. Silva Pinto, secretário-geral do organismo. A mesa não apresentou quaisquer candidaturas, excepção feita para o lugar de vice-presidente do conselho da secção de Industrias Trans-

(Continua na 18.ª página)

Almoço de homenagem ao director-geral cessante do Tribunal de Contas

Num hotel de Lisboa, houve hoje um almoço oferecido pelos flavienses residentes na capital ao seu conterrâneo dr. Joaquim José Delgado, por motivo da concessão da medalha de ouro dos Serviços Agrícolas e da sua aposentação como director-geral do Tribunal de Contas.

Presidiu o dr. Joaquim José Delgado, assistiram cerca de trinta convivas e usaram da palavra alguns dos participantes, os quais fizeram o elogio do homenageado.

HOMENAGEM A LEOPOLDO NUNES

Com a presença de várias entidades oficiais e da comissão de honra, que patrocina o acto, efectua-se hoje, ao fim da tarde, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas, a entrega do «crachat» de ouro do organismo ao jornalista Leopoldo Nunes, assinalando os 50 anos da sua actividade profissional.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

E' sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O estado em que ficou o automóvel que chocou com a camioneta

SOFRERAM TRAUMATISMO CRANIANO

OS QUATRO OCUPANTES DE UM AUTOMÓVEL QUE FICOU COM A FRENTE DESTRUÍDA POR TER CHOCADO COM UMA CAMIONETA

Esta madrugada, pelas 5 e 15, deu-se, na Estrada de Benfica, um violento choque de veículos.

Por essa hora, o sr. Serafim dos Santos Peralta, de 23 anos, solteiro, recepcionista, morador no 1.º andar do prédio n. 755, manobrava o seu carro para o encostar á porta da sua residência, mas precipitou-se e desviou-o para a parte esquerda da faixa de rodagem. Nesse momento, o condutor do automóvel AD-67-97, que circulava no sentido poente-nascente, ao ver a manobra com receio de que o outro carro chocasse com o seu, acabou por ir embater com uma camioneta ligeira de carga que ia em sentido oposto e na sua mão.

Em resultado do violento choque que se deu, o carro AD-67-97 ficou com a frente completamente destruida, e a camioneta sofreu danos no lado esquerdo da frente.

O sr. Serafim dos Santos Peralta dirigiu-se imediatamente á esquadra da Polícia de Segurança Publica de Benfica, a solicitar os socorros de emergência para os quatro ocupantes do automóvel sinistrado; os quais haviam sofrido traumatismos cranianós, pelo que foram conduzidos ao Hospital de Santa Maria, onde ficaram internados.

A identidade dos feridos

Os feridos são: o condutor do veículo, sr. José do Carmo Felix, de 29 anos, casado, cobrador, natural de Mirandela, empregado da Ucal e residente na Rua Pedro Franco, 3, 2.º, na Amadora, e os seus colegas srs. António Fernandes Pires, de 33 anos, casado, natural de Lisboa, morador na Rua Pedro Franco, 31, 3.º, Amadora; Manuel da Silva Hipólito, de 29 anos, distribuidor, natural de Castelo Branco e residente na Rua Pedro Franco, 29, 1.º, Amadora, e Armando Lopes Pereira, de 33 anos, também morador no n.º 3, 2.º, esquerdo da mesma rua.

Dentro do carro, onde se via um galhardete do Benfica, havia diversas manchas de sangue.

Não houve outras testemunhas do desastre, além dos feridos e dos condutores da camioneta e do outro carro.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Está a proceder-se a investigações para averiguar a proveniência da arma usada pelos cadastrados

que tentaram evadir-se de um carro celular

O inquérito a que está a proceder os Serviços Prisionais, juntamente com as investigações da Polícia Judiciária, vai tornar possível esclarecer as circunstâncias que possibilitaram a tentativa de evasão de dez reclusos do carro celular em que eram transportados ao Hospital-Prisão S. João de Deus, em Caxias. Entretanto, o guarda das C. C. L., sr. Almerindo Fernandes de Melo, atingido com uma bala pelos cadastrados, encontra-se já livre de perigo e em completo restabelecimento naquele hospital, assim como dois dos reclusos, Alfredo Montaia e João de Deus Braga, que ficaram com ligeiros ferimentos.

A tentativa de evasão deu-se ontem, á noite, quando um carro celular se dirigia da Cadeia Penitenciária de Lisboa para o Hospital-Prisão de Caxias, transportando os reclusos Avelino Barbosa (o «Maurita»), cigano; Manuel Agostinho Guerra, Graciano Rodrigues Silva, João Lopes Paulino, Carlos Alberto Dias Maurício, José João Rosa, João Maria, Alfredo Montola, João de Deus Braga e Fernando José.

O veículo era conduzido pelo motorista-guarda sr. Zózimo da Silva, levando como auxiliar o guarda sr. Almerindo Fernandes de Melo, que tomou lugar na cabina.

Quando o carro deixava a auto-estrada, próximo do Estádio Nacional para tomar o desvio que dá acesso ao Hospital-Prisão e depois de tudo ter corrido normalmente, um dos presos, armado com uma pistola, abeirou-se do postigo que dá para a cabina e disparou dois tiros, sobre o condutor e o guarda. O primeiro ficou ileso, mas o segundo foi atingido pela bala num ombro. Em consequência, o sr. Almerindo ficou inanimado. Com grande presença de espírito, o sr. Zózimo saiu do veículo e escondeu-se sob ele enquanto de dentro continuavam a disparar. O condutor respondeu ao tiroteio, entrincheirado na parte traseira do carro, a fim de evitar que os cadastrados fugissem. Entretanto, os presos tentavam abrir a porta por meio de uma alavanca de ferro. Um deles, em certa altura, enfiou a cabeça pelo batente da portinhola, para forçar o fecho. O sr. Zózimo intimou-o a parar com a manobra, mas o cadastrado não fez caso da advertência. Então, o guarda disparou sobre ele. O projéctil atingiu-o na cabeça dando-lhe morte imediata.

Neste momento, o condutor do carro celular tinha já esgotado as balas da sua arma. Atraído pelo barulho do tiroteio, um automobilista que passava perto acorreu ao local e, como era portador de uma pistola, cedeu-a ao guarda, enquanto ia avisar a G. N. R. do posto de Monsanto. Com a pistola daquele civil, o motorista conseguiu manter em respeito os reclusos até á chegada da G. N. R. que escoltou, depois, o veículo até ao hospital de Caxias. Aí, verificou-se que os dois presos atingidos haviam sofrido ferimentos sem gravidade e que o estado do guarda não era desesperado. Logo que souberam do caso, compareceram no hospital os srs. drs. Guardado Lopes, director-geral das Cadeias, e Roberto Pinto, director da Penitenciária. Ao mesmo tempo, era chamada a Polícia Judiciária, que num exame sumário ao carro, concluiu terem as balas disparadas pelo cigano sido desviadas da sua trajectória devido aos varões do postigo, o que evitou que elas tivessem atingido os dois guardas na cabeça.

O cadastrado morto foi o Fernando José, solteiro, de 35 anos de idade, natural de Lisboa, de profissão soldador e que estava a cumprir uma pena de prisão maior de 16 anos, que devia expirar em 1978. Era considerado delinquente habitual e fora condenado por delitos comuns. Os restantes também estão a cumprir penas por delitos graves, inclusive assaltos e homicídio.

Entre outros factos que estão a ser apurados, procura-se agora averiguar a proveniência da pistola que estava em poder do cigano e da alavanca pé-de-cabra, assim como de um punhal, que os reclusos possuiam.

Um fim de semana de saudade e confraternização

do curso médico de 1940-1945 da Universidade de Lisboa

Vinte anos após a sua formatura, os componentes do curso médico de 1940-45 da Universidade de Lisboa decidiram reunir-se neste fim de semana, em romagem de saudade e, simultaneamente festa de confraternização.

Dos cem componentes do curso, reuniram-se cerca de sessenta médicos, vindos de todo o País, entre os quais quinze senhoras. (E' curioso que o curso de 1940-45 foi o primeiro a ter elevada percentagem de raparigas, mais de vinte por cento).

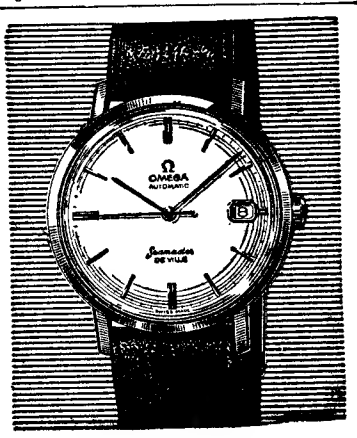
A concentração fez-se esta manhã junto da velha Faculdade de Medicina, reencontro sempre emotivo entre antigos colegas que se não viam há vinte anos.

— Aqui é que devia ter sido instalada a Ordem — comentavam alguns, ao olharem para o interior da escola onde se formaram.

Formou-se, depois, um cortejo automobilístico a caminho da actual Faculdade de Medicina, na Cidade Universitária, onde os médicos daquele curso cumprimentaram o respectivo director. O sr. prof. dr. Castro Freire, especialmente convidado pelos seus antigos alunos, proferiu uma lição adequada ás circunstancias.

Os componentes do curso mantiveram-se toda a tarde, no Hotel Estoril Sol, em ambiente de franco convívio, e jantam esta noite no Casino Estoril.

Amanhã haverá missa por alma dos mestres e colegas falecidos, terminando o programa com um almoço de confraternização.



OMEGA

Seamaster de Ville

30 m/m DESDE 3.000$

S/ CALENDÁRIO

O relógio impermeável de desporto mais procurado no mundo e que é, também, um calendário no pulso

Agência oficial

S. CARVALHO MOURÃO

Pavilhão dos Ourives

LARGO MARTIM MONIZ

Telef. 86 02 71

LISBOA

O ministro das Obras Públicas inaugurou na Figueira o bairro da Bela Vista

FIGUEIRA DA FOZ, 27 — O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, visitou esta manhã, o prolongamento da Avenida do Mar, bem como as obras em curso no porto desta cidade.

Ao princípio da tarde, o titular da pasta das Obras Publicas procedeu á inauguração do bairro da Bela Vista

Após um almoço, em que tomaram parte as entidades locais, o sr. eng.º Arantes e Oliveira seguiu viagem para outras do distrito.

O ANIVERSÁRIO da posse do governador civil de Bragança

BRAGANÇA, 27. — Por motivo do primeiro aniversário da sua posse, o sr. dr. Damasceno Campos, governador civil do distrito de Bragança foi hoje cumprimentado pelas principais autoridades civis, militares e religiosas.

Ao princípio da tarde, por iniciativa das Camaras Municipais do distrito, houve, na Pousada de S. Bartolomeu, um almoço de homenagem ao governador, no qual participaram muitas dezenas de individualidades.

FÉRIAS NA NEVE

Passe o seu Natal e Ano Novo na SUÉCIA

(23 de Dezembro a 5 de Janeiro)

PREÇO: ESC. 8000$00

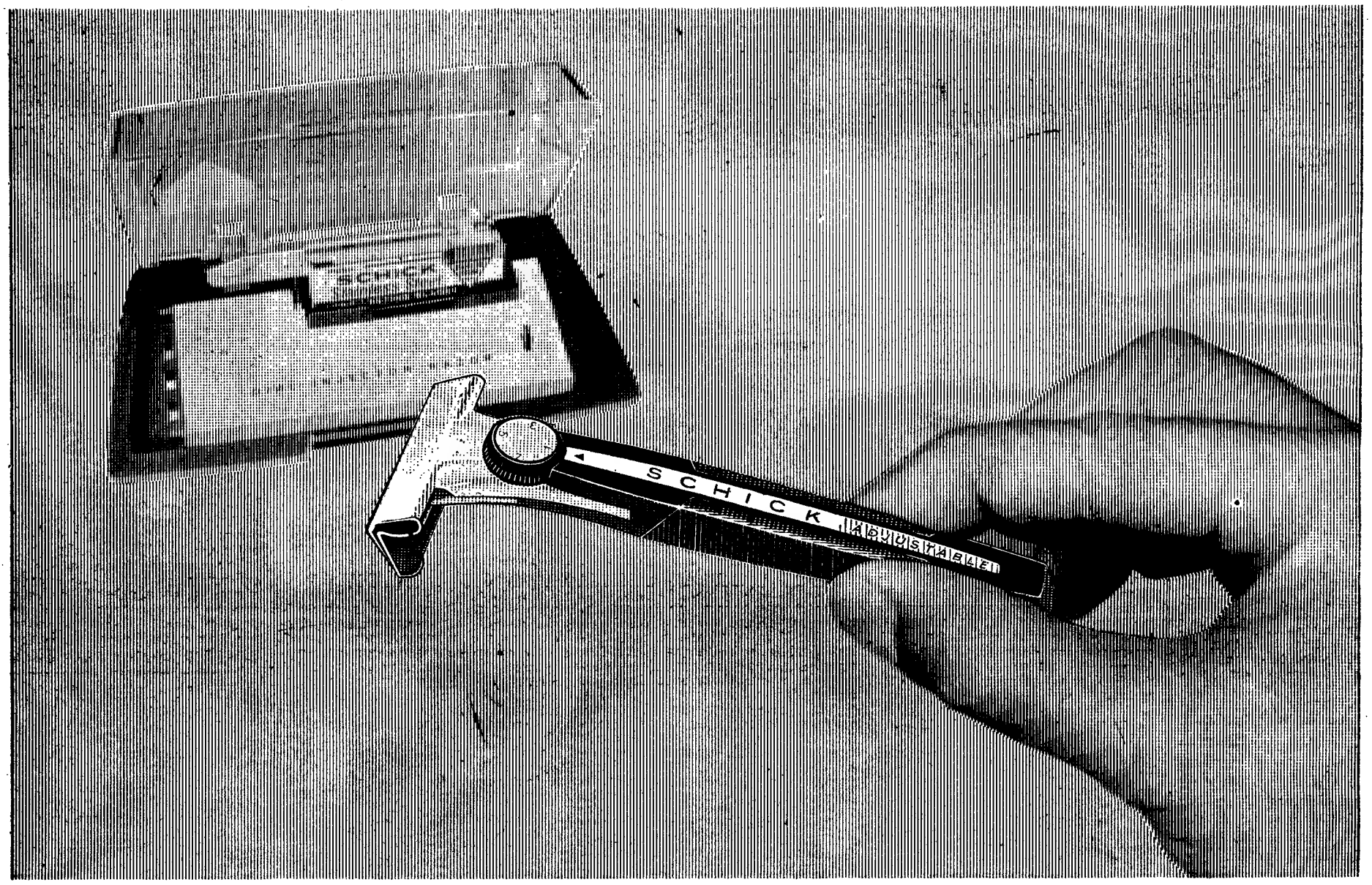
(incluindo passagem aérea, excursões em autocarro, estadia, bailes, ceias, etc.)

INSCRIÇÕES (até 30 de Novembro) na

"Atlântica" — RUA CAPELO, 4-A — Telefs. 369931/2 — LISBOA

UM PRESENTE DE NATAL

... presente todos os dias!



MÁQUINAS DE BARBEAR

SCHICK

INJECTOR

5 modelos ⇨ AJUSTÁVEL 75$00 • HM 159 60$00 • Y 100 50$00

AGORA... 2 modelos especiais HM 500 100$00 • LADY EVERSHARP (para senhoras) 100$00

DISTRIBUIDORES: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª, LISBOA-PORTO

A PROPOSTA DE LEI DE MEIOS

(Continuação da 1.ª página)

ultramarinas, que se situou em 840 000 contos, valor aproximadamente duplo do registado em 1963. Considerando estas garantias, a ajuda financeira ás províncias ultramarinas representou no ultimo ano 3 por cento do produto nacional bruto da metrópole, pelo que, em termos relativos, Portugal continuou a ocupar a primeira posição entre os países membros da O. C. D. E.

A evolução da economia nacional

Entrando, em seguida, na análise da conjuntura económica portuguesa, o relatório da Proposta acentua que, no ano transacto a expansão da produção foi afectada pela contracção do valor acrescentado na agricultura, mas na maioria dos restantes sectores o produto formado teve significativa elevação, nomeadamente na pesca, industrias transformadoras, construção, transportes e comunicações, electricidade e ainda na actividade turística.

De acordo com estimativas provisórias, deve manter-se em 1965 a favorável evolução da produção nas industrias transformadoras e nos serviços, em especial os ligados ao turismo, o que, adicionado á recuperação da produção agrícola, deverá determinar aceleração no ritmo de crescimento do produto interno.

Para o ano em curso, não se dispõe ainda de estimativas completas da contabilidade nacional, mas admite-se que o aumento do consumo privado e das exportações de bens e serviços continue a desempenhar papel relevante como factor dinamizador da produção. Com o início da execução do Plano Intercalar de Fomento, a formação de capital fixo deverá ter igualmente evolução favorável. Todavia, dadas as dificuldades de satisfazer o acréscimo da procura interna com os recursos nacionais, prevê-se que persista a tendência de expansão das importações de bens e serviços.

Discriminando os elementos fundamentais desta apreciação geral, pode assinalar-se no relatório da Proposta de Lei de Meios que o produto formado em 1964 no sector «Agricultura, silvicultura e pesca» teria registado contracção de 2,7 por cento, que se deve atribuir exclusivamente á evolução da produção agro-pecuária, afectada, em especial, como no ano anterior, por desfavoráveis condições atmosféricas. Em contrapartida, observou-se melhoria no valor acrescentado proveniente da silvicultura e sobretudo da pesca, que compensou em parte aquela quebra. Por outro lado, a expansão da actividade industrial no continente, depois de ter sofrido afrouxamento em 1962, acusou no ano seguinte notável recuperação, que prosseguiu em 1964. De harmonia com as estimativas disponíveis, o valor acrescentado no sector industrial, incluindo a construção, teria revelado no ultimo ano aumento de 14,4 por cento, superior ao observado no ano anterior.

Os indicadores respeitantes a algumas das principais actividades englobadas em «Energia eléctrica e serviços» permitem admitir que o produto formado neste sector venha a aumentar de modo sensível em 1965, não obstante o comportamento desfavorável da produção de energia eléctrica.

A avaliar pelos respectivos indicadores, as actividades transportadoras tiveram, de um modo geral, favorável evolução no decurso do 1.º semestre de 1965, em especial os transportes aéreos. De facto, de acordo com a tendência observada no ultimo ano, registou-se naquele período considerável aumento do numero de passageiros-quilómetro e de toneladas-quilómetro de mercadorias e correio transportados por via aérea. Em relação ao período homólogo do ano anterior o acréscimo foi de 23 e 24 por cento, respectivamente. No que respeita aos transportes terrestres, o tráfego teve igualmente acentuada expansão no período considerado, em especial nos caminhos de ferro, cujas receitas líquidas se elevaram de 5,5 por cento. Por sua vez, quanto á navegação marítima, o numero de navios entrados em portos da metrópole aumentou de 2 por cento, devido exclusivamente a navios de nacionalidade estrangeira.

Da observação dos respectivos indicadores, pode admitir-se que a actividade comercial tenha tido, no decurso do 1.º semestre de 1965, acentuada expansão.

As actividades turísticas têm vindo a assumir posição de relevo no conjunto da economia do continente e ilhas adjacentes, principalmente a partir de 1963. O numero de turistas estrangeiros entrados no continente, que em 1961 e 1962 aumentou á taxa de 6 e 9 por cento, respectivamente, teve nos dois ultimos anos, principalmente em 1964, notável expansão. De facto, após uma elevação de 20 por cento em 1963, a cadência de crescimento acentuou-se no ultimo ano, em que se registou uma progressão de 81 por cento. Deste modo, o numero de estrangeiros entrados na metrópole elevou-se, em 1964, a 1 008 000, de que cerca de 120 000 correspondem ás ilhas adjacentes. Paralelamente, houve incremento significativo nas receitas em divisas provenientes das actividades turísticas, que nos ultimos três anos cresceram á taxa média anual de 58 por cento.

Situação financeira interna

O equilíbrio no processo de desenvolvimento, em função de uma política económica e financeira baseada na estabilidade e na solvabilidade da moeda, constitui matéria de capítulo relevante no relatório da Proposta de Lei de Meios. Assinala-se que, devido a condicionalismos de ordem interna e externa, os preços no consumidor têm acusado tendência para subir, embora com moderação, em confronto com os restantes países da Europa Ocidental. Por outro lado, o crédito bancário tem continuado em nítido movimento ascendente. Mantém-se, também, a tendência para a subida dos salários nas industrias e nos transportes em ritmo que ultrapassa a' elevação dos preços no consumidor, com efeitos na melhoria do nível de vida de parte considerável da população activa das duas principais cidades do continente.

No que respeita aos sectores da moeda e crédito, o relatório da Proposta regista que os meios de pagamento globais acusaram expansão, a cadência crescente, no ultimo triénio, elevando-se em 1964 de cerca de 16 por cento.

Não obstante o apreciável acréscimo das reservas de ouro e divisas, a principal determinação da expansão monetária registada nos dois ultimos anos foi constituída pelo crédito bancário, cuja variação concorreu em 1964 para cerca de 62 por cento da elevação dos meios de pagamento. Todavia, a posição relativa do crédito entre os factores monetários não acusou variação significativa entre 1962 e 1964.

Durante o 1.º semestre do ano em curso, a expansão dos meios de pagamento imediatos e quase imediatos processou-se á taxa ligeiramente inferior á do período homólogo de 1964. A expansão do crédito concedido pelo conjunto do sistema bancário (de que se exclui o Banco de Fomento Nacional) processou-se durante os seis primeiros meses de 1965 á taxa de 4,8 por cento, superior á registada no período homólogo do ano anterior. Naquela expansão voltou a assumir papel preponderante o acréscimo do crédito concedido pela banca comercial em especial através das operações de desconto. Embora a relação entre a reserva de ouro e divisas e o valor das responsabilidades-escudos á vista tenha acusado ligeira contracção no decurso do 1.º semestre de 1965, a ampla cobertura cambial da emissão monetária do Banco de Portugal continua a reflectir elevado grau de liquidez.

Por outro lado, com base na análise dos diversos indicadores relativos ao comportamento do mercado de capitais, é de admitir que a mobilização da poupança através do mercado de capitais para fins de desenvolvimento económico tenha melhorado ligeiramente nos ultimos anos, depois de evolução desfavorável em 1961 e 1962. Todavia, o recurso ao mercado monetário para a realização de operações de financiamento manteve-se ainda em nível elevado, concorrendo para a expressiva expansão do crédito bancário, como reflexo das deficiências estruturais do mercado financeiro. A avaliar pelos elementos disponíveis, é de admitir que a aplicação de poupanças em novos títulos oferecidos á subscrição publica não tenha tido alteração significativa nos dois ultimos anos.

No entanto, tem vindo a observar-se considerável expansão dos capitais movimentados na constituição de sociedades, em especial de sociedades anónimas, e, paralelamente, do excedente dos capitais das sociedades constituídas sobre os das sociedades dissolvidas. Em particular, no 1.º semestre de 1965 o montante de capitais das sociedades constituídas atingiu 1 078 500 contos, o que traduz aumento de 40 por cento em relação a igual período do ano anterior, enquanto o valor dos capitais das sociedades dissolvidas diminuiu ligeiramente.

A balança de pagamentos da «zona do escudo» continua a processar-se sob o signo de elevados saldos positivos, em grande parte determinados pelo comportamento das operações de capital. A balança teve no ano transacto um valor positivo (750 000 contos), depois de apresentar valores negativos no período de 1960-1963. Por outro lado, uma vez que o saldo das operações de capital, imputável na sua quase totalidade á metrópole, foi da mesma ordem de grandeza que no ano precedente, o saldo geral da balança de pagamentos da zona do escudo experimentou em 1964 considerável aumento em relação ao de 1963, elevando-se a 3502 milhares de contos.

Comércio externo e desenvolvimento

Em matéria de relações externas do comércio metropolitano, o relatório da Proposta de Lei de Meios põe em especial relevo o facto de que as limitações impostas á expansão da produção nacional pela dimensão do mercado interno, a par da necessidade de afectar avultados recursos á importação, nomeadamente de bens de equipamento — condição essencial para o acréscimo da formação de capital —, conferem á expansão das exportações papel decisivo no processo de desenvolvimento económico. Deste modo, tem vindo a desenvolver-se apreciável esforço no sentido de aumentar e diversificar as exportações e de, paralelamente, promover a produção interna de bens, tradicionalmente importados, com considerável incidência sobre a balança de pagamentos. Todavia, o *deficit* da balança comercial da metrópole, que alcançou montante anormal em 1961 e acusou melhoria em 1962, veio a agravar-se progressivamente nos dois ultimos anos. Esta evolução foi determinada por aumentos nas importações superiores em valor absoluto aos acréscimos das exportações, que em 1963 e 1964 foram de 11 e 21 por cento, respectivamente.

Entretanto, durante o primeiro semestre do corrente ano o intercambio comercial da metrópole com as províncias ultramarinas determinou a formação de um saldo a favor da metrópole de 197 000 contos, superior ao registado no período homólogo de 1964. Com efeito, as saídas de mercadorias para o ultramar elevaram-se a ritmo mais acentuado que os movimentos de mercadorias em sentido inverso. Da observação dos valores referentes ás relações comerciais com as diferentes províncias ressalta o apreciável acréscimo das trocas entre a metrópole e a província de Moçambique e, em menor escala, entre a metrópole e Angola.

No que respeita ao desenvolvimento económico interno, a Proposta salienta que, para o planeamento do desenvolvimento económico da metrópole no período de 1965-1973 foram consideradas duas fases distintas. A primeira, de três anos, a iniciar em 1965, visa essencialmente a normalizar as tendências de crescimento anteriormente verificadas e a preparar o lançamento de um processo de desenvolvimento de maior amplitude. A fase seguinte insere-se no quadro de uma evolução a mais largo prazo.

Em relação a 1965, de acordo com as estimativas presentemente disponíveis, a formação bruta de capital fixo deve ter apreciável melhoria. Aliás, com base no Plano Intercalar de Fomento, prevê-se acréscimo sensível, especialmente no sector das industrias transformadoras e da construção.

Assim, a previsão do comportamento global e sectorial da economia do continente no próximo ano deverá tomar como base as projecções médias fixadas no Plano Intercalar, ajustadas de harmonia com os elementos de informação sobre a situação conjuntural no ano em curso. Parece legítimo admitir, com base em diversos indicadores, que a taxa de acréscimo do produto interno bruto não venha a afastar-se do valor médio programado para o período de execução do Plano (6,1 por cento), embora se devam registar em alguns sectores ritmos de variação diferentes dos projectados. Quanto á formação bruta de capital fixo, uma vez que as estimativas disponíveis revelam para o corrente ano o montante de cerca de 16 milhões de contos, que não se afasta sensivelmente do programado, é de esperar que em 1966 se torne possível alcançar o valor previsto, de acordo com as projecções do Plano. Por sua vez, o consumo privado deve continuar a elevar-se de maneira apreciável, como reflexo da melhoria do nível de vida que a execução do Plano continuará a proporcionar. Embora as importações com vista ao equipamento, á laboração industrial e ao abastecimento em bens alimentares devam prosseguir a ritmo elevado, espera-se que as relações económicas externas não sofram agravamento sensível, dada a tendência ascensional revelada nomeadamente pelas exportações de bens e serviços.

Finalmente, a julgar pela evolução recente dos índices de preços no consumidor, é de admitir que a elevação do custo de vida se atenue no próximo ano.

Bases de orientação da Proposta de Lei de Meios

Entrando, propriamente, na análise das directrizes que vão determinar a execução orçamental no próximo ano, o relatório da Proposta de Lei de Meios aprecia os condicionamentos básicos do equilíbrio financeiro, orientação tributária, exigências da defesa nacional e política de investimentos que presidirão ao exercício administrativo. As bases da Proposta podem sumariar-se nos seguintes pontos fundamentais:

- — Prioridade aos encargos extraordinários com a defesa;
- — Concentração dos investimentos publicos nos sectores de mais decisiva influência na aceleração do crescimento do produto nacional;
- — Intensificação dos investimentos intelectuais, designadamente nos sectores da investigação, do ensino, e da formação profissional;
- — Ampliação dos estudos nucleares, incluindo a preparação de técnicos, com vista á oportuna instalação de uma central termo-nuclear;
- — Aumento dos investimentos sociais, nos sectores da saude e da assistência, e nos da construção de lares e residências para estudantes;
- — Promoção intelectual das classes menos favorecidas, através de: bolsas de estudo, redução e isenção de propinas, e outros auxílios ou subsídios adequados ao mesmo fim;
- — Início efectivo da programação regional, com vista á correcção das disparidades de desenvolvimento e á elevação do nível de vida das populações;
- — Prossecução na mais ampla medida e sob diversas formas do auxílio económico ao ultramar.

Saliente-se, designadamente, que se manteve a orientação de financiar fundamentalmente o esforço de defesa nacional com os excedentes das receitas ordinárias sobre os encargos da mesma natureza. Todavia, pensa-se que é chegado o momento de intensificar essa orientação, a fim de que o investimento publico, até agora inteiramente financiado pelo crédito interno e externo, possa dispor de novos recursos que permitam acelerar a sua cadência.

Assinala-se também que, por motivo de o elevado peso das isenções tributárias sobre o volume das receitas do Estado pôr em causa a necessidade urgente de uma análise dos problemas que lhe são conexos, convirá proceder á revisão do regime das isenções fiscais, de forma a tomaram-se medidas adequadas á realização dos fins para que foram instituídas.

Investimentos prioritários

Aspectos da maior importancia, ainda, na proposta de Lei de Meios, é a orientação actualmente perfilhada pelo Ministério das Finanças em matéria de prioridade dos investimentos. Na definição dos critérios selectivos, e para além da rentabilidade isolada de cada um deles — há que atender também á sua projecção global e á intensidade e celebridade dos seus efeitos no rendimento nacional. Se todo o documento constitui, visivelmente, trabalho pessoal do titular da pasta das Finanças, num esforço que se terá reflectido no seu estado de saúde, está bem vincada neste capítulo da Lei de Meios a orientação do dr. Ulisses Cortês, com as suas preocupações de natureza económica e os conceitos sobre os investimentos com objectivos intelectuais que apresentou ao tomar posse do seu novo cargo.

Afirma-se destacadamente na Proposta de Lei que, no estado actual das técnicas e da evolução mundial, pode afirmar-se que não há progresso sem investigação aplicada; que esta não existe sem laboratórios e centros de ciência fundamental; e que, uns e outros, dependem, por sua vez, do ensino universitário. O recrutamento de homens aptos para as tarefas económicas modernas assenta, assim, básicamente na existência de um escol, formado e seleccionado a partir de «uma massa populacional instruída».

Salienta-se, de igual modo, que á disseminação dos empreendimentos e á sua execução em ordem dispersa, começa a ser oportuno substituir gradualmente programas coordenados, circunscritos a regiões determinadas e inspirados num pensamento unitário, á escala da zona a que se destinam e ajustados ás suas particularidades. A programação regional, na base de desenvolvimento polarizados, é elemento de uma política de conjunto, visando a melhor organização das actividades económicas nacionais.

Finalmente, e a despeito das multiplas solicitações da actividade financeira, espera-se poder manter, ao nível anteriormente alcançado, a acção de auxílio económico ao ultramar. E esta acção deverá ainda ser completada e reforçada, como se tem verificado no passado, pelo afluxo de capitais privados, nacionais e estrangeiros.

Por outro lado, o Governo pretende prosseguir, de harmonia com os recursos financeiros disponíveis, no esforço de revisão das condições económico-sociais dos servidores do Estado, tendo em vista a sua melhoria.

Conclui o relatório da Proposta de Lei de Meios que a solvabilidade externa da moeda não constitui apenas exigência do prestígio nacional; corresponde também a orientação básica da política financeira e a imperativo do progresso do País. O potencial de divisas, que uma política clarividente permitiu acumular e que a adversidade das circunstancias não afectou no seu movimento geral de progressão, constitui reserva preciosa e valor que não consente delapidações.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O terror dos 7 Mares» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «A pele para o Diabo» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — As 21: «A indomável» e «Uma lágrima no rosto» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — As 21: «O amor tem duas faces» (17 anos)

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A mais bela do mundo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Sylvia» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (T. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Confraternização de filiados da M. P.

O Centro de Instrução da Milícia n.º 1 da M. P. promove no dia 4 de Dezembro, pelas 21 horas, um jantar de confraternização de antigos e actuais filiados, no restaurante «Labirinto», na Rua de S. Lázaro. As adesões deverão ser comunicadas ao respectivo director, capitão António Pinheiro.

Este inverno viaje connosco para os Estados Unidos, aproveitando as Tarifas de Excursão a preços mais baixos.

Eis algumas tarifas de ida e volta de Lisboa para as principais cidades dos Estados Unidos, a preços reduzidos (14-21 dias, classe económica "Rainbow", a Jacto)

DESTINO	PREÇO*
NOVA YORK	8.680$00
BOSTON	8.680$00
WASHINGTON	9.630$00
FILADÉLFIA	9.265$00
DETROIT	10.515$00
CHICAGO	11.210$00
LOS ANGELES	17.075$00
SÃO FRANCISCO	17.075$00
MIAMI	12.840$00

Válidas de segunda a quinta-feira

Lembre-se de que quando em Portugal é inverno, nos Estados Unidos poderá escolher o clima que mais lhe agradar! Frio em Nova York, temperatura amena nos Estados do Sul e tempo de praia em Miami. Beneficie das nossas tarifas especiais de excursão, a Jacto, para os Estados Unidos.

Faça os seus planos de maneira a que a viagem demore entre 14 e 21 dias e poupará uma importância apreciável em relação às tarifas normais a Jacto.

E, apesar destes preços excepcionais, será recebido com o requinte tradicional da PAN AM — Refeições do Maxim's de Paris — Serviço de superior qualidade — E a satisfação própria de quem sente que soube escolher o melhor.

Para reserva de lugares, dirija-se ao seu Agente habitual ou à Pan American em Lisboa
Praça dos Restauradores, 46
Serviços de Reservas — Telef. 362187 (5 linhas).

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

** Estes preços não incluem taxas portuguesas de embarque.*

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Robinson Crusoe em Marte» e «O homem das mulheres» (12 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «O cavaleiro da noite» (6 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A pousada das ilusões» e «Se o marido atender desligue» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Aventura em Marselha» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 20 e 45: «Cinco anos depois» (17 anos)

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional 174.

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P 5 de Outubro 62 (Tel 270121)

MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr Teófilo Braga 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R Almirante Reis. 42 (Te. 230032)

SESIMBRA — *Leão* - Avenida Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel 22783); *Bonfim* — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

A General Electric Company (E. U. A.)

anuncia planos para pedir um empréstimo de 50 milhões de dólares na Europa

NOVA YORK, 27 — A General Electric Company dos Estados Unidos anunciou um plano para pedir um empréstimo de 50 milhões de dólares na Europa a fim de satisfazer as crescentes necessidades das suas afiliadas em países estrangeiros. O presidente do conselho de administração, Gerald L. Phillipe, afirmou que a empresa vai obter os fundos através de uma oferta internacional de títulos convertíveis em acções da General Electric Company. Os títulos serão emitidos por uma empresa subsidiária totalmente constituída com capital privado, a General Electric Overseas Capital Corporation. Os novos fundos não irão substituir mas simplesmente adicionar-se aos actuais empréstimos contraídos localmente pelas afiliadas estrangeiras.

Ora, diga-nos...

(Continuação da 2.ª página)

Tirar aos outros irmãos para uns andarem a estudar mostra a minha boa vontade.

— Quantos filhos tem?

— António, 14 anos, está no Instituto de Reeducação de Caxias; Helder, de 12 anos, e Carlos, de 11, estudam nas Escolas Técnicas onde comem; Maria de Lurdes, 7 anos, 3.ª classe; Maria José, 6 anos, 1.ª classe, Fernando, 5 anos, Amilcar, 3 anos; Amadeu, 2 anos... O meu marido ganha 1835$00, mas como o dinheiro não chega estamos a tratar das coisas para ir para a África do Sul. Contamos com algumas ajudas de roupas, cento e quarenta escudos mensais dados pela Casa Pia (o que está a acabar devido á idade do António) mas as doenças e as aflições são muitas. O que lhes vale é o amor que tenho por eles

O 10.º aniversário do Grupo Fadista «Os 10 à Sorte»

O Grupo Fadista «Os 10 á Sorte», constituído, há dez anos, com fins de beneficência, assinalará a passagem do seu aniversário distribuindo, na sua sede, nos Olivais, no dia de Natal, vestuário completo a dez crianças pobres da respectiva freguesia.

A França poderá lançar um astronauta dentro de 5 anos

PARIS, 27 — (R.) — Após o lançamento do primeiro satélite francês, Pierre Soufflet, funcionário do Ministério das Forças Armadas afirmou, hoje, que a França poderá colocar um homem no espaço dentro de cinco anos.

Um míssil «Diamante», de três andares, lançado do centro espacial de Hammaguir, no Sahará, colocou ontem em órbita o satélite «A-1», de 40 quilos, tornando a França a terceira potência espacial, a seguir á União Soviética e aos Estados Unidos.

Técnicos em Hammaguir puderam seguir visualmente os dois primeiros andares do míssil.

O satélite gravita numa órbita entre 1768 e 510 quilómetros de distancia da Terra.

EFEITO NA CAMPANHA ELEITORAL

Espera-se que o lançamento, marcado originalmente para 1966 e adiantado em cerca de dois meses, dê ao general de Gaulle forte ajuda na sua campanha para reeleição como presidente, em 5 de Dezembro.

A França projecta lançar uma série de três satélites no próximo ano.

DIFICULDADES NA EMISSÃO DOS SINAIS

PARIS, 27 — (F. P.) — O «A-1» orbita normalmente. O primeiro satélite francês apenas tem algumas dificuldades de emissão. O famoso «bip-bip» ouve-se muito ténuemente ou desaparece por completo, mas a colocação em órbita do «A-1» é festejada em França e no estrangeiro como êxito de vulto.

Anunciado com grandes títulos em toda a Imprensa matutina francesa, o lançamento do «A-1» será comemorado por dois selos postais.

No estrangeiro, as reacções são numerosas.

«Parabéns calorosos por tão bela realização» — escreve o primeiro-ministro britanico, em telegrama ao chefe do Governo francês.

Em Espanha, congratulam-se, a propósito, com a cooperação técnica hispano-francesa.

No Japão, o êxito francês suscitou enorme interesse e acentuou o empenho daquele país em ocupar, depois da França, o quarto lugar entre as potências espaciais. Sabe-se que o Japão prepara o lançamento de um satélite em 1967.

O PÁRA-QUEDAS DO «PAI NATAL» FUNCIONOU MAL

PANAMA CITY (Florida), 27. — (R.) — O «Pai Natal» descia suavemente dos céus, no meio do espanto de cerca de mil crianças que o observavam com interesse, quando o seu pára-quedas adquiriu velocidade excessiva e provocou uma aterragem abrupta, perante o espanto das crianças, que viram um «Pai Natal» a tentar desenvencilhar-se das dobras do pára-quedas e, gemendo, a esfregar o tornozelo que deslocara.

Após uma rápida mudança de indumentária, um «Pai Natal» adjunto» iniciou a distribuição dos presentes, enquanto o outro era conduzido ao hospital.

Portugal não participa na conferência da N. A. T. O. em Paris

PARIS, 27 — (R.) — Ministros da Defesa de países ocidentais iniciaram hoje nesta capital uma conferência, que se arrastará por todo o dia, para discutir a forma de dar á Alemanha Ocidental e a outros aliados não atómicos da N. A. T. O. que estejam interessados uma comparticipação maior na política nuclear.

O novo Governo do chanceler Ludwig Erhard continua a fazer pressão para a criação de uma força nuclear aliada, na qual o seu país participaria.

Preside á sessão Manlio Brosio, secretário-geral da aliança.

A França, que se opõe á integração nuclear da N. A. T. O., não toma parte na conferência. Por diversas razões, a Noruega, a Islândia (que não tem Exército), o Luxemburgo e Portugal também não tomam parte na conferência.

Círculos afectos á conferência informam que o secretário norte-americano da Defesa, Robert McNamara, deverá ser um dos mais importantes oradores.

Os mesmos círculos informam ser provável que os ministros da Defesa nomeiem hoje pequenos grupos de técnicos para tratar de:

1 — Possíveis forças nucleares multilaterais.

2 — Complicados problemas de comunicações.

3 — Questões referentes a «orientação de crise» na eventualidade de uma guerra.

O primeiro grupo examinará também o projecto inglês de uma força nuclear atlântica, e o plano americano da força multilateral nuclear marítima, assim como outras concepções semelhantes.

Alguns observadores diplomáticos julgam que nem o projecto americano nem o britânico se concretizarão jamais.

Evitada a greve na Imprensa de Nova York

NOVA YORK, 27—(R.)—O «New York Daily News» publicou hoje todas as suas edições, após ter sido evitada uma greve por causa de um contrato referente á Imprensa desta cidade.

Uma disputa entre o jornal, que tem uma tiragem de 2 170 000 exemplares — a maior dos Estados Unidos — e o sindicato da Imprensa de Nova York ameaçou conduzir a uma segunda greve nos jornais nova-iorquinos este ano.

O acordo entre o sindicato e a administração do jornal registou-se alguns minutos antes do termo do prazo marcado — 23 horas (T.M.G.).

Não estavam envolvidos na disputa aumentos de salários

Seis dos oito jornais diários de Nova York deixaram de publicar-se durante 25 dias em Setembro e Outubro quando uma greve declarada pelo sindicato fechou o «New York Times». Sómente o «Post» e o «New York Herald Tribune» — os dois unicos jornais que não pertencem á Associação dos Editores—continuaram a sair.

Salvaram-se os portugueses que se encontravam a bordo do «Burgermeister Smidt» à deriva ligado a um «iceberg»

COPENHAGUE, 27 — (F. P.) — Salvaram-se todos os ocupantes do «Burgermeister Smidt», o navio da Alemanha Ocidental que, desde ontem de manhã, andava á deriva, preso a um «iceberg».

O salvamento dos 43 pescadores alemães e portugueses tornou-se particularmente difícil em consequência da altura das vagas (oito metros) e do vento fortissimo que podia partir o navio em duas partes. Se o navio não estivesse ligado á massa de gelo, teria, provávelmente, sossobrado.

Acorreram ao local oito navios, um dos quais tinha um helicóptero a bordo.

Ainda não estão determinadas com precisão as razões do drama. Sabe-se que o «Burgermeister Smidt» tinha tido uma avaria no motor depois de ter largado, na semana passada, do porto de Faeringhavn, na Gronelândia. A traineira alemã «Wesser» tinha-o rebocado a fim de o conduzir para Bremerhaven, mas, com a tempestade, partiu-se o cabo que os ligava. O «Burgermeister Smidt» andou á deriva, ao sabor das correntes e do vento, até que chocou com o «iceberg».

Todos os pescadores salvos se encontram a bordo de seis traineiras alemãs que participaram no salvamento.

SEIS DESAPARECIDOS NO NAUFRÁGIO DE OUTRO BARCO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 27. — (A. N. I.). — Seis tripulantes do cargueiro alemão «Ut.», de 493 toneladas, desapareceram, presumindo-se que tenham morrido afogados, em consequência do barco ter embatido numa rocha, afundando-se quando entrava no Canal de Estocolmo — informa a Guarda Costeira.

Dois outros tripulantes foram salvos depois de terem estado na água quase gelada durante 30 minutos.

Impossíveis de vender os documentos roubados no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 27 — (F. P. e R.) — Um perito de arte afirmou, a noite passada, que os ladrões que roubaram manuscritos de valor incalculável da Biblioteca do Vaticano poderão ter feito o «trabalho» para um coleccionador fanático.

A Polícia italiana passa hoje a pente fino o país, á procura dos larápios — ou larápio — que, mostrando uma ligeireza digna de acrobatas de profissão subiram por um cano de esgoto, penetraram por uma janela, a 10 metros de altura, e fugiram com manuscritos dos poetas Petrarca e Tasso.

Os gatunos parece terem perfeito conhecimento do local e dos costumes do Vaticano, porque conseguiram iludir o sistema de vigilância permanente da gendarmaria.

Rudolfo Siviero, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que é um dos principais peritos italianos de Arte, declarou que os gatunos deste tipo são frequentemente profissionais que trabalham á comissão.

Os documentos de Petrarca e de Tasso são considerados impossíveis de vender, pois a Biblioteca do Vaticano sela a maioria das suas obras de Arte. O selo aparece em diversas folhas dos manuscritos, que são de grande valor histórico e documental.

Os ladrões ignoraram outros documentos de valor inestimável, que se encontravam na mesma vitrina. Levaram, porém, dois objectos de pouco valor histórico — uma réplica da coroa do rei Estêvão e um cofre contendo relíquias do presidente Garcia Moreno, do Equador. A Polícia julga que eles procederam assim para iludir as autoridades.

Manifestações em Espanha

MADRID, 27 — (F. P.) — Realizaram-se ontem nas cidades de Sevilha e de Córdova, manifestações de protesto contra a atitude das autoridades milanesas em relação á Espanha. Os manifestantes reuniram-se em frente dos consulados italianos destas cidades.

Em Sevilha, 800 jovens, reunidos em frente do consulado da Itália, pretendiam entrar no edifício e entregar ao cônsul uma petição protestando contra os incidente ocorridos em Milão por ocasião da Exposição Turística Espanhola. A Polícia impediu-os de realizarem os seus intentos.

Em Córdova, os manifestantes, que desfilaram em frente do consulado italiano, traziam cartazes em que se lia: «Viva a Espanha», «Viva Franco», «Arriba Espanha». A Polícia impediu os manifestantes de se aproximarem demasiado do consulado.

NA O. N. U.

Voto favorável da Espanha à independência da sua Guiné

NOVA YORK, 27. — (F. P.). — A comissão da O. N. U. relativa aos territórios não autónomos aprovou por 77 votos, sem oposição, mas com 17 abstenções (entre as quais a da França), uma resolução em que se pede á Grã-Bretanha que respeite a integridade territorial da Ilha Maurícia e conceda imediatamente a esta o direito á autodeterminação.

A Grã-Bretanha anunciara a sua intenção de estabelecer uma base aeronaval na ilha.

A comissão aprovou igualmente, por 80 votos contra três e 12 abstenções (entre as quais também a da França), outra resolução em que se pede á Grã-Bretanha que restabeleça imediatamente o direito dos habitantes das Ilhas Fidji á autodeterminação e á independência.

Finalmente, a comissão aprovou ainda, por 90 votos, sem oposição (a própria Espanha votou a favor), mas contando-se três abstenções, uma resolução em que se reafirma o direito da Guiné Equatorial á autodeterminação e á independência. A Guiné Equatorial é constituída pelos territórios do Rio Muni e de Fernando Pó, administrados actualmente pela Espanha.

No entanto, as referidas resoluções, que terão de ser ratificadas pela Assembleia Geral, constituem apenas «recomendações» sem força executória.

Jornalista preso em ligação com o rapto de Ben Barka

PARIS, 27 — (F. P.) — O jornalista Philippe Bernier foi pronunciado no caso do rapto de Ben Barka e preso. O juiz de instrução, Zollinger, tomou esta decisão porque pensou haver demasiadas inverosimilhanças e contradições nas suas declarações.

Bernier fora ontem ao Palácio da Justiça para uma acareação com o irmão de Ben Barka e com um dos principais acusados, António Lopez.

Bernier era, desde o princípio do caso, uma das principais testemunhas. Foi com ele que Ben Barka marcou encontro numa cervejaria de Saint Germain-des-Prés, onde foi raptado. Projectavam ambos um filme sobre a descolonização, em colaboração com o cineasta Georges Franju e Georges Figon. Bernier assevera ter sido amigo de Ben Barka, e afirma tê-lo prevenido de um atentado que se preparava contra ele, em Abril passado, em Argel.

Mas na acareação de ontem, Bernier parece ter surgido como pessoa que esteve em contacto com aquele que Lopez acusa de ser o instigador do rapto, isto é, o chefe dos Serviços Especiais de Marrocos, Chtuki. Lopez declara que Bernier deve ter conhecido Chtuki em Orly, no dia 2 de Setembro, e que esteve com este no Hotel Hilton, do Cairo. As explicações que Bernier deu ontem ao juiz foram de tal modo embrulhadas que este decidiu mandar prendê-lo.

Prelados portugueses recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 27. — (F. P.). — O Papa recebeu, a noite passada, os cardeais, arcebispos e bispos de Espanha, de Portugal e dos territórios ultramarinos destes países, que participam no Concílio.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

Mais de seiscentos objectos (incluindo uma luva) giram em volta da Terra

NOVA YORK, 27 — (F. P.) — Mais de seiscentos objectos, incluindo a luva que o cosmonauta White descalçou durante o «passeio no espaço, giram actualmente em volta da Terra. A sua presença no cosmos preocupa os especialistas americanos que receiam colisões entre as futuras naves interplanetárias e esses «desperdícios do espaço», restos de experiências anteriores.

Projectam, por isso, equipar as futuras estações espaciais com radares de 360 graus, ligados a ordenadores. Os aparelhos electrónicos calculariam instantemente a posição de qualquer objecto localizado pelo radar e determinariam os riscos eventuais de colisão. No caso de perigo, um pequeno engenho manejável seria expedido na direcção do «corpo estranho», ao qual um cosmonauta prenderia um retrofoguetão. Este seria comandado a distância, a fim de frouxar a corrida do objecto que perderia, então, altitude e acabaria por se desagregar, no regresso á atmosfera.

Eleições na Corporação da Indústria

(Continuação da página central

formadoras Diversas, onde a heterogeneidade do sector justificou tal atitude por parte do presidente.

Os eleitos

Os resultados das eleições foram os seguintes:

1.ª Secção — Indústrias Extractivas, Energia e Combustíveis — vice-presidente, eng. Paulo de Barros (Grémio da Electricidade); secretário, Mário Pedro Gonçalves (Sindicatos dos Electricistas); comissão restrita, dr. Mário Coelho (Grémio dos Mármores); dr. André Velasco (Grémio da Electricidade); Ernesto Paiva (Sindicato dos Agentes Técnicos de Engenharia, e Carlos Loureiro (Sindicato dos Empregados de Escritório).

2.ª Secção — Construção, Vidro e Ceramica — vice-presidente, eng. António Valadas Fernandes (Grémios da Construção Civil); secretário, eng. Oliveira Costa (Grémio dos Mármores); comissão restrita, eng. José Villar Saraiva (Grémio da Ceramica), dr. Fernando Cruz (Industria de Cimento), cap. António Carvalheira (Sindicato dos Construtores Civis) e Fernando Mendes Ramos (Sindicatos dos Empregados de Escritório).

3.ª Secção — Alimentação — vice-presidente, Albino Soares Carneiro (Federação da Moagem); secretário, José Manuel Caeiro (Sindicatos dos Empregados de Escritório); comissão restrita, eng. Alexandre Furtado de Mendonça (Grémio dos Lacticínios), António Matos Cerca (Grémio da Panificação), José Inácio Tavares (Sindicato da Industria de Doçaria) e Alberto Lopes (Sindicatos das Industrias Químicas).

4.ª Secção — Têxteis e Vestuário — vice-presidente, eng. João Mendes Ribeiro (Grémio dos Têxteis); secretário, Joaquim Narciso Pinheiro (Grémio de Alfaiataria); comissão restrita, eng. Ireneu Pais (Grémio dos Têxteis), José Correia de Carvalho (Grémio de Lanifícios), Gonçalo Teixeira de Oliveira (Sindicato das Industrias Têxteis) e Mário Bonaparte Malvas (Sindicatos da Industria de Lanifícios).

5.ª Secção — Curtumes e Calçado — vice-presidente, dr. Carlos Figueiredo Nunes (Grémio dos Curtumes); secretário, Albino Vicente Correia (Grémio do Calçado); comissão restrita, Joaquim Alves Raposo (Grémio dos Curtumes) e Manuel Alves da Silva (Sindicatos dos Sapateiros).

6.ª Secção — Cortiças — vice-presidente, eng. Armando Pires Tavares (Grémio da Cortiça do Centro); secretário, Nascimento Inglês (Sindicato dos Corticeiros); comissão restrita, eng. Joaquim Soares de Carvalho (Grémio da Cortiça do Norte), José Alexandre Estrelo (Grémio da Cortiça do Sul), Joaquim Silva Soares (Sindicato dos Corticeiros) e João da Conceição Dias (Sindicato dos Corticeiros).

7.ª Secção — Industrias Químicas — vice-presidente, eng. António Pessoa Monteiro (Grémio dos produtos Químicos); secretário, dr. Pedro Monteiro Maury (Sindicato dos Empregados de Escritório); comissão restrita, eng. Vítor Pinto Pinheiro (Grémio dos óleos Vegetais), eng. Sebastião Veloso (Industrias dos Derivados do Petróleo Bruto), Fernando Delgado (Sindicato dos Agentes Técnicos de Engenharia) e Mário Pereira de Lemos (Sindicatos das Industrias Químicas).

8.ª Secção — Industrias Metalurgicas e Metalomecanicas — vice-presidente, eng. Martinho Edmundo de Morais (Grémio dos Metalurgicos); secretário, Mário D'Ávila (Sindicato dos Metalurgicos); comissão restrita, eng. José Pereira Ataíde (Grémio dos Metalurgicos), Manuel Dias da Costa (Grémio dos Metalurgicos), Ludgero de Oliveira (Sindicatos dos Metalurgicos) e Alberto Seixas (Sindicato dos Agentes Técnicos de Engenharia).

9.ª Secção — Industrias Transformadoras Diversas — vice-presidente, José Manuel de Melo (Industria de Tabacos); secretário, António Loureiro (Grémio de Serração de Madeiras); comissão restrita, José Nunes Garrido (Grémios de Ourivesaria), Francisco Clemente (Grémio de Composição e Transformação de Matérias Plásticas), Mário Rodrigues (Sindicatos das Industrias Químicas) e Manuel Allua Simas (Sindicatos dos Empregados de Escritório).

Dos vice-presidentes dos conselhos das secções da Corporação, foram reconduzidos os srs. eng. Paulo de Barros, Albino Carneiro e eng. Pires Tavares, ocupando, portanto, pela primeira vez, as importantes funções para que foram eleitos, seis vice-presidentes.

O vice-presidente da Corporação da Indústria será o sr. José Manuel de Melo

O regimento da Corporação da Industria determina que o presidente da Corporação deve designar, de entre os vice-presidentes dos conselhos das secções, o vice-presidente da Corporação, que faz parte da direcção do organismo e substitui o presidente em todos os seus impedimentos.

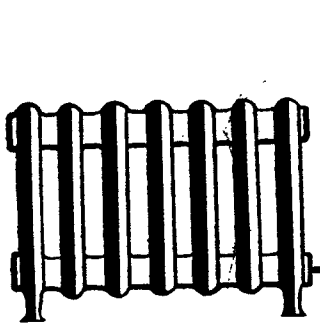
De acordo com esta disposição, foi hoje anunciado que o novo vice-presidente da Corporação será o sr. José Manuel de Melo.

O sr. José Manuel de Melo, que é procurador á Camara Corporativa pela Corporação de Transportes e Turismo, representa na Corporação da Industria as empresas do sector do tabaco. É, ainda, presidente do conselho de administração da Lisnave — Estaleiros Navais de Lisboa, administrador-delegado da Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, vice-presidente do conselho de administração da Companhia União Fabril e secretário-geral do Banco Totta Aliança.

como aquecimento

um grosso sobretudo

NÃO É MAU



mas o GÁS DA COMPANHIA

dá muito mais resultado

UMA CHAMA QUENTE E BOA AO SERVIÇO DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
Salões de Venda
Rua Garrett, 2 — Rua da Boa Vista, 39

BICICLETAS

PARA RAPAZES E MENINAS
DOS 3 AOS 14 ANOS DE IDADE

desde 67$00 mensais

— SEM ENTRADA INICIAL —

Para adultos: desde 98$50

ARMANDO CRESPO & C.ª Ld.ª
116, Rua Crucifixo, 124—LISBOA
Telefone 32.70.27

CRESPO & BORGES, Ld.ª
Rua Candido dos Reis, 58—PORTO
Telefone 2.32.59

Nas vendas a prestações para entrega antes do NATAL, recebemos inscrições até ao dia 10 de Dezembro.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL: 200 000 contos

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 104-4.º — LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que no próximo dia 3 de Dezembro, pelas 15 horas, se procederá, na Sede desta Sociedade, ao sorteio de 2550 Obrigações de 5% — 1960 — 1.ª Emissão.

De conformidade com o respectivo plano de amortização, o reembolso dos Titulos sorteados far-se-á a partir de 1 de Janeiro de 1966.

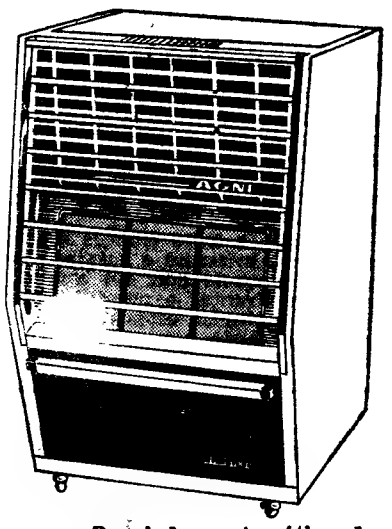
Lisboa, 22 de Novembro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÃO SENSACIONAIS!...

OS CALORÍFEROS A GÁS DA

AGNI



Regulador automático do ambiente atmosférico
3 intensidades de calor com a potência máxima

3.825.000 CAL. HORA

Supercombustão alveolar — Válvula de segurança
Modelo de linhas modernas com rodísios giratórios

Representantes Exclusivos
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º — LISBOA — Apartado 2910
Telef. 32 42 53

RAPOSA AZUL
PELEIROS ESPECIALIZADOS

ASTRAKANS VISONS

casacos estolas golas

Modelos de Paris/Roma/Berlim
r. serpa pinto, 15, 3.º esq.
T. 325437

AGRAN

informa que, a partir da próxima segunda-feira, dia 29, os seus escritórios funcionarão nas novas instalações na

Rua Sampaio e Pina, 16

mantendo-se os actuais números dos telefones.

S AGRAN

TRICANA

ALCATIFAS

PREÇOS DE FÁBRICA

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48 - A — LISBOA - 1

Telefones 51525 - 736314

CARREIRAS AÉREAS

Novos máximos alcançados pela TWA

Durante este mês, a TWA transportou nas suas rotas internacionais 8 740 000 milhas-tonelada de carga, o que representa um aumento de 60% sobre o mês de Outubro de 1964 e mais 2% sobre o máximo anterior estabelecido em Julho do ano corrente.

Dentro dos Estados Unidos, a TWA transportou em Outubro 15 520 000 milhas-tonelada de carga, ultrapassando em 39% o numero obtido no mesmo mês no ano anterior e em 13% o «record» estabelecido em Setembro deste ano.

Ainda em Outubro, a TWA transportou 257 611 000 milhas-passageiro na região internacional, ou seja, um aumento de 21% sobre o mês de Outubro de 1964, e na região doméstica transportou 653 176 000 milhas-passageiro, ou seja, 12% mais do que no mesmo mês no ano anterior.

O aniversário do primeiro voo que uniu as Américas

Celebra-se amanhã o 35.º aniversário da primeira linha aérea que uniu as Américas: um minusculo aparelho da «PAA», «bateu» as asas abandonando o céu do Brasil, traçando assim a primeira estrada aérea entre a grande nação sul-americana e os Estados Unidos da América do Norte. Hoje, a viagem, num *Clipper* da «PAA», de Miami ao Rio de Janeiro, que em 1930 levava oito dias, pode fazer-se em pouco mais de 8 horas. Os oito passageiros dos primeiros voos semanais, converteram-se em 129, que chegam diáriamente ao Rio de Janeiro e a S. Paulo e, também regularmente, a Brasília e a Belém. E os 1920 quilómetros, que representavam um dia de voo completo para os *Clippers* da «PAA», na primeira década de 1930, são devorados agora em duas horas por gigantescos *Boeings* Intercontinentais e jactos *DC-8*.

Por outro lado, os primeiros voos destinados totalmente a carga, principiarão entre o Rio de Janeiro e Nova York, ainda este mês, podendo esses aparelhos transportar 40 909 quilos de carga, em cada voo, unindo, ainda, o Rio de Janeiro a Caracas e a Montevideo. Também este mês serão inaugurados os voos tri-semanais entre Rio-S. Paulo-Miami.

«O progresso aéreo da «PAA» no Brasil foi espectacular nestes 35 anos!» — declarou o sr. Wilbur Morrison, vice-presidente da «PAA», que acrescentou ter a companhia encomendado já 21 aparelhos supersónicos, a fábricas anglo-francesas e norte-americanas, os quais reduzirão o voo entre Rio e Nova York ou Miami para 3 horas e 15 minutos, ou menos.

Durante esses 35 anos, os aviões da «PAA» devem ter transportado uns 750 000 passageiros para o Brasil e do Brasil.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

74306 .... 1 000 000$00
15351 .... 80 000$00
39665 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

74305 .... 5 150$00
74307 .... 5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

6425 27188 42415 52085 58723 61166
83856 86874 92342 93673

PRÉMIOS DE 2 000$00

4770 5552 5607 5770 7792 8068
16762 17094 18140 19931 20380 27699
34182 34618 34874 42902 49033 49193
49427 50141 50486 54463 61577 63089
65909 66248 66269 69297 71033 71854
73153 73802 78675 78975 80394 81148
83033 85007 85731 88948 91834 92419
93118 94164 96084 96502 99302

PRÉMIOS DE 100$00 (Centena)

74301 a 74400; 15301 a 15400; 39601 a 39700.

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

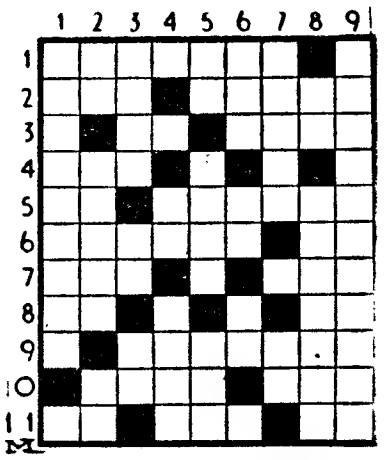
Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 06 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 306, o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 351 ou 665. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 6 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3939



HORIZONTAIS: 1 — Espalha. 2 — Rio da França, afluente do Ródano. Livrar. 3 — Entrega. Epiderme. 4 — Amarra. 5 — Descoberto. Estranha. 6 — Enorme. Doutor (abrev.). 7 — Fracção da unidade. Concedei. 8 — Laço. Símbolo químico do cloro (inv.). 9 — Tira de couro. 10 — Poeta. Mil cento e cinco em romano. 11 — Maligna. Suspiros. Em porções iguais (abrev. quím.).

VERTICAIS: 1 — Tabuleiro de barro em que se leva o assado á mesa. 2 — Zomba. Toldado. Caminhe. 3 — Vaga. Preposição e artigo. Aqui. 4 — Prefixo de privação. Apontamento. 5 — Carta de jogar. Antiga medida de 1,10 m. Monarca. 6 — Cidade da França, no departamento de Altos-Alpes. Símbolo químico do hélio. Parecença. 7 — controla com o padrão. Preposição. 8 — O mais (ant.). Concernentes a Vénus. 9 — Faltava aos seus deveres.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3938

HORIZONTAIS: 1 — Roerá. TAL. 2 — Efluirá. O. 3 — Ceifou. Mi. 4 — Urdo. Muar. 5 — Ate. Tinia. 6 — Dá. SANTO. 7 — Coroará. 8 — Trai. Ar. 9 — Meus. Fale. 10 — ASSIM A. 11 — Seroais.

VERTICAIS: 1 — Recuado. Mal. 2 — OFERTA. Te. 3 — Elide. Cruas. 4 — Rufo. Soasse. 5 — Alo. Tari. Sr. 6 — Rumino. Fio. 7 — Tá. Unta. Ama. 8 — Maioral. 9 — Loira. Áreas.

(Provérbio: TAL O SANTO ASSIM A OFERTA)

TERRENO

Vende-se grande gaveto 43 m. frente projecto aprovado 10 pisos, Avenidas grande volume negócio. 8000 contos. Facilita parte 1 ano. Urgente. Telef. 327355.

2.º PRÉMIO

15.351 — 240 CONTOS

(bilhete recebido directamente da Santa Casa)

VENDIDO PELO CAMBISTA

João Cândido da Silva

CASA CENTENÁRIA
CÂMBIOS E LOTARIAS

LOTARIA DO NATAL

1.º PRÉMIO — 28.000 CONTOS

Bilhetes duplos	4.000$00
» simples	2.000$00
Vigésimos	100$00
Cautelas	25$00

104, RUA DA PRATA, 106

AS 3 «SORTES GRANDES»

MAIS UMA VEZ
DISTRIBUÍDAS AOS BALCÕES DA

CASA DA SORTE

EXTRACÇÃO DE ONTEM:

74.306 — 1.os PRÉMIOS

MAIS 3.000 CONTOS

EM BILHETES COM A MARCA E A SORTE DA

CASA DA SORTE

CONTINUA

COM A MONUMENTAL LIQUIDAÇÃO DE TODA A SUA EXISTÊNCIA...

POR MOTIVO DE OBRAS DE REMODELAÇÃO

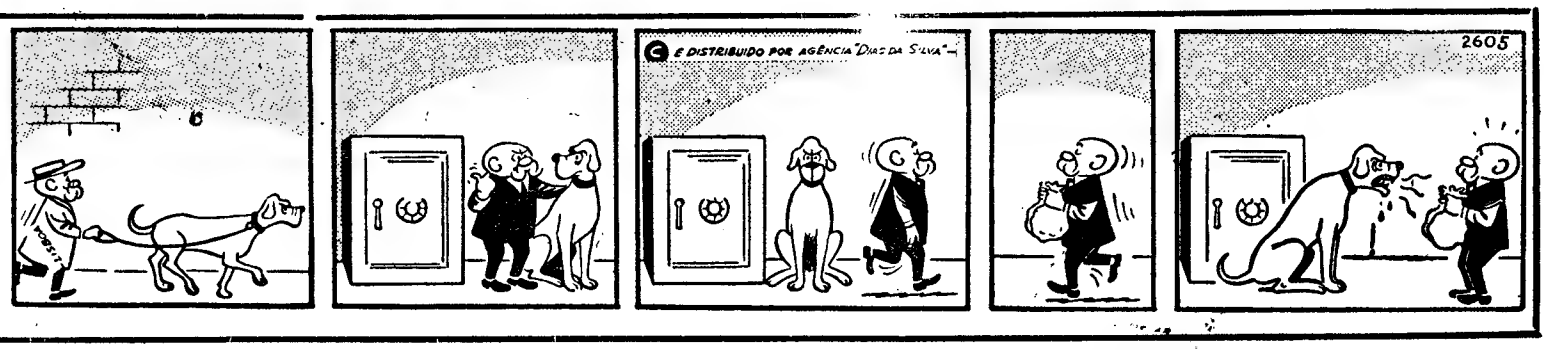
Alcides FABRICANTE

GABARDINES DE TERYLENE com espuma (sem defeito) a...	500$00
Formidável lote de SOBRETUDOS a.....	150$00
Fatos para homem desde	300$00
Calças de Terylene a	160$00
TAILLEURS e casacos para senhora em boas fazendas desde	250$00
Saias desde	50$00

AV. ALMIRANTE REIS, 28 - A

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem à venda o «DIARIO DE LISBOA».

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Sporting (em Setúbal) e Vitória de Guimarães (em Matosinhos) podem perder algo da sua vantagem

Efectua-se amanhã a 8.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão, com a particularidade de apresentar os dois guias em jogos fora de »casa«. Eis o calendário dos jogos:

Setúbal (6) - Sporting (12)
Leixões (3) - Guimarães (12)
C. U. F. (8) - F. C. Porto (8)
Benfica (8) - Barreirense (7)
Belenenses (6) - Lusitano (2)
Braga (5) - Beira Mar (7)
Académica (6) - Varzim (10)

Entre parêntesis, a pontuação actual dos clubes, devendo anotar-se que o Varzim e a C. U. F. têm um jogo a mais.

*

A partida de Setúbal é a de maior interesse por motivos vários: a carreira invencível do Sporting, até agora, a oportunidade de se ver como os «leões» reagem ao desaire de Barcelona, a notável subida de rendimento do Vitória de Setúbal e a tradição de um despique que é sempre sensacional. Não arriscando um vaticínio directo, diremos que o Sporting terá de lutar muito e bem para ganhar — ou para não ser batido. Esta ideia dá bem uma noção das dúvidas que pairam sobre o jogo.

Jogos em Lisboa: Benfica-Barreirense e Belenenses-Lusitano

Leixões-Guimarães oferece sugestões semelhantes. O grupo vimaranense tem, neste momento, mais «futebol» — e o deesjo de se manter no primeiro lugar. Mas o Leixões não pode desperdiçar pontos em «casa». Partida muito interessante, de possibilidades repetidas, embora, o Vitória de Guimarães nos pareça capaz de evitar a derrota, no caso de fazer aquilo que está ao seu alcance.

*

Outro visitante com grandes problemas é o F. C. Porto. De modo algum será fácil a partida que lhe cabe, pois a equipa da C. U. F. é muito forte, especialmente no seu terreno. Despique de solução imprevisível, com o F. C. Porto a não querer afastar-se mais do primeiro lugar e a C. U. F. a pretender manter o bom plano até agora atingido.

*

O Benfica é favorito no jogo da Luz mas o Barreirense. Mas esse favoritismo é condicionado por várias razões. Em primeiro lugar, os «encarnados» têm que ser mais expeditos e objectivos do que têm sido; depois, há que referir a combatividade barreirense, que lhe tem granjeado alguns excelentes resultados. De qualquer modo, o Benfica é mais forte e deve ganhar bem — se souber...

*

O ultimo classificado visita o Restelo — e isso, quer dizer que o Belenenses tem oportunidade de somar dois pontos. Mas como não há adversários fáceis e a defesa do Lusitano pode achar a marcação conveniente, convirá aos «azuis» baterem-se denodadamente, precavendo-se contra qualquer surpresa.

*

Braga-Beira Mar é uma partida que oferece sugestões de equilíbrio: o Braga em «casa» é insistente e o Beira Mar tem feito um Campeonato interessante. Vamos pelo triunfo local, mas apenas ligeiramente porque a defesa aveirense fecha-se bem e pode ser a base de uma exibição que leve a turma ao empate ou á vitória.

*

O Varzim, que tem feito uma excelente carreira, apresenta-se em Coimbra como adversário a ter em conta. A Académica está a atravessar um período irregular, o que dá ainda mais interesse ao embate. Os estudantes podem vencer, mas o Varzim também tem os seus trunfos.

A «Agenda» desportiva de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã, como habitualmente, com a colaboração do «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de futebol:

SETUBAL-SPORTING — através da Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituida por Mário Cília e Horácio Santos.

BENFICA-BARREIRENSE — pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português, e nas vozes de António Miguel e Artur Alves.

CUF-F. C. DO PORTO — no horário dos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Joaquim Amado e José Manuel.

LEIXÕES-GUIMARÃES — por intermédio do emissor de Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Anibal Barroso e Alberto Afonso.

No início, no decorrer e no final destes relatos serão fornecidas desenvolvidas notícias de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

A programação desportiva de Produções Lança Moreira inclui ainda a revista desportiva «Golo!...», ás 12 horas, em Rádio Clube Português (Parede), «O caso da Semana», no intervalo dos jogos de futebol e em todos os emissores acima indicados, e Comentador Desportivo, ás 20 e 15, em Rádio Clube Português.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonato de Lisboa (1.ª jornada): Lisboa Ginásio-Internacional e C. D. R. L.-Benfica, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Anegrette Costa» (torneio feminino): A. Académica-F. C. Caldas, ás 17 horas; Encarnação-Algés, ás 21 e 30, nos recintos dos primeiros.

HANDEBOL DE 7 — Torneio do S. L. Benfica: Oeiras-V. Jornais, A. Encarnação-Vitória de Setubal e Benfica A-Varejense, no Pavilhão do Estádio da Luz, a partir das 20 e 30.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional de iniciados, no Lisboa Ginásio, ás 21 horas.

TENIS DE MESA — 7.º Portugal-Espanha, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 45.

VOLEIBOL — Torneio Aberto (juniores): Lisboa Ginásio-Hóquei de Sintra, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 18 e 30.

— Ora, na hipótese de eu meter 3 bolas ao Vitória, como evitar que eles façam 4?!...

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 21.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria: Cinema Condes-Copam e Pregal-F. N. Munições, no campo da F.N.A.T., em Alvalade, ás 9 e ás 11 h., respectivamente; Simca-Dinfer e Sacor-M. Militar, no Estádio Nacional, ás 9 e ás 11 h., respectivamente.

ANIVERSÁRIOS — Encerramento do 20.º aniversário da Liga dos Antigos Graduados da M. P., a partir das 11 e 30, no Pavilhão dos Desportos Náuticos.

ATLETISMO — Torneio do C. D. U. L. para estudantes liceais e universitários, que nunca tenham praticado a modalidade, no Estádio Universitário, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — Início da Volta a Portugal, com partida do Parque Eduardo VII, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Annegrette Costa»: F. C. Caldas-A. Académica, ás 10 e 30 e Naval Setubalense-Vit. de Setubal, ás 10 h.

— Campeonato de Lisboa, de juniores (jogos em atraso): Sacavenense-Queluz, Santa Engrácia-Atlético B, Sporting B-Ateneu, Combatentes-Nacional A, ás 9 e 30; Cascais-Algés A, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, de infantis (jogos em atraso): Sacavenense-Queluz, Santa Engrácia-Atlético B, Sporting B-Ateneu, Combatentes-Nacional A, ás 10 e 30; Belenenses A-Benfica B e Atlético-Sporting A, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão: Santos-Alunos de Apolo e Rangel-Spt. de Torres, ás 10 horas.

FUTEBOL AMADOR — Torneio do C. I. F.: Taça «Julio Assis Esperança», S. O. V.-Sem razão, Purrianos-Briosa B e Madeira-R.A.P., nas Telheiras, de manhã.

GOLFE — Segunda volta da Taça «Visconde de Soveral» (em pares-mistos), no campo do Estoril, de manhã.

HOMENAGEM — De um grupo de sócios do Recreio Desportivo de Águeda, ao eng.º Carlos Rodrigues: ás 14 e 30, descerramento de uma lápida no campo de jogos.

HÓQUEI EM CAMPO — *Série A* — Belenenses-Hóquei C. P., ás 9 e 30; Atlético-Fut. Benfica, ás 10 e 30; Palmense-Benfica, ás 11. *Série B* — Atlético-Fut. Benfica, ás 9; Palmense-Benfica, ás 9 e 30.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato nacional de «iniciados», no Lisboa Ginásio, ás 14 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso do Sporting C. P., nas valas de Salvaterra de Magos, com distribuição de prémios após o apuramento das classificações.

RAGUEBI — Campeonato de Portugal. Início da zona Sul: Técnico-Benfica, no Estádio Universitário, ás 15; Agronomia-Belenenses, no Restelo, ás 11 e 30; Direito-C.D.U.L., no Est. Universitário, ás 11 horas.

— Campeonato de Reservas — Académica-Agronomia, em Coimbra, ás 10 e 30; Direito-C.D.U.L. e Técnico-Benfica, no Est. Universitário, ás 9 e 30 e ás 15, respectivamente.

VOLEIBOL — Torneio aberto da A. V. L.: C. N. Ginástica-Lisboa Ginásio B (aspirantes) e C. N. Ginástica-Benfica (juniores), ás 10 e ás 10 e 30, respectivamente, no recinto do primeiro.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

OS «LEADERS» DA ZONA SUL

TORRIENSE E ATLÉTICO TÊM AMANHÃ DESLOCAÇÕES DIFÍCEIS

O Campeonato Nacional da II Divisão, após 2.ª interrupção volta amanhã a movimentar as 28 equipas que nele participam — desta feita para disputarem os encontros da 8.ª jornada.

Na Zona Norte, o programa inclui:

Boavista-Penafiel
Salgueiros-U. Tomar
Famalicão-Spt. Espinho
Marinhense-Sanjoanense
Oliveirense-Peniche
U. Lamas-Spt. Covilhã
Ovarense-Leça

Porque nos campos de Santa Maria de Lamas e de Ovar se reunem quatro das cinco primeiras equipas da classificação é forçoso considerar os dois jogos como os de maior importancia da jornada, sobretudo o primeiro que põe frente a frente duas das três equipas que, com igual pontuação, encimam a tabela.

Nos quatro jogos citados em primeiro lugar sucede estarem os visitantes á frente dos visitados, o que faz supor que vai assistir-se a jogos mais ou menos equilibrados e de resultado imprevisível. O jogo de Oliveira de Azeméis entre dois grupos da «zona perigosa».

Na Zona Sul, os encontros previstos são os seguintes:

Olhanense-Sintrense
Casa Pia-Torriense
«Os Leões»-Oriental
Luso-Almada
C. Piedade-Desp. Beja
Alhandra-Atlético
Seixal-Portimonense

Os dois guias — Atlético e Torriense — vão jogar nos campos dos adversários, podendo as suas deslocações, mormente a dos alcantarenses, revestir-se de dificuldades. Outra equipa lisboeta com uma saída difícil é o Oriental. Outro tanto sucede ao Sintrense.

O SPORTING venceu o BENFICA em basquetebol

Na sessão de ontem, á noite, no Pavilhão dos Desportos, a contar para o «Regional» de basquetebol, o Sporting venceu o Benfica (74-68), quebrando a invencibilidade do velho rival e assumindo o comando da tabela com quatro pontos de avanço sobre o Benfica, que tem, no entanto, dois jogos em atrazo.

Nas restantes partidas, os resultados foram os seguintes:

Sacavenense, 45-C. D. U. L., 41; Belenenses, 42-Nacional, 41, e Algés, 57-Oriental, 42.

EXIJA SEGURANÇA! ESCOLHA O
TAUNUS 17M
Um passo no futuro!
Ford

MOMENTO DESPORTIVO NO BRASIL 2

Registo de feliz reencontro nos seus primeiros contactos

- «Tudo azul» no Maracanã
- No Rio de Janeiro, já há jornal no domingo, à noite, dedicado ao desporto

Do nosso enviado especial
FERNANDO SOROMENHO

RIO DE JANEIRO (Novembro) — **1950, 1957 e 1965. Três marcos de presenças minhas no Brasil. Metas de sete anos, práticamente. Prazos calhados a curiosos confrontos. De toda a ordem. Especialmente no desporto, cujo desenvolvimento, no entanto, tenho acompanhado por informações indirectas, mas esclarecedoras. Todavia, neste feliz reencontro experimentei sensações novas ao recordar um passado que se não recupera mais. E verifiquei quão portentosa é a riqueza do fenómeno desportivo mesmo que o seu processamento se dê num país atormentado por crises constantes e perturbadoras.**

Em Copacabana continua a jogar-se futebol de praia, nos parques que o governador Carlos Lacerda mandou construir estão erguidas balizas para a «moçada» imitar Pelé e os velhos poderem julgar-se mais jovens, enquanto o estádio do Maracanã, agora de azul pintado e devidamente concluído, acusa receitas da ordem dos três mil contos (dos portugueses, esclareço) através da teoria dos milhões imposta pela inflação.

Se tudo fosse novidade, anotaria, com o necessário realce, o interesse que os órgãos de informação dedicam também ao desporto. O ouvinte e o telespectador são vítimas de massacre, que, pelos modos, não cansa ninguém. Escutar no transistor um noticiário desportivo parece ser um preceito religioso. No ónibus, na rua, no restaurante e no emprego o adulto ou o «guri» comem as palavras do locutor. Como se extasiam ao olharem as descomunais parangonas dos jornais, fiéis intransigentes (e inteligentes) ao princípio da síntese. Boa ilustração e comentário incisivo para se ler depressa porque o tempo, por aqui, voa em vertigem alucinante. E há muito mais que ler. Noutros jornais e nos livros...

Contudo, abro uma excepção para referir o duelo que travam os seis canais da televisão, só no Rio de Janeiro, e o facto de, finalmente, a «cidade maravilhosa» contar ao domingo á noite com um jornal, dedicado ás actividades desportivas do dia. Trata-se do «Jornal dos Sports», o excelente quotidiano de papel cor-de-rosa, de Mário Filho, que apresenta uma sensacional «Edição urgente», menos eficiente, porém, do que «O Norte Desportivo», realmente uma singular realização jornalística dominical a pedir meças aos mais pintados...

Primeiros contactos. Primeiras impressões. Logo metido no carroucel do desporto. Sem dó nem piedade. Foi chegar, perdida a noite a viajar no DC-8 da Varig, e ser recebido no aeroporto do Galeão, entre outros, pelos bons amigos Carlos Pimenta, o «vascaino» de raiz e ilustre dirigente do C. B. D. e João Gonçalves, para não mais parar.

Dormir? Bobagem... E lá fui, a correr, para o Plaza, situado á boca de Copacabana, mesmo no Leme. Esperava-me o dr. João Havelanje, presidente do C. B. D., organismo de que sou convidado especial. Tal como o remador soviético Ivanov, três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Melbourne, Roma e Tóquio e que se prepara para comparecer, em 1968, na Cidade do México. Ambos fomos saudados com particular carinho por aquele considerado dirigente — gigantesco obreiro do desporto brasileiro e devotado amigo de Portugal.

Depois, refrescado por duche frio (o Rio recebeu-me todo encalorado, de acordo com os ditames da sua Primavera), rumei para a Camponesa a fim de participar num almoço mineiro. De homenagem ao eng.º Gil de Abreu, o construtor do estádio de Belo Horizonte. Lá reencontrei, seria farinha o que vi nos seus cabelos? o ministro Geraldo Starling, antigo presidente do Conselho Nacional dos Desportos, vários camaradas da crónica escrita e falada (o Cozzi, o Carlos Alberto, o Canor, o Dummond) e outras individualidades que vi pela primeira vez (Álvaro Wilson e Manuel Dias, presidentes das Associações dos Jornalistas de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul; major Bata, representante do governador de Minas Gerais, etc.).

O Cozzi discursou e eu também. Falámos, imaginem, do «cattenacio». O Cozzi imbuído de romantismo e eu atento a certas realidades: o Benfica, em Sófia e o Santos contra o Corinthians. Nenhum perdeu!...

A noite, fui ao Maracanã. Ver o jogo Vasco da Gama-Bangu, a contar para o campeonato carioca que ficará concluído no próximo dia 19 de Dezembro. Novos reencontros. O dr. Artur Pires, o Soares Calçada, o dr. José Melo Osório, o Cordinha, o Rajão, etc.... «Vascaínos» de gema. Figuras prestigiosas. Intérpretes da amizade luso-brasileira. E sustentáculos do seu realismo na esfera desportiva.

O velho «Vasco», ora remoçado, brindou-me com uma vitória: 1-0. E desbancou o Bangu do 1.º lugar, num jogo de boa tontalidade futebolística em que os cruzmaltinos desmentiram as referências ouvidas. Brito e Célio demonstraram recursos para figurarem na selecção do Brasil. Nos lugares de Bellini ou Mauro e de Flávio. O treinador Zézé Moreira, de resto, é também dessa opinião. Conhece bem os seus pupilos vascaínos.

No final do encontro, que os «torcedores» ouviram sem dispensarem os relatos dos transistores, pelo que reboava no Maracanã uma chinfrineira colossal, fui aos vestiários. Para abraçar Zizinho, agora o técnico do Bangu, e Paulinho e Eli, adjuntos de Zézé, no «Vasco». Nesses amplexos liguei 1950 a 1965. E todos recordamos o campeonato do Mundo perdido. E os «escandalos futebolísticos», interpretados por «mestre Ziza»...

Quando me deitei, a suar as estopinhas, eram cinco horas da madrugada em Lisboa. O subito salto da Europa para a América do Sul e a partida pregada pelos fusos horários (eram 2 horas, no Rio) não me haviam vencido.

Brasileiro é sinónimo de amor ao desporto, paixão pelo futebol. Por isso, o Maracanã do Rio de Janeiro continua a registar boa afluência de publico. O Governo não permitiu que os preços dos bilhetes fossem aumentados. O povo tem de ter ao seu alcance o seu passatempo predilecto

Portugueses e Espanhóis reatam hoje as relações em ténis de mesa

Reveste-se do maior interesse o encontro aprazado para hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos, entre as selecções de ténis de mesa de Portugal e Espanha.

A dificuldade, ou melhor, a impossibilidade de prognosticar o vencedor, constitui o aior aliciante para o mais apetecido despique para os nossos desportistas.

A circunstância dos espanhóis contarem por vitórias os encontros (6) até agora disputados em nada afecta a confiança com que se guarda uma vitória dos lusitanos. E' que a equipa escolhida por Appleton Figueira, formada por João Campos, José Kong e João Rui, preparou-se cuidadosamente, oferecendo, se não a garantia de um triunfo, a certeza de um comportamento honroso — final, o que importa.

A organização da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa foi preparada em condições de valorizar o encontro, esperando-se que o Pavilhão dos Desportos registe a presença de numeroso público.

O encontro principiará ás 21 e 45.

OS 59 JOGOS DA A. F. L. MARCADOS PARA AMANHÃ

A actividade dos filiados da A. F. L. sofre, neste fim de semana, novo alargamento, graças ao começo do campeonato distrital de juniores da II Divisão, em que se registou novo «record» de inscrições — nada menos de 33 equipas.

Passa, portanto de seis dezenas o numero de jogos marcados (incluindo os de reservas).

Eis o programa:

I Divisão (honra e reserva) — Odivelas-Vitória C. L., S. L. Olivais-Bucelenses, Sacavenense-Desp. Olivais, Arroios-Loures, Linda-a-Velha-Vilafranquense, Alverca-Estoril e Linda-a-Pastora-E. Amadora — todos ás 13 e 30 (res.) e 15 e 30 (honra).

II Divisão (honra) — 1.º de Dezembro-Império Cruzeiro, Fut. Benfica-Fanhões, Charneca-Zambujalense, Palmense-Oeiras, U. Povoense-Vialonga, Montelavarenses-U. Algés e Santa Iria-Ericeirense — todos ás 15 e 30.

Juniores (I Divisão) — Série A — Vitória-Benfica e Fut. Benfica-Cascais, ás 10 e 30; Tarujense-Atlético (em «Pina Manique»), E. Amadora-Belenenses, Palmense-U. Algés e Sintrense-Casa Pia, ás 11.

Série B — Desp. Olivais-Sacavenense, ás 10; Alverca-Vilafranquense, Malveira-Oriental e Alhandra-Império, ás 10 e 30; S. L. Olivais-Torriense e Sporting-S. L. Fanhões, ás 11.

Juniores (II Divisão) — Série A — Lourinhanense-Loures, Odivelas-Santa Iria e Caneças-Zambujalense — todos ás 10 e 30.

Série B — Rangel-1.º de Dezembro (no campo do E. Amadora), ás 9 e 15; Ericeirense-Montelavarenses, Mercês-Arroios (em S. Pedro de Sintra) e Pero Pinheiro-Armadorense (em Montelavar) — os três ás 10 e 30.

Série C — Oeiras-Linda-a-Velha ás 10 e 30 e Santa Catarina-Estoril (no campo «Arminio de Carvalho», ás 11.

Série D — Liberdade-Bela Vista (em «Pina Manique»), ás 9 e 15; S. Vicente da Beira-Lusitano Clube (no Estádio Nacional), ás 9 e 30; Charneca-Cascalheira, ás 10 e 30; Lisboa e Águias-Império Cruzeiro (em «Pina Manique»), ás 11.

Juvenis — Série A — Vilafranquense-Alhandra, Torriense-Alverca e Vialonga-U. Povoense — todos ás 10 e 30.

Série B — Sporting (B)-Belenenses, ás 9 e 30; Cascais-Oeiras, ás 10 e 30; Linda-a-Velha-Estoril (no Estádio Nacional, ás 11.

Série C — Palmense-E. Amadora, ás 9 e 30; Boa Hora-Fut. Benfica, ás 10 e 30; Benfica-Casa Pia, ás 11.

Série D — S. L. Olivais-Sacavenense, ás 9 e 30; Atlético-Império e Oriental-Sporting (A), ambos ás 10 e 30.

Torneio Inter-Seminários — Seminário das Missões Franciscanas-Instituto Missionário Salesiano, no Largo da Luz, 11, ás 15 horas.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Jogos para amanhã

Mantem-se o ritmo da actividade dos filiados da Associação de Futebol de Setubal verificado nas ultimas semanas. Isto quer dizer que prosseguem as quatro provas em curso, voltando a verificar-se a marcação de cerca de uma trintena de desafios.

Assim:

I Divisão — Monte de Caparica-Quintajense, Alcochetense-C. D. A. Grandolense, Sesimbra-Trafaria, Amora-Arrentela, Costa de Caparica-Ginásio do Sul, Sport Grandolense-Sarilhense e Paio Pires-Montijo — todos ás 15 horas.

Reservas — 1.ª série — M. Caparica-Quintajense, Sesimbra-Trafaria, C. Caparica-Ginásio do Sul e Paio Pires-Montijo. 2.ª *série* — C. Piedade-C. U. F. e V. Setubal-Seixal — todos ás 13 horas.

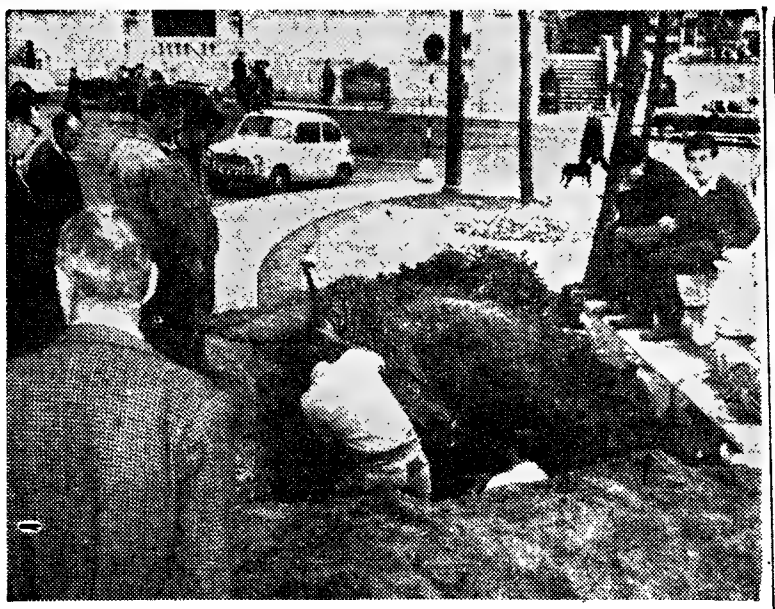
Juniores (I Divisão) — C. Piedade-Seixal, Moitense-Luso e Sesimbra-Almada — os três ás 10 horas; Montijo-V. Setubal e C. U. F.-Barreirense — ambos ás 10 e 30.

Juvenis — 1.ª série — C. Caparica-C. Piedade, Seixal-Almada e Trafaria-Amora, todos ás 10 horas. 2.ª *série* — C. U. F.-Luso e Montijo-Moitense, ambos ás 9 horas, e Alcochetense-Palmelense B, ás 10. 3.ª *série* — Comércio e Industria-Bonfim, ás 9; Pinhalnovense-Independente, ás 10; Palmelense A-Sesimbra, ás 10 e 30.

FUTEBOL INTERNACIONAL
— NO —
ESTÁDIO DO BENFICA
TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS
SPORT LISBOA E BENFICA
K. S. LEVSKI
No dia 8 de Dezembro às 21.30 horas
BILHETES A VENDA
A partir do principio da próxima semana na Secretaria (1.º andar):
Todos os dias úteis, das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 19.30 horas e nas Agências habituais.
PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	Esc.	15$00
Geral	Esc.	25$00
Superior Sul	Esc.	35$00
Superior Central	Esc.	40$00
Bancada Lateral	Esc.	60$00
Tribuna Lateral	Esc.	65$00
Bancada Central	Esc.	80$00
Tribuna Central	Esc.	90$00
Tribuna Central (Sectores 29, 30 e CS)	Esc.	100$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)



Foi arrancada a ultima árvore de grande porte da Praça Luís dé Camões e com ela desaparece um pouco das velhas tradições do largo, que tem de acompanhar o tempo e o progresso urbanistico. Assim, em vez das árvores frondosas ficarão ali pinheiros que desassombram o local dando-lhe uma nova fisionomia. Haverá, sem duvida, menos sombra em dias de sol e calor, mas também menos folhagem e abrigo de passarada e pombas, cedendo lugar a uma maior claridade, embora com desgosto dos saudosistas do pitoresco citadino

Diario de Lisboa

COIMBRA

Exposição bibliográfica vicentina

Na sala de S. Pedro, do novo edifício da Biblioteca-Geral da Universidade, inaugurá-se na próxima segunda-feira, pelas 15 horas, uma exposição bibliográfica vicentina integrada nas comemorações nacionais do centenário de Gil Vicente.

Além de muitos e valiosos trabalhos, encontram-se também em exposição várias recordações dos primeiros espectáculos do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (que foram vicentinos) tais como cartazes, programas, fotografias, etc.

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 ás 14 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica nas áreas abastecidas pelos Postos de Transformação de Portela do Mondego, Torres do Mondego, Ceira, Sobral de Ceira, Tapada, S. Frutuoso, Castelo Viegas, Almalaguês, Pereiros e Copeira.

Durante este período, as linhas devem ser consideradas em carga.

Uma conferência de Túlio Espanca no Liceu de Évora

ÉVORA, 27 — Hoje, ás 17 horas, no Liceu Nacional de Évora, o investigador e arqueólogo sr. Túlio Espanca, profere uma conferência sobre «As defesas da cidade de Évora».

Entrega de prémios aos cantoneiros

Depois de amanhã, na Direcção de Estradas do Distrito de Évora, decorrerá a cerimónia anual da entrega dos prémios do Automóvel Clube de Portugal aos cantoneiros que mais se distinguiram pelo seu trabalho no corrente ano.

Duas conferências em Leiria

LEIRIA 27, — Hoje, pelas 21 e 30, no salão de festas do Grémio Literário e Recreativo de Leiria, o dr. Dinis Jacinto, crítico e publicista, profere uma conferência subordinada ao tema «O Teatro de Gil Vicente».

Na sede do Orfeão de Leiria, no próximo dia 30, o eng. Humberto Manuel Maia Guerreiro, falará, ás 21 e 30, sobre «Música de Jazz».

Para os nossos pobres

Recebemos do sr. Luís Franco Rodrigues a quantia de 50 escudos para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Campanha de vacinação contra paralisia infantil

Inicia-se hoje em Poiares, a campanha de vacinação contra a paralisia infantil, que se vai fazer neste distrito.

Na cidade de Coimbra, a vacinação efectuar-se-á nos dias 15 e 16 de Dezembro, continuando a receber-se inscrições todos os dias na Delegação de Saude no Pátio da Inquisição.

Novo professor da Faculdade de Letras

O dr. James David Williams foi nomeado professor de Literatura e Cultura Norte-Americana da Faculdade de Letras de Coimbra.

O preço da fruta e a inauguração de um novo estabelecimento

O problema do elevado preço da fruta no nosso País continua na ordem do dia. Sendo parte integrante da alimentação, não há duvida, no entanto, de que está práticamente vedado a muitos portugueses saborear a nossa saudável fruta, apesar dos reclamados progressos da técnica moderna aplicada em muitos dos pomares existentes em Portugal.

Por tudo isso, quando surge uma excepção á regra há que a saudar. Ontem por exemplo, anunciou-se a inauguração de um estabelecimento na Avenida António Augusto de Aguiar. Visitámo-lo, em primeiro lugar, por se dizer que é unico no género no nosso País e, depois, ainda pela relação dos preços que estava indicada no anuncio, preços na realidade sensívelmente mais baixos do que é corrente observar.

Pois a expectativa não foi iludida. O estabelecimento tem, realmente, características modernas, é amplo e funcional, e os clientes servem-se a si próprios, escolhendo, portanto, as espécies a seu gosto. Possui, além disso, de uma secção de sumos naturais de frutos, servidos ao balcão.

Quanto aos preços da fruta correspondem efectivamente aos anunciados. Manter-se-ão, ou trata-se apenas de uma manobra publicitária? Tratando-se de comerciantes experientes no ramo cremos que os gerentes do novo estabelecimento — que fazia falta na capital — praticarão a divisa: «Vender barato é vender muito».

E agora, só resta que os lisboetas apreciadores de boa fruta saibam corresponder ao esforço de um grupo de comerciantes que se dispõe a limitar os seus lucros.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das Comédias: «Auto da Fama», de Gil Vicente; 19 e 40: Musica variada; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 23.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, realizado em Almada; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Seis preludios, de Manuel Ponce; 18 e 10: Concerto, pelo grupo vocal feminino Harmonia; 18 e 30: 7.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Silva Pereira — 1.ª parte: «Sinfonia n.º 4», de Luís de Freitas Branco; ária do rouxinol «Il Pensioroso», de Haendel, e ária da opera «O Rei Pastor», de Mozart, 2.ª parte; obras de Massenet, de Rimsky-Korsakoff, de Offenbach e de Strauss; 20 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 20 e 45: Concerto pelo Quarteto de Cordas do Porto; 21 e 13: «Preludio e fuga em mi menor», de Brunhs, pelo organista Siegfried Hildenbrad; 21 e 25: O gosto pela musica; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3. programa metropolitano nacional — Às 22: Festival de Viena, de 1965 — 1.ª parte: obras de Johann Strauss, em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca; 23: Tempo de poesia; 23 e 15: 2.ª parte do Festival de Viena, de 1965, preenchida com obras de Johann Strauss; 23 e 55: Musica de piano, de Chopin, 0 e 15: 1.º acto da ópera «Pelleas et Melisande», de Debussy; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 1: Robbialac; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Os nossos artistas; 17: ...dirige o ritmo; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Apenas musica; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALCÂNTARA — Lisbonense. R Luís de Oliveira, 2-B (637020).

ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja, 18-B (712070) ✻ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (á Av S. João de Deus) (724941) ✻ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✻ **Gasparinho,** R Dr. Gama Barros 54 (710465)

ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno 36-B-C (770776) ✻ **Cosmos,** Av João Crisóstomo 44-C (40592) ✻ **Sagres,** Av. Luis Bivar, 69-71 (47213) ✻ **Correia de Almeida,** Av Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor. R Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R da Assunção, 17-19 (321289) ✻ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✻ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✻ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (78181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✻ **Martins, Ld.a.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✻ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) ✻ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✻ **Simão,** R. Dl. 16-A (Av Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (309389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIÁRIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

para os novos transistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 55, Desenho; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação do Curso; 17, Ginástica Infantil. 2.º período — As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Disneylândia; 18 e 35, TV Educativa —«Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sã em corpo são» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Teledesporto; 20 e 15, «Naquele Tempo»; 20 e 25, Safari; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, «Madrigais Camonianos»; 21 e 50, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 22 e 10, «Uma história por semana» (1.º episódio): interpretação de Henrique Santana, Florbela Queirós, Carmen Mendes e Nicolau Breyner; texto de Henrique Santana (realização de Fernando Fraazão); 22 e 35, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Melo (transmissão dos estudios do Porto); 22 e 55, «Danger Man» — episódio filmado, com Patrick McGohan; 23 e 55, Telejornal — ultimas notícias; 24, Fecho.

Amanhã — 1.º período — As 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal (1.ª edição); 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período — As 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª Edição); 15 e 10, Filme de grande metragem — «A Primavera da Vida» com Judy Garland e Mickey Rooney; 17 e 5, No Mundo da Mulher; 17 e 20, Concerto para jovens — apresentado por Leonard Bernstein no Carnegie Hall de Nova York; 18 e 10, Telejornal (3.ª Edição e informação desportiva); 18 e 25 Passatempo Infantil; 19 e 15, Desenhos Animados; 19 e 40, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 10, Cinema 65 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto «I Valentino»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «Cidália em Portugal»; 22 e 25. Episódio da série «Dr. Kildare»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15 e 21.15 (Adultos)
3.ª SEMANA
O emocionante filme de Otto Preminger
PRIMEIRA VITÓRIA
com Kirk Douglas, John Wayne e Patricia Neal
Às 18.30 — ZORRO E OS 3 MOSQUETEIROS — (Para todos).

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
(Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15.15
18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de amor para adultos
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint

CONDES
Telef. 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
WALTER CHIARI e MICHÈLE MERCIER
na obra-prima de Dino Risi
DIA DE FÉRIAS
(Il Giovedi)
com Robertino e a atracção do Lido de Paris, gémeas Kessler

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15
18.15 e 21.30
Uma admirável farsa de espionagem
que revela dois novos cómicos:
Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
com as esculturais Ingrid Schoeller, Annie Gorassini e Carla Caló
A alegre tragédia de dois agentes secretos transformados em «anjinhos» por três fascinantes espias
EASTMANCOLOR Só para adultos

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15
18.15 e 21.30
Um sensacional e grandioso filme de espionagem
A história de uma luta sem fronteiras entre espiões de indómita ferocidade
GUERRA SECRETA
com Henry Fonda, Vittorio Gassman, Annie Girardot, Robert Ryan, Bourvil, Peter Van Eyck e outras celebridades
(M. 12 anos)

MUNDIAL
Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um «suspense» de Robert Hossein
OLHOS NA ESCURIDÃO
com Michèle Morgan

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA DE ENCHENTES!
A maliciosa e caricatural comédia colorida de Aobert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Bronet

CAPITÓLIO
Tel. 327493
(M. 17 anos)
As 15.15 e 21.15
4 NO TEXAS
OS AMORES DE MESSALINA

LIZ
Telefone 48560
As 21 horas
(M. 17 anos)
UM TIRO AS ESCURAS
ENIGMA

TERRASSE
Telef. 320917
A's 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
O MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Mickey Rooney

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
AS MULHERES DO PÂNTANO
O FANTASMA DA CÓRSEGA

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Uma obra-prima de William Wyler
O OBCECADO
com Terence Stampe e Samantha Eggar
Os melhores actores do ano
HOJE, ás 6.30 da tarde — OURO NEGRO — «show» com o conjunto MISTÉRIO
Às 6.30: CONCERTO.

EDEN
Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
(M, 17 anos)
HOMICÍDIO EM S. FRANCISCO
com Alain Delon, Ann Margret e Jack Palance

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
MORITURI
com Marlon Brando e Yul Brynner

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.00, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com Burt Lancaster e Jeanne Moreau

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 e 18.15 (p. r.) e 21.15
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Dany Saval, Paul Meurisse e Paul Hubschmidt
na divertida e maliciosa comédia francesa
EU E OS HOMENS DE 40 ANOS
O programa alegre da semana!

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman, Rex Harrison e Alain Delon

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
com Gina Lollobrigida, Vitorio Gassman e Anne Vernon

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
TRINDADE — Às 21 e 45: V centenário de Gil Vicente (12 anos).
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «O homem que fazia chover» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A fuga do Forte Bravo» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Becket» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os conquistadores das Filipinas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Servidão Humana» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «O sobe e desce» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «O criminoso» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21: «A Ponte dos condenados» (12 anos)
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «Resgate sangrento» (12 anos).
CINE ORIENTE — Às 21: «A Ferro e Fogo» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «O anjo vermelho» (17 anos).
CAMPOLIDE — «O mistério de Anghar» (12 anos).

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
M/17 anos
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

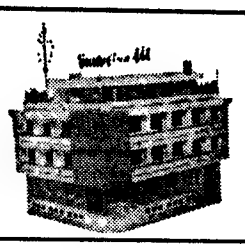
QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RELÂMPAGO
RESTAURANTE - SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21
Telef. 47255

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
CABRITO ASSADO NO FORNO À PADEIRO
E FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE A COLMEIA
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.º (Ao Camões)
T. 370500

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1. DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

EM
Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 40

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diàriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco, Ensopado de Borrego, Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(À Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.ªs-feiras)

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIÀRIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
1.º DE DEZEMBRO
FERIADO NACIONAL
AS 13.30 H. e 20.30 H.
EXECUÇÃO DO HINO DA RESTAURAÇÃO PELA ORQUESTRA SOB A DIRECÇÃO DE AGOSTINHO CAYNETA
ALMOÇOS E JANTARES DANÇANTES
(Maiores de 15 anos)

ESTALAGEM
A GRUTA DO RIO
(Auto-Estrada para Sintra)
Telef. 2960535—RIO DE MOURO
DIARIAMENTE SERVIMOS
BACALHAU À LAGAREIRA
E CABRITO À PADEIRA
APOSENTOS C/ AQUECIMENTO

São Carlos snack-bar
R. Beneficência, 95-A
Tel. 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

BEBÉS
Enxovais completos, novidades para Senhoras próprios da época do Natal
CASA SOUSA MARTINS
Rua da Conceição, 10—LISBOA

UM MUSEU EM ÉVORA

(Continuação da página central)

assim como forais, poemas panegíricos, processos de legitimação e concessão de honras, regimento da chancelaria da Casa de Cadaval, livro de assentos de óbitos, códices manuscritos, instrumentos notariais, livro de menagens, etc.

Estas espécies documentais representam um valioso património histórico, que os visitantes de Évora passarão a poder apreciar, depois de terem servido de estudo a críticos e historiadores. Algumas, porém, só agora entrarão no domínio do conhecimento dos apaixonados por esse género de raridades.

A inauguração oficial

Este pequeno museu estará patente ao publico, formando, com a Igreja dos Loios, um conjunto de excepcional valor para a vida eborense e seus atractivos artísticos e históricos.

Os duques de Cadaval, neste momento em Portugal, procederam, esta tarde, á sua inauguração, tendo assistido as principais autoridades locais, nomeadamente o governador civil, presidente da Camara Municipal, vigário capitular, etc. O sr. D. Jaime de Cadaval chegou a Évora acompanhado de sua esposa e do prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, seu representante no nosso País. Antes do acto inaugural, o Município de Évora ofereceu-lhe um almoço na Pousada dos Loios. No final, o presidente da Camara agradeceu, em nome da cidade, aos duques do Cadaval mais este alto serviço prestado a Évora, graças a uma iniciativa de grande realce.

TROQUE O SEU VELHO **TELEVISOR** POR UM NOVO **TELEFUNKEN**
2 NOVOS MOD. AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

RECHEIO DE MORADIA

VENDE-SE A BAIXO PREÇO POR MOTIVO DE DEMOLIÇÃO SÓ HOJE E AMANHÃ DOMINGO ATÉ À MEIA-NOITE

BONITOS MÓVEIS RÚSTICOS SÉC. XVII, MOBS. Q. (VÁRIOS ESTILOS), VALIOSAS MOB. SALA LUÍS XVI, RECAMIER, VÁRIOS MÓV. DE SALA, BONS JOGOS DE MAPLES, RELÓGIOS, BIBELOTS, QUADROS, GRAVURAS, LUSTRES, CANDEEIROS, CARPETES, JARRAS E BIBELOTS ORIENTAIS, ETC., ETC.

Avisamos os Ex.mos Compradores que a retirada total dos móveis vendidos será feita necessàriamente até ao dia 29 do corrente mês.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 77 (esquina do Saldanha)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Segundo satélite lançado pela U. R. S. S. em dois dias

MOSCOVO, 27. — (A. N. I.) — A União Soviética lançou, hoje, mais um satélite artificial não tripulado da série «Cosmos» — o quarto do seu tipo, este mês.

A Tass comunicou que o veículo lançado é o «Cosmos 98», com equipamento para exploração científica do espaço interplanetário.

O «Cosmos 98» cumprirá uma volta á Terra em cada 92 minutos, a uma altitude de 570 quilómetros. Todo o equipamento está a funcionar normalmente» — acrescentou a Tass.

O «Cosmos 97» foi colocado ontem em órbita.

Recuperados os objectos roubados no Vaticano

ROMA, 27 — (F. P.) — Os objectos que haviam sido roubados da biblioteca do Vaticano foram hoje recuperados pela Polícia.

Foi um jardineiro romano quem encontrou, num campo, o «cancioneiro» de Petrarca, num embrulho, com os outros objectos roubados da biblioteca do Vaticano, na noite de anteontem para ontem: poemas manuscritos de Tasso, o «fac simile» da coroa de Santo Estêvão e um cofre de cristal de rocha contendo recordações do presidente Garcia Moreno, chefe de Estado do Equador, assassinado nos fins do século passado.

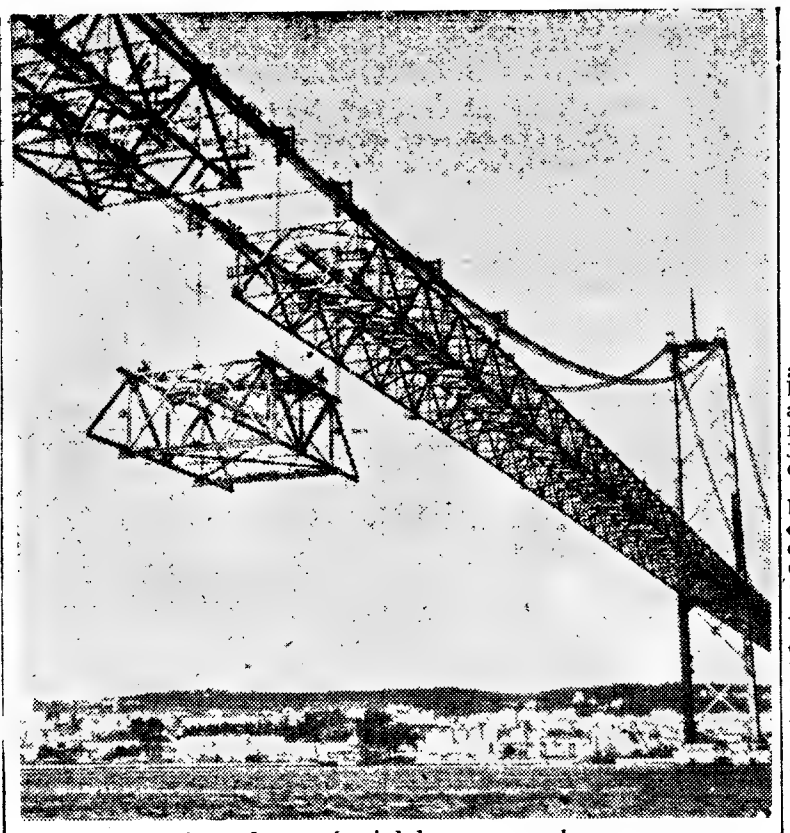
O embrulho tinha sido abandonado num terreno contíguo a uma vivenda da Via Cassia (periferia norte da Cidade Eterna), propriedade de Elvira Emanuelidades.

A situação no Congo

(Continuação da 1.ª página)

cutir. O que não sucede com Kasavubu...».

«A propósito do general Mulamba, o antigo primeiro-ministro congolês disse: «É bom rapaz. Não tem grande experiência, mas cá estamos nós para o ajudarmos». Em conclusão, Tchombé declarou-se muito optimista quanto ao futuro: «Vão ver que tudo entrará no bom caminho, agora que Kasavubu foi irradiado...»



A pesada peça é guindada para o seu lugar

Foi hoje colocada a secção central da viga de rigidez da ponte de Lisboa

Decorreram hoje, no Tejo, os trabalhos da colocação da secção central da viga de rigidez da ponte de Lisboa, peça com 46 metros de comprimento, largura e altura, respectivamente, de 22 e de 11 metros e o peso de 330 toneladas. Com a colocação desta secção ficou fechado o vão central da ponte, faltando agora colocar as secções da viga de rigidez nos lados sul, com 230 metros de comprimento, e norte com 130 metros.

A secção que hoje se colocou foi transportada em duas barcaças, para esse fim ligadas entre si. Dirigiram os trabalhos de assentamento, os técnicos da firma adjudicatária, tarefas naturalmente rodeadas das devidas precauções. Assim, houve necessidade de proteger a navegação naquela zona, pelo que muito antes do começo dos trabalhos já ali pairava uma vedeta da Polícia Marítima.

Por sua vez, o director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, sr. eng.º Canto Moniz, tomou lugar numa vedeta onde, acompanhado pelo representante da firma adjudicatária eng.º Highly, assistiu aos trabalhos, informado pela fonia das sucessivas manobras e das fases de levantamento e de colocação da viga de rigidez. Uma outra embarcação com engenheiros do Gabinete da Ponte, jornalistas, fotógrafos e operadores de cinema e da TV, conservou-se também no referido local. Os trabalhos decorreram com pleno êxito

O Conselho Nacional de Turismo reune-se depois de amanhã

Foi convocado para depois de amanhã, ás 12 horas, o Conselho Nacional de Turismo, que reunirá no Palácio Foz, em sessão presidida pelo sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretario de Estado da Presidência do Conselho, que fará uma comunicação sobre «Política de Turismo».

Após a sessão do Conselho, efectuar-se-á um almoço, para o qual foram convidados os directores dos órgãos de informação.

APARECEU MORTA em casa da filha uma senhora de Elvas

ELVAS, 27 — Foi encontrada morta, na residência da família, em circunstâncias estranhas, a sr.ª D. Geralda da Conceição Quintina Landu, de 54 anos, viúva, natural desta cidade.

O corpo, com uma ferida no pescoço e esvaído em sangue, foi descoberto ás 7 horas de hoje pela filha e pelo genro, em casa dos quais a infeliz senhora se encontrava, há dois dias, desde que viera de Lisboa.

Compareceram ali o delegado de Saúde e o delegado do procurador da República que mandou proceder a averiguações.

Desconhece-se se a sr.ª D. Geralda Landu foi vítima de crime.

Dois aviões americanos atacados por «Migs» no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 27 — (A. N. I.) — Seis aviões «Mig» atacaram, ontem, sobre o Vietnam do Norte, dois aviões americanos de reconhecimento, desarmados — anunciou, hoje, um informador militar americano.

Os dois aviões dos E. U. A, ambos a jacto, conseguiram, porém, escapar ao ataque — acrescentou o informador, dizendo, ainda, que os aparelhos atacantes eram do tipo «Mig-17», supersónicos.

Este ataque — ocorrido sobre Yen Bai, a 120 quilómetros a Nordeste de Hanoi — é o segundo efectuado por «Migs» contra aviões americanos de reconhecimento. O primeiro registou-se há algumas semanas.

Em nenhum dos dois ataques os aviões americanos ficaram danificados — afirmou o informador.

COMBATE-SE NA MAIOR PLANTAÇÃO DE BORRACHA DO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 27. — (R.). — Bombardeiros americanos desencadearam hoje um violento ataque contra as guerrilhas «vietcong» que travam combates com as tropas do Vietnam do Sul na maior plantação de borracha do país, situada a 64 quilómetros ao norte de Saigão.

Segundo as primeiras notícias chegadas á capital, houve baixas entre os conselheiros militares americanos que estão com as tropas governamentais.

Um informador militar americano afirmou que os combates se iniciaram ao romper da madrugada e continuavam ainda 10 horas depois.

Uma força de guerrilheiros, calculada em cerca de um regimento — mais de dois mil homens — atacou um regimento de infantaria sul-vietanamiana na plantação de borracha da Michelin, onde, a semana passada, já tinham sido travados violentos combates.

VIA NORTE-VIETNAMIANA DE ABASTECIMENTO DESTRUIDA PELA AVIAÇÃO

Entretanto, outros bombardeiros a jacto dos Estados Unidos destruiram hoje uma das principais vias de abastecimento dos norte-vietnamianos, por caminho de ferro, que se estende desde a China — anunciou um informador americano.

O ataque verificou-se apenas 48 horas depois de o secretário da Defesa dos E. U. A., Robert McNamara, ter comunicado em Washington que as vias de abastecimento do Vietnam do Norte iam ser objecto de ataques mais violentos.

Mísseis orbitais

(Continuação da 1.ª página)

ficos norte-americanos são unanimes em acreditar que mísseis orbitais, como os russos dizem ter, «não fazem o mínimo sentido». Salientam que tais armas seriam extremamente complicadas e que o seu objectivo pode ser alcançado com mais eficiência e menos despesas com mísseis que não entrem em órbita.

— Um sistema de defesa «Nike X», antimísseis, e a criação de um grande refugio contra as poeiras radioactivas vão ser apresentados ao próximo Congresso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco de Oeste e caía chuvisco em várias regiões do Norte e Centro do território.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 18°; mínima: Montalegre, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 13°; Funchal, 15°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 11°; Porto, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15°; na atmosfera, 10°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 17°,3; mínima, 11°,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 19°,3; mínima, 9°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado. Vento traco, tornando-se moderado, com rajadas fortes de Oeste. Períodos de chuva ou chuvisco mais frequente para norte do Mondego.

Possibilidades de melhoria gradual do estado do tempo, de Norte para Sul, a partir da manhã de amanhã, com boas abertas e vento do quadrante noroeste.

A sul do Tejo: Céu, em geral, muito nublado, durante a noite e a manhã. Vento fraco de Oeste ou Noroeste. Nevoeiros matinais.

SOL AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 33* *Ocaso ás 17 e 16*

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 8 — Dia — Dia 22

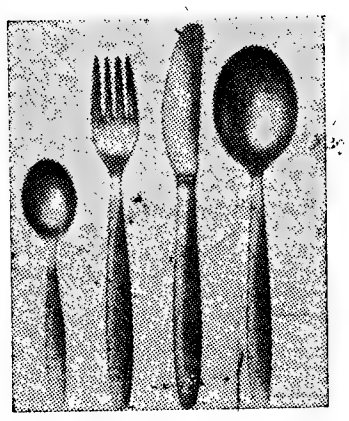
MARÉS

PREIA-MAR — Dia 27 — Às 5 e 41 (3,8 m); 18 e 02 (3,5 m). Dia 28 — Às 6 e 21 (3,7 m); 18 e 51 (3,3 m). Dia 29 — Às 7 e 09 (3,5 m); 19 e 43 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 27 — Às 11 e 17 (1,3 m); 23 e 26 (1,5 m). Dia 28 — Às 12 e 01 (1,5 m). Dia 29 — Às 0 e 09 (1,6 m); 12 e 52 (1,7 m).

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 « telef. 66 82 62

ESTOLA DE «VISON»
Vende-se. Impecável. Av. Elias Garcia, 14-4.º



LARBELO
195, RUA DA PRATA, 197
LISBOA
APRESENTA OS ARTIGOS DA CONCEITUADA MARCA ITALIANA MEPRA
BULES, LEITEIRAS, AÇUCAREIROS E CAFETEIRAS. LINDÍSSIMOS MODELOS DE TALHERES COM GARANTIA DE AÇO 18/8. MODELOS PRÓPRIOS PARA HOTÉIS, RESTAURANTES E PASTELARIAS
LARBELO ESPERA A SUA VISITA

JANTAR DANÇANTE
HOTEL PALÁCIO DO ESTORIL
30 NOVEMBRO às 21 horas
AMÁLIA RODRIGUES
e
GINO PAOLI com o seu conjunto privativo
(O criador de SAPORE DI SALE
O AGRUPAMENTO PORTUGUÊS «OS SIDERAIS»
Informações e reservas Tel.: 260400
Trajo Smocking

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 386 • 27 de Novembro de 1965

Há algumas semanas a rainha de Inglaterra inaugurou uma central hidroeléctrica em Noch Awe, no Argylishire. Na estação de caminho de ferro de Balmoral, de onde partiu o comboio que a conduzia, juntou-se grande multidão. Havia centenas de curiosos, como sempre, mas entre aqueles que rodeavam a rainha foi notada a insólita presença do médico de Isabel, «sir» George Middleton, vindo para lhe desejar boa viagem.

● Um gesto maquinal

O sorriso de «sir» George, no entanto, dissimulava mal uma visível inquietação, durante o longo tempo que falou com a rainha. Ela escutava-o atentamente, aquiescendo a cada frase do médico. De vez em quando a rainha, num gesto maquinal, levava a mão á altura dos olhos, deixando-a cair depois.

Se a rainha não assistira á recepção que os seus guardas pessoais deram em sua honra, na Caserna Vitória, e se, por outro lado, pedira a urgente comparência de «sir» George em Balmoral, isso não se devia a inquietações causadas, ao que se dizia, pelo facto de estar grávida pela quinta vez. Na verdade a rainha não espera outro filho. A verdade é outra.

Não! Isabel reclamara a presença do médico por uma razão bastante mais grave, pois está ameaçada de cegueira parcial.

Na manhã em que ela deixou Balmoral a fim de seguir para Noch Awe, acabara de tirar pela primeira vez a pala negra que protegara durante semanas o seu olho doente.

Isabel soubera que corriam em Inglaterra boatos alarmantes sobre a sua saude.

E, querendo provar que não havia motivos para alarme partira para o Argylishpire, apesar da oposição do médico.

A rainha é muito míope, sabe-se há muito. Sabe-se que usa óculos, cuja graduação das lentes é todos os anos aumentada. Simplesmente, esta verdade nem ela nem o seu povo podem admitir, embora a sua péssima vista crie sempre muitos problemas á sua volta.

O ultimo problema surgiu no Canadá, quando a rainha, ao atravessar a «passarela» dum navio, ia caindo ao mar. Se um dos oficiais, quebrando a etiqueta e desrespeitando a repugnancia que a rainha tem de se deixar amparar por braços estrangeiros, a não tivesse

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

A cegueira ameaça a rainha Isabel

Uma beldade limpa o pára-brisas de um carro

«LINDAS EMPREGADAS DE BIKINI»
(NAS BOMBAS DAS GARAGENS BRITÂNICAS)
TERÃO DE SE VESTIR NO INVERNO

por P. HOFSTETTER

— Coelhinho, dê-me 20 litros!...

O «coelho» é uma das empregadas das bombas de gasolina (as «pump bunnies», como dizem os ingleses). A América inventou a «buny gilr», provocante empregada dos clubes nocturnos, de saia muito curta e gorro de pele, que faz lembrar um coelho. A Inglaterra lançou as «pump bunnies», lindas raparigas que vendem gasolina nas bombas de certas estações de serviço. Mas as «pump bunnies» trazem apenas um «bikini».

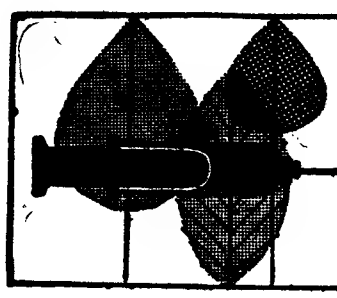
Trata-se de um novo episódio da guerra da gasolina no Reino Unido. Actualmente contam-se na Grã-Bretanha cerca de cinco milhões de automobilistas, o que, para as companhias de petróleo é um chorudo negócio, e explica a concorrência que fazem umas às outras.

Algumas garagens dão senhas de desconto, válidas ao fim de um certo tempo, e uma grande marca lançou recentemente o seguinte «slogan»: «Viagem com X... Meta o tigre no seu reservatório». E pôs cartazes por toda a parte, em que a marca da gasolina anda associada a uma imagem do carniceiro habitante da selva.

Agora surgiram as «pump bunnies». A ideia pertence a um astucioso homem de negócios chamado Cecil Jackson, presidente da companhia «European Petroleum», a quem chamam, devido ao seu aventuroso e empreendedor espírito: «O Caçador».

Cecil Jackson dedicou-se aos negócios quase por mero acaso, durante a guerra. Gravemente ferido, foi mandado para casa.

(Continua na 10.ª página deste suplemento)



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O HOMEM E OS MOLUSCOS

Ostras, mexilhões, ameijoas, lulas, polvos, chocos, lesmas e caracóis, são todos invertebrados, com a classificação de *moluscos*. Por eles se interessam essencialmente dois grupos de indivíduos: os gastrónomos, que adoram comê-los com as mais variadas preparações culinárias, e os agricultores, que detestam vê-los nas suas culturas... No entanto, os moluscos também são importantes sob o ponto de vista médico, pois podem transmitir ao homem variadas doenças, algumas até de gravidade! Por exemplo, certos caracóis transmitem a *bilharziose*, a qual, na Asia, na América do Sul e em Africa infecta quase 200 000 000 de pessoas! Ainda mais, os casos de *bilharziose* crescem consideràvelmente, sobretudo porque certos indícios de progresso aumentam os locais onde poderão habitar os caracóis transmissores da doença...

Na verdade, os novos projectos de irrigação, as barragens e os diques são outras tantas zonas para alojar novos caracóis!

A *bilharziose* é causada por um verme, classificado como *trematodo* e por conseguinte aparentado com a «fasciola hepática», a qual tem tendência para se alojar no fígado e é tantas vezes transmitida pelos agriões de rio. A *bilhárzia* aloja-se num caracol de água doce e aí produz larvas que saem para o exterior. Quando encontram o corpo de algum banhista ou de qualquer pessoa que contacta com a água «inquinada» furam a pele, introduzem-se nos minusculos capilares sanguíneos e são transportadas até ao coração. Daí, algumas larvas podem chegar ao fígado, fixando-se neste órgão e começando o seu desenvolvimento. Uns 20 dias depois, saem do fígado e conforme as espécies, dirigem-se para os intestinos, para a bexiga e para outras vísceras, onde provocam a *bilharziose* ou *esquistosomíase*, muitas vezes mortal. Os ovos postos pelas *bilhárzias*, se caem na água (por meio das fezes ou da urina), dão origem a uma espécie de larva que procura os caracóis e neles se aloja, recomeçando assim o ciclo!

Os peritos da *Organização Mundial de Saude* verificaram que uma das melhores maneiras de combater a perigosa *bilharziose* consiste em matar os caracóis de água doce, transmissores da doença. Por isso se procuram *moluscicidas* ideais, os quais destruam os caracóis, mas não intoxiquem nem peixes, nem mamiferos. Certos produtos alemães, ingleses e americanos permitem realizar já em grande parte tal desiderato, pois revelam-se eficazes na dose de 1 litro para 1 000 000 de litros de água e não afectam consideràvelmente os peixes e os mamíferos.

Mas existem outros meios de «dominar» os incómodos caracóis. Basta mudar o seu ambiente. Na China, onde tais caracóis são anfíbios (sobretudo terrestres), inundam-se as zonas infestadas e os caracóis morrem afogados!... Em certas regiões de Africa e da América do Sul, onde os caracóis são aquáticos, podem secar-se certos lagos ou rios, mas infelizmente muitos deles podem sobreviver durante longos períodos na lama seca... Na América Central, tentou-se um método ainda mais original: a criação de um caracol gigante, o qual se alimenta dos pequenos caracóis transmissores da *bilharziose!* Mas este método pode ter resultados imprevistos, pois em certos casos os caracóis gigantes alojam outros parasitas perigosos para o homem e então é «pior a emenda do que o soneto».

A *bilharziose* também existe em Portugal, sobretudo no Algarve, e daí o interesse dos nossos peritos sanitários nessa doença.

Como os moluscos marinhos não transmitem ao homem nenhuns parasitas, são, sob esse aspecto, mais recomendáveis para os gastrónomos que não querem adoecer... No entanto, os moluscos marinhos podem captar substancias tóxicas existentes nos locais onde se «agarram» ou, quando pouco frescos, constituir um óptimo *meio de cultura* para as bactérias «especializadas» em intoxicações alimentares e até em febres tifoides e paratifoides!

TELEGRAMAS MÉDICOS

Encontra-se em ensaios na Suécia um novo medicamento contra a tuberculose, designado provisòriamente por WS—127, o qual pode ser administrado simultâneamente com outras drogas já consagradas no tratamento da doença. Perfeitamente tolerado pelo organismo, parece vir a constituir mais uma util arma no combate á tuberculose.

☆

«Os médicos soviéticos devem interessar-se mais pelos desportos e pela educação física, aconselha um artigo da Meditisinskaya Gazeta», pois eles são pelo seu exemplo, os mais activos propagandistas da cultura física e do desporto, como meios de evitar as doenças e prolongar a vida».

O INCRÍVEL EM MEDICINA

■ *O bioquímico, americano dr. H. Friesen, da Escola de Medicina de Tufts, em Boston, anuncia ter conseguido extrair* ***das placentas humanas uma hormona capaz de estimular*** *o crescimento! Essa hormona seria muito parecida com a que normalmente é elaborada pela «hipófise», uma pequena glandula situada dentro do cranio. A provar-se a descoberta do* ***dr. Friesen, seria possível preparar quantidades apreciáveis de «harmona do crescimento», o que até aqui é muito difícil,*** *dada a pequenez da hipófise e o facto de só se poderem aproveitar as glandulas de certos cadáveres.*

■ *Num estudo sobre a importancia dos factores emocionais* ***na asma, os drs. Fein e Kamin, de um hospital do Texas, compararam crianças asmáticas que tinham sido adoptadas por diversas famílias, com crianças asmáticas que viviam com os pais. Nas crianças adoptadas a asma apareceu, em*** *média, 1,8 meses antes do que no outro grupo de crianças mas era menos intensa e o tratamento necessário para as curar durava* ***menos.*** *Os drs.* ***Fein e Kamin*** *afirmam que o aumento* ***da tensão emocional que se diz provocar*** *certas perturbações* ***psicológicas*** *nas crianças* ***adoptadas*** *não tem qualquer* ***influência sobre a severidade da asma.***

■ *Um médico inglês chama a atenção para um novo tipo de «vício», já descrito, a partir de 1951, por muitos outros especialistas. Trata-se* ***do vício de inalar «vapores de gasolina», o qual pode levar a perturbações mentais e até á morte,*** *por* ***lesões irreparáveis*** *do fígado* ***e dos rins!***

■ ***Uma experiência fantástica acaba de ser descrita por dois médicos canadianos, os drs. Sydrey Fogel e Charles Knight.*** *Uma mulher que sofria de esquizofrenia precisava de ser submetida a uma operação plástica e receber um «enxerto* ***de pele» de outro indivíduo. Normalmente, tal enxerto de pele não «pegaria» no corpo do receptor o qual ao fim de algum tempo o eliminaria, como se realmente fosse um corpo estranho. Ora os médicos canadianos, lembraram-se de hipnotizar primeiro a doente, incutindo-lhe a ideia de que o seu*** *corpo devia «aceitar» o* ***enxerto de pele! Foi praticada depois disso a operação plástica e o enxerto «pegou», encontrando-se com perfeito aspecto ao fim de 8 meses!***

■ ***Investigadores da Escola Médica de Havard pensam que os «grandes bebedores»*** *podem apresentar* ***anemias muito semelhantes á chamada «anemia perniciosa».*** *Julga-se que o excessivo consumo de álcool destruiria uma vitamina, imprescindível para a boa «produção» dos glóbulos vermelhos do sangue.*

MEDICINA DOS TIBETANOS

No Sin-Kiang, os *Grandes Lamas* são médicos-mágicos. Soprando sobre os doentes podem curar as feridas. Com água, expulsam os demónios das doenças e com uma corda vermelha podem matar... por «asfixia» os microbios causadores de infecções!

Os excrementos e a urina dos *Grandes Lamas* valem o seu peso em oiro! Só são dados, e em pequena quantidade, a uns raros eleitos. Se um doente os tomar, cura-se logo, e se um homem saudável os consumir verá a sua existência prolongada!

Outra dádiva dos *Grandes Lamas* são os *che-li-tze*, corpos ovoides brancos, da grossura de um casulo de bicho-da-seda, e que se formam nos tufos de cabelos dos médicos-mágicos. Quando ingeridos em infusão em água fervente, «fazem desaparecer todas as doenças, fortificam o espírito e protegem contra os tiros de espingardas e de canhões»...

CONGRESSO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO

Realizou-se recentemente em Estocolmo o IV Congresso Internacional de Nutrição o qual reuniu perto de 1100 especialistas de 38 países. Um dos principais tópicos ali discutidos exaustivamente foi o problema do *colesterol* e das *gorduras animais*.

O prof. Malmros, de Lund (Suécia), relatou as suas pesquizas sobre as relações entre as doenças cardiovasculares e as gorduras alimentares. Com base nos resultados obtidos, o prof. Malmros declarou que não se deve abusar da manteiga, da margarina, do toucinho, da banha, dos ovos, dos sorvetes e dos queijos «gordos». Nas suas experiências em animais e em voluntários humanos, o citado cientista verificou que o consumo excessivo de tais alimentos (ricos em colesterol e em gorduras saturadas), aumenta o colesterol do sangue, o que — por seu turno — facilita o aparecimento da aterosclerose.

Os estudos em animais durante perto de dez anos, mostram que uma alimentação rica em colesterol provoca lesões cardíacas, das artérias coronárias, dos olhos e do fígado.

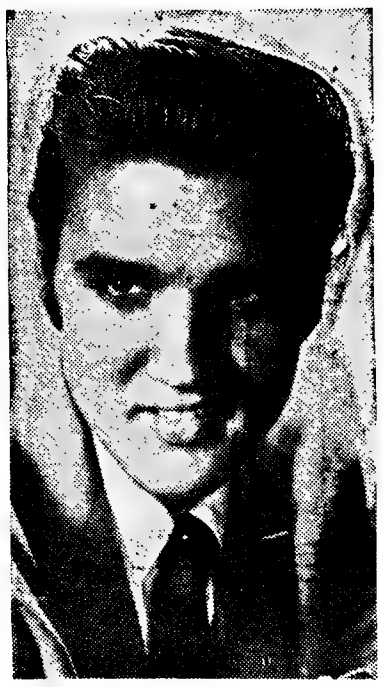
As gorduras não saturadas, como as que se encontram, por exemplo, no óleo de germen do milho, no óleo de soja, no óleo de açafroa e no óleo de girassol, parecem — pelo contrário — reduzir a percentagem de colesterol no sangue.

As vedetas mais célebres nem sempre são as que mais lucros dão aos produtores

LIZ e B. B. rendem muito menos que PRESLEY

por AGNÈS PELLETIER

As estrelas mais célebres não são obrigatòriamente as que mais lucros dão aos seus produtores. Para todos os países, Brigitte Bardot é o número um feminino do cinema francês; ora, os seus filmes, desde há alguns anos, rendem menos que os de dez ou vinte actores e actrizes menos conhecidos do que ela. Os velhos filmes de Greta Garbo, embora ela não filme desde há um quarto de século, rendem ainda muito dinheiro, enquanto os de Marlene, embora mais recentes, já não são exibidos, com excepção do «Anjo Azul».



O rosto bonitão de Presley

Liz: Questão de Prestígio mais do que bom negócio

Liz Taylor está longe de ser uma actriz tão rentável como se julga. Tem exigências — «cachet» e participação nos lucros — astronómicas, e, como é caprichosa e tem saúde delicada, as filmagens duram sempre muito tempo e custam mais do que fora previsto. Dados os enormes capitais investidos nos seus filmes, as taxas de seguro são muito elevadas, prevendo-se todas as espécies de catástrofes e de riscos. É uma verdadeira espada de Dámocles, tanto mais que ela pode muito bem estragar em plena filmagem ou sair sèriamente doente. Os lucros finais são relativamente modestos.

Como dizia um dia, um dos seus produtores, realizar um filme com ela é antes uma questão de prestígio, muito mais do que um bom negócio.

Os valores garantidos

As estrelas que, de facto, rendem são principalmente Belmondo, Jeanne Moreau, Sofia Loren, Lollobrigida, Peter O'Toole, Bourvil, Fernandel, John Wayne, etc.

Muitos «velhos» também. Charlot, em primeiro lugar, quase todos os cómicos da grande epopeia hollywoodiana, os Irmãos Marx, Buster Keaton, etc...

Valentino assobiado

Ao contrário da Europa, a América desde há algum tempo que efectua grandes «reprises». Os êxitos são diversos. Os filmes de Rodolfo Valentino foram assobiados, sendo ridículos, intragáveis; mesmo Errol Flynn envelheceu muito, mas alguns dos seus filmes continuam a ser vistos.

Alguns dos velhos filmes europeus apresentados nos Estados Unidos obtiveram, de facto, um grande êxito.

O «benfeitor de Hollywood»

O homem que enriqueceu, que é um verdadeiro benfeitor de Hollywood, é Elvis Presley. Com trinta anos, não realizou até agora senão relativamente poucos filmes. Dezoito ao todo. E, no seu conjunto, custaram apenas trinta milhões de dólares. Deram o lucro bruto de 175 milhões de dólares! Lucro bruto para os produtores, distribuidores, etc.... É obra: cento e quarenta e cinco milhões de dólares de lucro!

Liz no papel que lhe deu mais celebridade — «Cleopatra»

Luz Taylor que é mais antiga e que filmou muito mais películas não rendeu tanto.

E também se não pode dizer que fique caro Elvis Presley, se se avaliarem os seus lucros em 1965, compreendendo os discos. Ao todo: três milhões de dólares, não superiores aos do casal Taylor-Burton, bem se pode dizer que Elvis Presley é muito modesto.

B. B. com Marcel Achard — duas celebridades

A doença de Isabel de Inglaterra

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

amparado seria um banho forçado.

● No Natal não haverá discurso directo

Algum tempo antes a rainha esteve quase a pisar uma enorme poça de água. Salvou a situação um estudante de reflexos rápidos, que lançou o seu impermeável sobre a água para a rainha passar. Noutra ocasião, quando jogava o polo com o marido, confundiu-o com o adversário.

Apesar de todas as inconveniências a situação não seria trágica. Mas sabe-se que este Verão Isabel não desceu uma unica vez á vila. Em compensação houve quem a visse a passear no Castelo, tacteando o caminho com uma cana.

Os ingleses começaram entretanto a pensar que lhes falta qualquer coisa. A sua inquietação tem crescido, atingindo o auge há três semanas, quando se soube que a rainha não fará o discurso de Natal em transmissão directa. Será a segunda vez que a tradicional alocução é registada em estudio.

Os operadores iluminam intensamente a soberana, que, no momento, é incapaz de ler correctamente um texto.

● Uma modificação

Isabel vê muito mal as linhas, que dançando sob os seus olhos, ofereceriam ao seu povo, através da TV, uma imagem cruel que ela pretende a todo o custo evitar.

Prefere, assim, fazê-lo no estudio, parando cinco, dez, quinze, vinte vezes se necessário, até que o discurso saia perfeito. Não hesita, assim, faltar um pouco á Constituição que prevê para esta ocasião um contacto publico e pessoal da soberana com o povo.

Diz-se, pela mesma razão — sem haver a certeza — que não inaugurará solenemente os trabalhos do Parlamento.

Já não poderá ser registado o interminável «discurso do Trono», que é hábito pronunciar nesta ocasião. Quanto a aprender de cor as cento e vinte folhas que o compõem, nem pensar nisso!

● Uma operação igual à do duque de Windsor

Para tranquilizar os ingleses um informador oficial declarou recentemente:

— Vitima dum acidente de caça a rainha sofre de um ligeiro mal da córnea. A doença é benigna e vai-se atenuando rápidamente.

Mas sabe-se que a informação é pouco exacta. Na verdade, partículas de pó, penetrando no globo ocular ulceraram ligeiramente a córnea (o branco do olho). Sobre as verdadeiras razões do mal o palácio guardou silêncio. É, no entanto, uma discrição inutil, pois, na verdade, a rainha sofre de perturbações visuais que nada têm a ver com a sua miopia. A córnea engrossou, tornando-se opaca. Daí o ser urgente operá-la, exactamente como se fez a seu tio, o duque de Windsor. Os médicos abrir-lhe-ão uma **janela** na córnea endurecida, soldando-lhe, com raios laser, um fragmento de córnea sã.

● Agir depressa

A intervenção cirurgica far-se-á, provàvelmente, quando a rainha regressar do palácio de Sandrigham, onde a família real continua a passar as festas natalícias. A menos que a operem lá mesmo, no castelo, o que se poderá admitir se nos lembrarmos que estão a fazer-se importantes trabalhos no mesmo. E pode muito bem ser que se esteja a instalar ali uma sala de operações.

É preciso, antes de mais, agir com rapidez, antes que o outro olho seja igualmente atingido.

A notícia estalou como uma bomba na Grã-Bretanha, e apareceu na primeira página dos jornais. Alguns ousaram mesmo adiantar a hipótese de Isabel se fazer operar nos Estados Unidos; onde tal género de operações é praticado com êxito seguro. Tal é impossível, pois a rainha não pode — nem quer — infligir esta humilhação aos cirurgiões ingleses.

● Verdadeiramente doente

A soberana já está a ser tratada em profundidade. Novos óculos especiais, de lentes tão grossas como as das lupas, foram fabricados para ela.

Os médicos recomendam-lhe repouso e, sobretudo, que não fatigue a vista com quaisquer leituras.

Sob o pretexto de a pôr ao corrente dos aspectos da questão rodesiana o primeiro-ministro Wilson deslocou-se especialmente de Londres a Balmoral, a fim de convencer a rainha de que servirá melhor os interesses do reino, repousando absolutamente...

O príncipe Filipe, que esteve em Itália, ao regressar de avião, de Milão para Londres, avisou a rainha, por telegrama, de que o voo, ligeiramente retardado, o impediria de aterrar em Inglaterra á hora prevista.

Os ingleses reconfortam-se um pouco com a ideia de que a operação não é perigosa. O duque de Windsor, que tem 71 anos, suportou-a bem. Ora a rainha é muito jovem e goza de saude geral boa. Resta o medo do imprevisto. Esse medo deve senti-lo Isabel, apesar da sua coragem. Aguardando, nas longas semanas que precedem a operação e durante as que se hão-de seguir após aquela a rainha nem sequer terá a esperança de dar brevemente ao jovem príncipe André, que a reclama em altos brados, a pequena «irmãzinha» tão apressadamente anunciada. — L. B.

O Riso da Semana

REVOADA DE GRAÇAS

BOA PIADA DE TRISTAN BERNARD

A' sua criada de quarto:

— Amanhã, de manhã, tenho um «rendez-vous» importante. Acorde-me ás 7 horas; mas se ás 8 eu não estiver levantado, não me torne a acordar senão ao meio-dia.

AO MENOS...

Dois namorados foram passear para o campo no ultimo domingo e, a certa altura, ela, muito enfastiada das lamechiches dele, pediu-lhe:

— Agora, durante uma hora, não me falarás de amor.

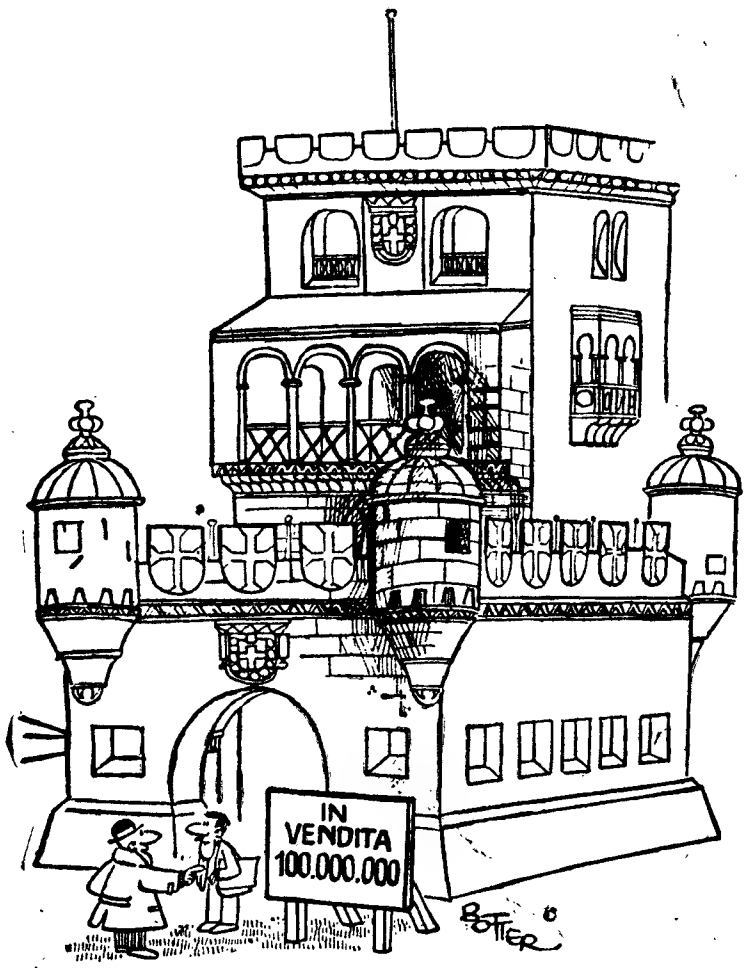
Muito contrariado ele acedeu, mas via-se claramente que aquela ideia lhe não sorria e então julgou resolver o caso dizendo-lhe com lágrimas na voz:

— Pois está bem, mas deixa-me ao menos fazer os gestos.

SEMELHANÇAS

Qual é a semelhança entre Camara dos Deputados e camara-de-ar? E' que quando qualquer delas vai mal se emprega a dissolução.

— Este foi por ter passado; este, por ter deixado de fumar; este...



Insólita fantasia do caricaturista Botter, publicada num jornal italiano com a seguinte legenda: «Fico com ele, mas tire o preço, porque é para um presente...»

NA VOLTA DA ESCOLA

No autocarro duas meninas que regressam da escola comparam as suas notas obtidas na ultima semana nos seus cadernos.

Ao folheá-los encontram uma página completamente em branco.

— O que é isto — pergunta uma?

— Ah! esta página é para o cálculo mental.

FAZER CONHECIMENTOS

O Pires descia a Avenida quando encontrou uma jóvem desconhecida, uma admiradora que o olhava fixamente. Maquinalmente e por um reflexo profissional sorriu-lhe. Então, a pequena explicou á amiga que a acompanhava:

— É extraordinário. Tenho-a visto em tantas peças que agora já somos conhecidas.

ANEDOTAS

UMA DE TALLEYRAND

*** Talleyrand era capaz de tudo e esta história mostra que sabia ter espírito.**

Um dia jogava as cartas com um riquíssimo banqueiro. A certa altura o banqueiro deixa cair um luís de oiro no chão. Ele procura-o interminávelmente. Então Talleyrand tira uma grande nota da carteira, acende-a na vela do candelabro e diz simplesmente:

— Dá-me licença que alumie?

TACO A TACO

** Uma senhora, com modos muito severos aproxima-se de um garoto que se preparava para fumar na rua:*

— A tua mãe sabe que tu fumas? — perguntou ela.

— Minha senhora — respondeu o garoto sem se atrapalhar — o seu marido sabe que a senhora fala aos homens que encontra na rua?

INVALIDOS

*** Tristan Bernard escutando um dia um D. Juan que contava as suas conquistas, disse:**

— É preciso desculpá-lo, contar as suas aventuras é a mania de todos os inválidos.

PARA EMAGRECER

** A senhora está seguindo uma cura de emagrecimento, e o filho, quando o pai lhe anuncia que em breve terão de sair com uma elegante senhora magra, pergunta um pouco intrigado:*

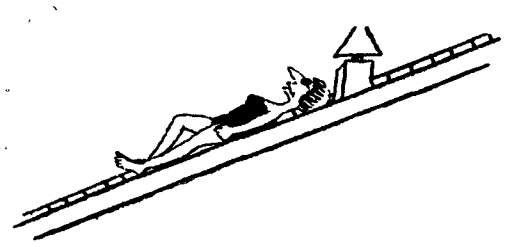
— Mas, papá, o que é que se há-de fazer da mamã?

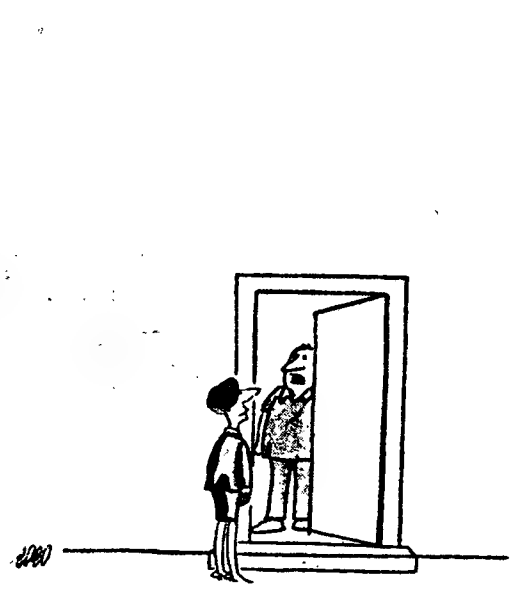
CASOS DE GUERRA

*** Esta passa-se na Inglaterra durante os bombardeamentos. A cidade foi arrasada. Os bombeiros precipitam-se no meio dos escombros e encontram um homem que ri perdidamente.**

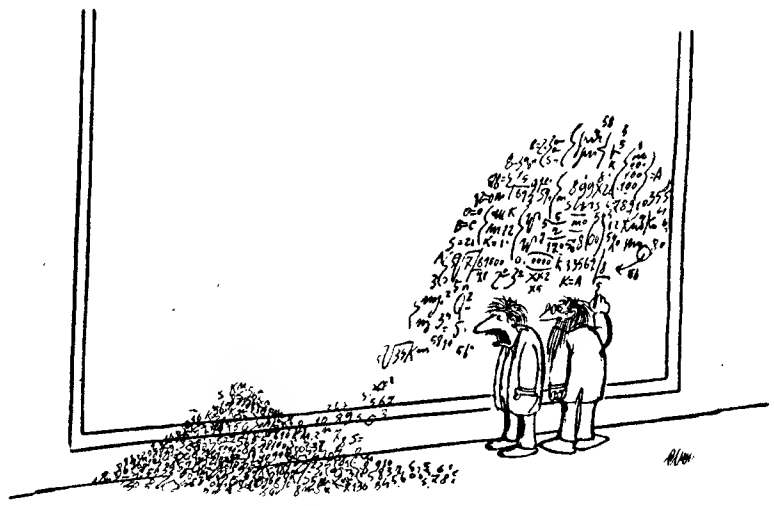
— Que foi que lhe aconteceu? — pergunta o bombeiro.

— Oh! nada — responde o outro — eu estava no W. C., depois puxei o autoclismo e então a casa veiu toda atrás dele.





— Minha mulher não está. Foi a ares para a montanha.



— Bem te dizia que a tua teoria era insustentável.

— Uma mala de viagem! Que genro mais estúpido eu tenho! Para que quero eu uma mala de viagem se não tenciono sair daqui?

Nomes vernáculos e científicos de peixes que habitam águas interiores portuguesas

Deve-se ao zoólogo austríaco Steindachner, que há um século colheu e estudou peixes da Península Ibérica, o inventário-base da fauna ictiológica das águas interiores portuguesas. Cerca de metade dos espécimes da família «Cyprinidae» (grupo mais importante no povoamento das nossas águas doces) actualmente conhecidos em Portugal, foram descobertos e descritos por Steindachner. Seguiram-se outros trabalhos, designadamente os dos zoólogos Capello, Osório, Lopes Vieira, Seabra, Nobre, Günther, Logano Rey, Gonçalves, Helling e Albuquerque e, mais recentemente, os do dr.º Carlos Almaça, do Laboratório de Zoologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, que descobriu em 1963 um ciprinídeo novo para Portugal: o boga-de-boca-curva (Chondrostoma toxostoma), classificada em 1836 por Vallot.

No trabalho agora apresentado em separata do Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, e que se reporta a colheitas e outros trabalhos de campo e a seguentes trabalhos de gabinete iniciados em 1962, o dr. Carlos Almaça expõe as conclusões a que chegou no estudo de cerca de 900 exemplares de peixes das águas internas, principalmente peixes da zona zoológica dos barbos.

Em apêndice, e á semelhança do que fez o prof. Germano Sacarrão em relação a outros vertebrados, propõe um nome vernáculo para cada peixe de água doce de Portugal e para aqueles que não sendo estritamente de água doce, a frequentam e são referidos no presente trabalho. A adopção de uma nomenclatura vernacular estável para a fauna piscícola continental tem sem duvida grande interesse, dado que um publico cada vez mais numeroso e variado se dedica á pesca nas águas interiores.

O dr. Carlos Almaça seleccionou, de entre os vários nomes por que são conhecidos alguns peixes das águas internas, um nome vernáculo para cada táxon; e, noutros casos, criou um nome que, atendendo á característica morfológica bem evidente ou á distribuição geográfica (no caso das subespécies) permita fácil reconhecimento do táxon em questão.

É a seguinte a lista de nomes vernáculos e o seu correspondente taxonómico:

Achigã — *Micropterus salmoides* (Lacépède), 1802.

Barbo-do-norte — *Barbus barbus bocagei* (Steindachner), 1866.

Barbo-do-sul — *Barbus barbus scateri* (Günther), 1868.

Boga-de-boca-curva — *Chondrostoma toxostoma* (Vallot), 1836.

Boga-de-boca-direita — *Chondrostoma polylepis polylepis* (Steindachner), 1864.

Boga-do-Guadiana — *Chondrostoma polylepis willkommi* (Steindachner), 1866.

Bogardo — *Rutilus alburnoides* (Steind.), 1866.

Caboz-de-água-doce — *Blennius fluviatilis* (Asso), 1801.

Carpa — *Cyprinus carpio* (L.), 1768.

Chanchito — *Cichlasoma facetum* (Jenyns), 1842.

Cumba — *Barbus comiza* (Steind.) 1866.

Enguia — *Anguilla anguilla* (L.), 1766.

Escalo-do-norte — *Leuciscus cephalus cabeda* (Risso), 1826.

Escalo-do-sul — *Leuciscus cephalus pyrenaicus* (Günther), 1862.

Esganagata — *Gasterosteus aculeatus* (L.), 1766.

Fataça — *Mugil cephalus* (L.), 1766

Gambúsia — *Gambúzia affinis holbrooki* (Girard), 1859.

Góbio — *Gobio gobio* (L.), 1766.

Lúcio — *Esox lucius* (L.), 1766.

Mugem — *Liza aurata* (Rissio), 1826.

Pardelha — *Rutilus arcasi* (Steind.), 1866.

Pardelha-de-escamas-grandes — *Rutilus arcasi macrolepidotus* (Steind.), 1866.

Peixe-vermelho — *Carassius carassius auratus* (L.), 1766, quando em cultura; cor vermelha.

vermelha.

Piarda — *Atherina hepsetus* (L.), 1758.

UMA OBRA NOTÁVEL NA MODERNA LITERATURA ALEMÃ

CASA INDEFESA

PREMIADO EM FRANÇA COMO O MELHOR LIVRO ESTRANGEIRO

HEINRICH BÖLL
MEMBRO DO CÉLEBRE GRUPO 47

COLECÇÃO DOIS MUNDOS

À VENDA NAS LIVRARIAS. PREÇO 45$00
PEDIDOS POR REEMBOLSO POSTAL AOS EDITORES
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

3 novas frutas compal!
pêra · pêssego · alperce

FRUTAS LÍQUIDAS compal

Saudáveis ! Puras ! Nutritivas !
As 3 novas frutas líquidas compal, são autênticas frutas :
pêra pêssego alperce

Agora, graças ás novas latinhas compal, pode ter logo de manhã em sua casa, como em qualquer parte e a qualquer hora, uma reserva constante de natureza ...

compal é mesmo natural

DISCOTECA

Gilbert Bécaud

O homem espectáculo, que recentemente actuou no nosso País (dois espectáculos em Lisboa e um no Porto), tem novo disco á venda. Quatro canções de sucesso e de extraordinária actualidade: «Quand il est mart le poete» apresentada por Bécaud no Monumental e em que, como introito, o artista recordou as belas noites de «camping», onde no aconchego da fogueira se podem ouvir baladas como aquela, dedicada ao poeta morto. É da sua autoria a musica e a letra de L. Amade.

GILBERT BECAUD

De resto, todas as interpretações apresentam a sua assinatura: «Tu le Regretteras», com letra de Delamoe; «Je t'aime» e «Les jours meilleurs», de Vidalin. O acompanhamento é feito pela orquestra de Raymond Bernard.

Gravação *A Voz do Dono*. LEG 6038 45 r. p. m.

Richard Anthony

Outro cançonetista com admiradores entre nós surge em novo disco da Columbia, marca onde é frequente aparecer. Richard Anthony, embora longe de alcançar a vanguarda francesa na venda de discos, mantém uma posição favorável e progressiva. O seu publico já se espalha pelo continente europeu.

Neste seu novo disco interpreta «Je ne dirai rien» de Mann, Well e do próprio Anthony; «Il est temps de comprendre», de Bindi e F. Gerard; «Je me suis souvent demandé», de Schoenen e Bonifay; «Il te faudra chercher», de Shaunou e de Anthony. A nossa preferência vai, sobretudo, para esta ultima canção.

Gravação *Columbia*. SLEG 5037 45 r. p. m.

Mary Wells & C.ª

Vários intérpretes, vários ritmos, várias canções num mesmo disco. Eis a nova oportunidade que se oferece nesta gravação.

Mary Wells apresenta «My Guy», de Robinson; «The Velvelettes» interpretam «Needle in a Haystak»; Martha e The Vandellas oferecem-nos «Heat Wave»; Eddie Holland revela-nos «Candy to me».

Portanto, uma variedade de vozes com interesse e novidade para nós.

Gravação *Tamla-Motoun* TMEL 2004 45 r. p. m.

Sacha Distel

A vaga de cançonetistas franceses continua. Outra das novidades que nos chegou traz a assinatura de Sacha Distel que continua a ser vedeta do «music-hall» e do disco. O nome Distel continua a ser cartaz em França e nos países que lhe estão próximos.

No novo disco são apresentadas as canções «Scandale dans la famille», Donaldson e Tézé; «Mamadou», Serge Gainsbourg; «La casa d'Irene», Menesca, Pagano e Tézé; «Embrasse-moi quand meme», Distel e Marnay.

Gravação *A Voz do Dono*. LEG 6037 45 r. p. m.

Paula Ribas

A popular vedeta da Rádio e TV vem refrescar o ambiente da nossa Discoteca com a sua agradável voz. Recorrendo a várias interpretações de êxitos estrangeiros, Paula Ribas continua a saber escolher o seu reportório e os seus autores.

Eis o que desta vez nos oferece «Tão só» e «Vamos viver», de T. Hatch e G. Aber; «Por ti», de Wain. Gay e Asquith; «Não vos esquecerei», de Barry e Greenwich As versões portuguesas são aceitáveis, atendendo ao condicionalismo da língua, e ás interpretações muito correctas. O acompanhamento é do conjunto «Thilo's Combo».

Gravação *A Voz do Dono* LEM 3145 45 r. p. m.

PAULA RIBAS

A VIÚVA GOSTA DE BANHAR-SE...

Viuva não é só a senhora a quem falece o marido... É também um pássaro de África, de plumagem escura e valiosa, devido ao comprimento das penas que formam a cauda.

Alimenta-se fácilmente com alpista e milho miudo, e também com alface de morrião. Gosta de banhar-se frequentemente e, quando presa, a gaiola deve ser bastante espaçosa para que as lindas penas da cauda não se estraguem, ou partam.

VEM AÍ O NATAL!

Escolham o Vinho do Porto da sua preferência; não perderão o seu tempo.

Se o adquirirem já serão atendidos mais cuidadosamente do que na proximidade das Festas!

Adquiram também o cálice próprio, para não desperdiçarem a qualidade do Vinho do Porto com o cálice pequeno!

Se o não encontrarem à venda dirijam-se ao Grémio dos Exportadores de Vinho do Porto.

VINHO DO PORTO? — *O Vinho das Famílias Felizes!*

ESQUENTADORES

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

SÁARA

Perguntaram-me qual a forma portuguesa para o nome do vasto deserto do Norte de África, que se estende do Atlas ao Sudão e do Atlântico ao Egipto.

Se quiséssemos adquirir ciência a tal respeito através de consultas de livros por muitos tidos como responsáveis ou autorizados, ficaríamos em incerteza superior à que tínhamos antes de iniciar as investigações.

Para começar, vemos que o *Vocabulário Ortográfico* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1940 apresenta *Sáara*, mas com as notas de antigo e de feminino. Noutro ponto, porém, regista (e prefere) *Sara* (diferente do antropónimo feminino, homógrafo) como «top. f. (ant.) e m.».

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (no *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*, s. v. *saariano*) e António Soares Amora (no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa)* preferem *Saara*, se bem que o segundo lhe aponte a variante *Saará*. Nenhum deles se lembrou de citar o tal *Sara*.

O *Vocabulário Ortográfico* de *Nomes Próprios* elaborado por Artur de Almeida Torres e Zélio dos Santos Jota tem «*Saara* (por *Saará*)».

Trabalhos de diferentes naturezas e outros objectivos também não revelam unanimidade de vistas a este respeito: assim, se a enciclopédia *Focus* usa *Sáara* (I, pp. 378 e 438, pelo menos), a *Verbo* tem *Sara* (I, coluna 573; o adj. *sariano* em I, 574; II, 1751 e 1752).

Deste modo e em resumo temos: *Saara, Sáara, Saará e Sara...*

Creio não haver possibilidades de criar mais uma variante...

Daquelas quatro há duas que, logo à primeira vista, não podem ser tomadas a sério: o galicismo *Saará* e a ridícula *Sara*.

Sara..., mas *Sara* porquê? Alguém será capaz de explicar tão estranha forma?

Ficam-nos, portanto, *Saara* e *Sáara*. O que vou dizer a favor da segunda servirá, naturalmente, para eliminar a primeira. Em tudo isso, nada haverá de opinião preconcebida para defender a forma que usei na minha *Influência Arábica no Vocabulário Português*. Parece-me até que o facto de, anos depois, continuar a pensar do mesmo modo apenas serve para mostrar que, entretanto, não encontrei motivos para alterar o meu antigo ponto de vista.

Na verdade, quanto a mim, deve ser *Sáara* a forma a utilizar em português, não só, como poderemos verificar mais adiante, porque corresponde à etimologia respectiva, mas também porque ela é a tradicional no nosso idioma, pelo menos desde o século XVI, a época de que datam as duas mais antigas abonações entre nós. Em 1507: «Esta p(raia) chama *Zahara* pella lingoge de Azeneguya», Valentim Fernandes, p. 40, ed. da Academia Portuguesa de História. Na p. 48: «Em Lodea e em Brebisth a gẽte nõ esta queda em hũu lugar. E mudã se cada dous e tres dias por bem dos camelos porque destruyẽ muyto os aruoredos. E andã em tendas e tem muyto pouca agoa porque he todo desertos de area. E estes desertos chamã os mouros *Altzahara* que quer dizer terra deserta».

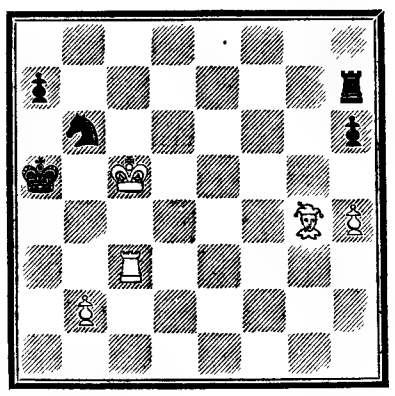
Aquela transcrição deve estar por *ardzahara*, isto é, *ard çahara*, «a terra do Sáara».

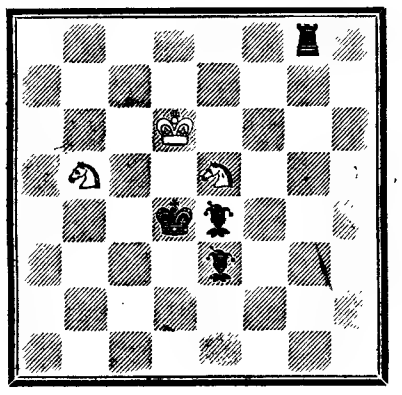
Sáara provém do árabe *çahara*, «ruivo, amarelo», mas que se generalizou para interpretar as ideias de «planície vasta e desértica, deserto». Quer dizer: a denominação devida à cor da areia acabou por se impor como designação do próprio acidente geográfico. Aquela transcrição corresponde à forma utilizada por João de Barros nas suas *Décadas:* «... veo saber per elles nam somẽnte nas térras dos Alarues que sam vezinhos aos desertos de Africa a que elles chamam *çahãrá*, mas ainda...» (I, 1, cap. 2, p. 12, ed. de 1932); «Porque a térra que é toda area meuda sem cousa verde, a esta chamam elles Çahel, e á que é cuberta dalgũa hrua ou mata de charneca póbre que é a parte que elles pástam, chamam Azagar, e á que é de pedregulho meudo em módo de grossa area, *çahará...*» (I, III, cap. 8, p. 100). Tomo a liberdade de lembrar que no século XVI o uso dos acentos gráficos era muito arbitrário, pelo que não convém deduzir de Barros a conveniência de preferirmos a forma que no início desta nótula classifiquei como galicismo. O que importa nas citações feitas é verificar a fidelidade ao vocábulo arábico e nelas nada haver que sirva para justificar o tal *Sara*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 40
A. A. TROITKY





Posição depois de 4. C b5 mate

BRANCAS (5): R ç5, T ç3, B g4, P b2, h4
NEGRAS (5): R a5, T h7, C b6, P a7, h6
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 39

As brancas estão em inferioridade numérica e não parece fácil saírem vitoriosas a partir desta posição. Elas não dispõem, aparentemente, senão da ameaça **1. g8=D**, mas esta manobra será anulada pelas negras com o lance 1. ..., **B é4+**, seguido de **T×D**. Por outro lado, o Cavalo ç está ameaçado pelo Bispo g. Note-se ainda que também não serve **1. C d6**, seguido de **2. g8=D**, por causa de **2. ..., B é4+; 3. C×B, T×D**. E' evidente que não interessa ás negras responder com **1. ..., R b3**, por causa de **2. g8=D+** nem com **1. ..., R b4**, em virtude da continuação **2. C d5+ e 3. g8=D.**

O movimento vitorioso é

1. C é5+!, R d4

Agora, **2. g8=D** parece impossível por causa de **2. ..., B é4+** e **3. ..., T×D.** Por outro lado, se **2. R d6**, então **2. ..., B h7; 3. C b5+, R é4; 4. C ç3+, R f5**

Mesmo assim

2. g8=D!, B é4+
3. R d6, T×D
4. C b5 mate.

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou casada e feliz. tenho dois filhos, de nove e onze anos, encantadores e saudáveis.

Meu marido é muito ambicioso. Tem uma boa situação, ganha bem, mas creio que tem um complexo porque, «pessoalmente» eu era rica e ele não. Tenho propriedades que pertencem á minha família há muitas gerações, e casámos com separação de bens. Os rendimentos dessas propriedades e o ordenado dele, permitem-nos viver bem, educar os filhos, viajar, olhar o futuro com confiança. Mas o meu marido quer que as «minhas» propriedades se vendam, para entrar em grandes negócios. Além do muito amor que tenho áquilo que já pertenceu á minha trisavó, penso que o «negócio» em que o meu marido quer meter-se é uma temeridade. Esta é também a opinião de um advogado que consultei, sem conhecimento de meu marido.

Enfim, este problema está a criar dificuldades á nossa felicidade, que até aqui tem sido, posso dizer, completa. Acha que devo transigir?

RESPOSTA

Se tudo se passa exactamente como me expõe, acho que não deve transigir. Além do seu desgosto pessoal, que é muito de considerar, dada a maneira como se sente ligada a tudo isso, está em jogo o futuro dos seus filhos, que deve pôr acima de tudo. Terá de se revestir de muita diplomacia, paciência e coragem; mas, com o apoio de um bom advogado, creio que saberá escolher o melhor caminho, sobretudo para as crianças — e aqui entra, é claro, o bom entendimento entre os pais —. Creio, pois, que o que tem a fazer é voltar a esse advogado, «mas na companhia de seu marido», para os três discutirem o problema, e o seu marido avaliar exactamente os perigos a que se expõe e a inconsciência dos argumentos que os tais amigos lhe apresentam.

Não desanime. A vida é mesmo assim, com horas boas e más.

É, sobretudo, uma luta, para a qual devemos estar sempre preparados.

O seu problema é, sem dúvida, muito melindroso; mas o amor que o pai tem aos filhos, ajudá-lo-á, estou convencida, a refrear a sua desmedida ambição, e a não tomar decisões precipitadas e temerárias.

A sua posição, delicada, carinhosa, mas firme, é importantissima. Creia no seu triunfo e na volta de dias mais calmos.

Escreva sempre que queira, na certeza de encontrar a minha simpatia e compreensão.

TELMA

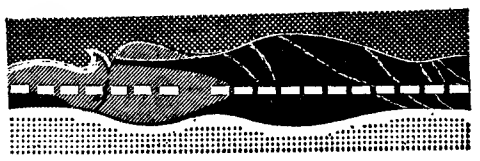
saúde e conforto

um agradável despertar com "LUSOSPUMA"

Os colchões Lusospuma são os mais saudáveis, os que proporcionam maior conforto. Especialmente concebidos para o seu bem-estar, para a sua saúde, para a sua boa disposição...

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de:

- alergias
- asmas
- reumatismo
- bicos de papagaio



Os colchões LUSOSPUMA dão-lhe um sono confortável e verdadeiramente repousante. Graças às características especiais da sua contextura, determinam a posição mais correcta e saudável de dormir, mantendo a coluna vertebral perfeitamente direita.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

UM PRODUTO Sundlete

moltopren® BAYER

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 849606-7-8 - LISBOA-2

A frequência dos acidentes de viação aumentou consideràvelmente o número de traumatismos cranianos. Embora a maior parte dos casos tenha uma evolução favorável, a verdade é que um novo problema se apresenta aos médicos, reeducadores e juristas. Trata-se da readaptação sócio-profissional do indivíduo. As consequências neurológicas do traumatismo, como por exemplo a paralisia, são graves, mas não o são menos as de ordem sociológica, afectiva ou profissional, a que se chamam «síndromas subjectivos dos traumatizados cranianos», Dores de cabeça, sensação de vertigem, baixa do rendimento intelectual e, sobretudo, perturbações da memória formam o quadro desses síndromas a que o prof. J. Barbizet acaba de dedicar um interessante trabalho científico.

Médicos do Centro de Reeducação da Memória e da Linguagem, do hospital Albert-Chenevier de Créteil, tiveram ensejo de observar estas perturbações, seguir a sua evolução e medir as suas consequências num número considerável de alcoólicos e de traumatizados do crânio. Constataram que acusavam, ao fim de algum tempo, uma baixa bastante grande de eficiência, muitas vezes definitiva, devido, quase sempre, à perda parcial da memória.

Estas alterações de memória não consistem apenas, como se pensa á primeira vista, no esquecimento de lembranças respeitantes ao acidente, mas de uma amnésia parcial e retrógrada, outras vezes de uma amnésia anterrógrada por virtude da qual é difícil reter novos conhecimentos

A amnésia respeittante ao acidente foi observada em todos os doentes submetidos a exame e tratamento no hospital de Créteil. Apenas dois dos acidentados conseguiram lembrar-se dos minutos que precederam o desastre: uma senhora que olhara para o velocímetro do carro do marido e se recordava de que ele marcava mais de cem quilómetros, e um homem que tinha fresca na memória a cena que presenceara antes de ter chocado o carro com um muro — um pato na estrada a estrebuchar já meio morto e que ele evitou atropelar.

Os outros não conservavam nada na memória que se relacionasse com os acidentes de que haviam sido vítimas e perderam até recordações de muitos anos atrás. Outros, ainda, ficaram impotentes para fixar fosse o que fosse.

Esta perda das recordações é aceite por certos doentes feridos, com uma certa resignação. Outros criaram complexos e transformaram-se em pessoas tímidas e inseguras, ou obstinadas e fantasiosas. Nessas reacções há, por vezes, um pouco de orgulho, de ressentimento, de ambições quebradas, de sofrimentos afectivos.

A evolução destas perturbações é geralmente favorável, atenuando-se gradualmente, graças a diversos métodos cuja finalidade é facilitar a reconstrução de um passado vacilante.

Exercícios de evocações

Para isso, utilizam-se exercícios de evocação destinados a fornecer ao doente um quadro histórico e pontos de referência temporal á volta dos quais se ordenarão, pouco a pouco, as suas recordações.

O papel do reconhecimento é importante e os doentes são reconduzidos aos seus lares, escritórios, lugares mais frequentados enquanto estavam bons ou onde se desenrolara a sua infância para se provocar um choque de memória. Empregam-se ainda vários processos de investigação psiquiátrica (como o sonho acordado), permitindo preencher, gradualmente, as lacunas de memória.

Ao fim de semanas ou de meses com estes exercícios de recuperação, constata-se que estas lacunas vão desaparecendo, ou que nunca mais se preenchem, não sendo, porém, o mesmo que uma amnésia, mas uma imprecisão de lembranças relativas ao passado mais distante. Salvo raras excepções, estas recordações voltam mais cedo ou mais tarde

pelo Dr. ESCONFFIER-LAMBIOTTE
(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

A impossibilidade de agir sobre uma amnésia momentânea provocada por acidente explica-se pelos novos conhecimentos sobre os mecanismos da memoria. Efectivamente, parece que a integridade de uma certa zona cerebral é necessária, a fim de que possa fixar-se um acontecimento que deve ser obrigatòriamente o objecto de um certo numero de evocações, permitindo associações a partir das quais se produz a integração definitiva da memória. O coma devido a acidente implica uma sideração temporária desta zona do cérebro e os acontecimentos recentes não têm tempo material de ser integrados.

Memória diferenciada

As perturbações mais ou menos duradouras que implicam, ao nível daquela zona cerebral, o traumatismo craniano, explicam as lacunas da memória e do passado longínquo, assim como a dificuldade do acidentando de conservar recordações adquiridas. Esquecem quase totalmente os acontecimentos de todos os dias, as leituras, as conversas, os lugares e os sítios onde se encontram objectos que lhes eram, ou deviam ser, familiares. Esta camnésia anterrógrada representa uma grave enfermidade intelectual, inibindo uma integração familiar ou social.

Tais podem ser as consequências dramáticas, mais ainda do que a própria morte, de um instante de falta de atenção, de uma velocidade excessiva, de uma imprudência ou da psicose da estrada que todos os anos tira pessoas ao convívio da sociedade. Estas amnésias são tanto mais prolongadas quanto o foi o coma a seguir ao acidente. Quando este é breve, há todas as esperanças de uma recuperação rápida e eficiente, principalmente quando se trata de gente nova. Para isso, costuma submeter-se os pacientes ao teste de Kim e a diversas outras provas que dão bons resultados, enquanto estimulam a memória refractária.

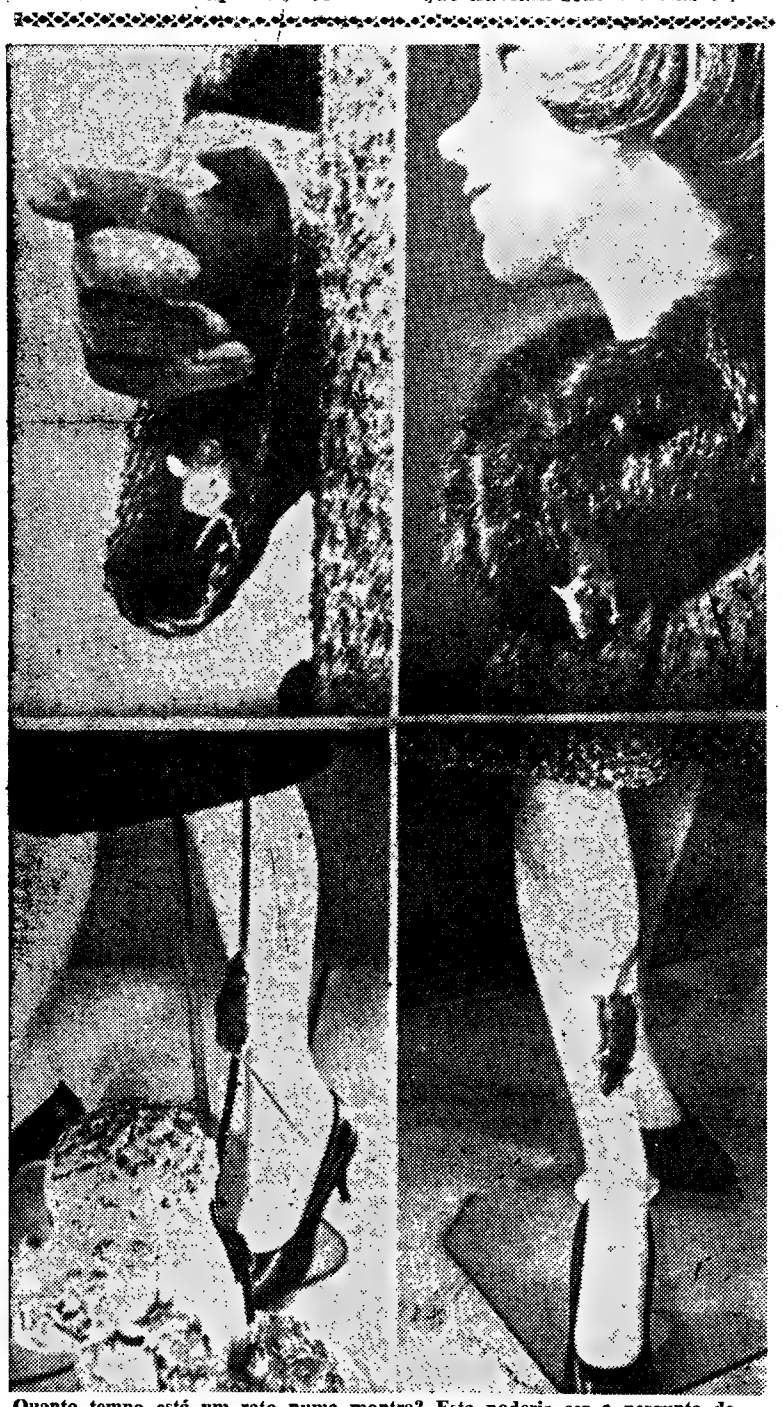
Teste do leão chamado Sultão

Um destes testes, do «leão chamado Sultão», representa não apenas um meio de recuperação e de reconhecimento da capacidade de memória imediata, como também de retenção das noções adquiridas. A história deste leão, que conta vinte e dois parágrafos, é lida ao doente que a deve repetir imediatamente, repetindo-a uma hora depois e ao fim de uma semana. E' um excelente teste de memória, tendo-se verificado entre estudantes de Medicina que a maioria deles obtém dezassete respostas certas. Entre os indivíduos com mais de 60 anos de idade, o numero médio de parágrafos correctamente repetidos é de nove, com uma amplitude de três a quinze. Costumam persistir as ideias mais marcantes: os parágrafos 1, 3, 6, 9, 11, 14, 17, 21 e 22. Os estudantes enriquecem esta «recitação sistemática» com os parágrafos 2 4, 8 e 12.

Os que conseguem repetir em todos os pormenores esta história do leão Sultão são excepcionais. Mais de metade dos doentes de Créteil diversificam na narração de alguns dos parágrafos, alterando a ideia e o significado, dando indicações óptimas para o psiquiatra.

A repetição do teste do leão permite avaliar com precisão a importância das deficiências de memória que podem apresentar as pessoas feridas no crânio.

A escola da memória tem conseguido, assim, no hospital de Créteil excelentes resultados num dos casos mais trágicos dos acidentados de estrada, podendo aplicar-se a outros que sofram traumatismos cranianos.



Quanto tempo está um rato numa montra? Esta poderia ser a pergunta de qualquer relojoeiro que visse este ratinho, durante minutos, na vitrina de uma casa de modas em Worcester, no Massachusetts. O rato entrava pelas mangas do casaco, saía pela gola de pele, descia até ao chão passando nas pernas do manequim e subia pela trela do cãozinho de peluche. Foi um espectáculo divertido para os transeuntes e uma forma original de propaganda

TESTE DO LEÃO

1 — Um leão
2 — Chamado Sultão
3 — Escapou-se da jaula
4 — Pela porta mal fechada
5 — Por um guarda negligente
6 — a multidão de visitantes
7 — Numerosa nesse domingo
8 — Fugiu para os prédios vizinhos
9 — Uma mulher
10 — Vestida de azul
11 — Que tinha nos braços o seu filho
12 — De um ano
13 — Deixou-o cair
14 — O leão apanhou-o
15 — A mulher com lágrimas
16 — Seguiu os passos do leão
17 — Suplicou-lhe para lhe dar a criança
18 — O animal olhou-a
19 — Durante muito tempo
20 — Fixamente
21 — E, finalmente deixou a criança
22 — Sem lhe ter feito o mais pequeno mal.

Assin

Tomámos, hoje de manhã, o elevador da C ria. O nosso destino era o Bairro Alto. Como s pre, pagámos vinte centavos. Ainda não e nove horas. Havia gente velha e havia ge moça. O trajecto é curto. Alguém saltou no La da Oliveirinha. Instantes depois o elevador a gia o topo da calçada... Tudo saiu, tudo se persou.

Travessa da Boa Hora, breve atingimos a da Rosa. O ponteiro do relógio descrevia um gulo recto (9 horas) quando penetrámos na dacção deste jornal que todos os dias sai, todos os dias se apresenta ao publico seu leitor

—Bom dia! — dissemos.

E sentámo-nos á secretária.

Pouco a pouco, chegaram os restantes cama das. Ocuparam os seus lugares e deram cum mento ás tarefas que lhes estavam designa Uns saíram, outros ficaram.

Um vespertino faz-se contra-relógio. É ne sário ritmo. Sómente se respira quando se mina uma noticia. Cria-se, por vezes, uma ten

QUANDO OS TELEFONES TOCAM

Os telefones tocam — e são muitos.

Os correspondentes fornecem tópicos. Há desenvolver as notícias, salientar os aspectos portantes.

— Estremoz!

E é um desastre.

— Beja!

E é um acontecimento imprevisto.

— Famalicão!

E é a inauguração de um bairro de casas nómicas.

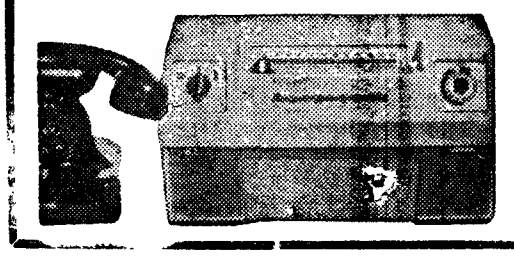
— Porto!

E é o progresso constante da segunda cid do País.

Tudo se aproveita, tudo se resume, tud notícia.

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



sim se faz o jornal

manhã, o elevador da Ció-
a o Bairro Alto. Como sem-
entavos. Ainda não eram
nte velha e havia gente
to. Alguém saltou no Largo
es depois o elevador atin-
... Tudo saiu, tudo se dis-

ora, breve atingimos a Rua
o relógio descrevia um an-
quando penetrámos na Re-
ue todos os dias sai, que
nta ao publico seu leitor.
mos.
retária.
garam os restantes camara-
s lugares e deram cumpri-
lhes estavam designadas.
aram.
se contra-relógio. É neces-
se respira quando se ter-
a-se, por vezes, uma tensão

OS TELEFONES TOCAM...

n — e são muitos.
s fornecem tópicos. Há que
as, salientar os aspectos im-

ento imprevisto.

de um bairro de casas eco-

onstante da segunda cidade

a, tudo se resume, tudo é

tal que se chega a ser mal-educado com os camaradas mais íntimos.

— Deixa-me, que não sei como principiar esta notícia!

O ponteiro roda no mostrador e o original vai surgindo na secretária do chefe da Redacção.

Quase todos os dias uma sugestão parte da Direcção.

— Faça-se isto!

E faz-se.

A CHEGADA DO REPÓRTER

... Eis o repórter que chega. Subiu as escadas, os apontamentos na mão. Senta-se á secretária e principia a escrever. Quem chega do exterior é sagrado: ninguém lhe ousa falar.

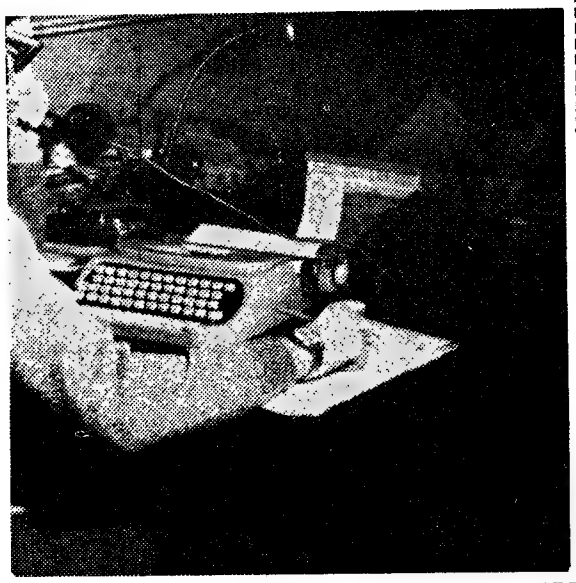
— Original! — pede o chefe da Redacção.

O repórter vai mandando o que escreve. Mas tem de escrever com clareza e correctamente. Fotografou o acontecimento, servindo-se da sua memória, e passa-o para o papel. Não deve hesitar. O tempo é impiedoso.

— Original!

O repórter acende um cigarro e prossegue escrevendo sobre o papel.

E acabou.



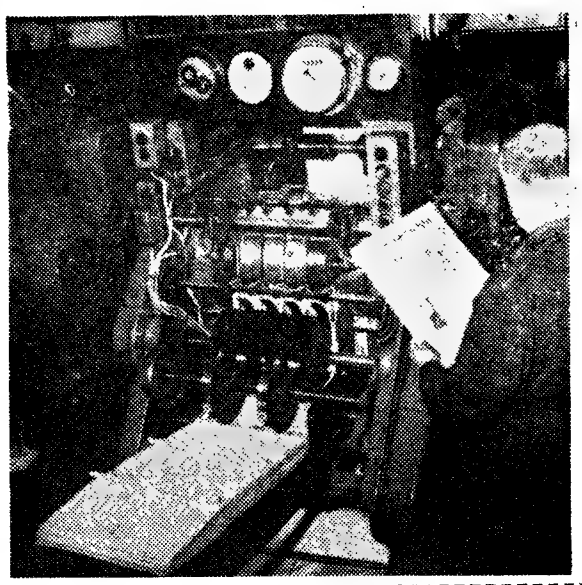
AS MÃOS NO CHUMBO

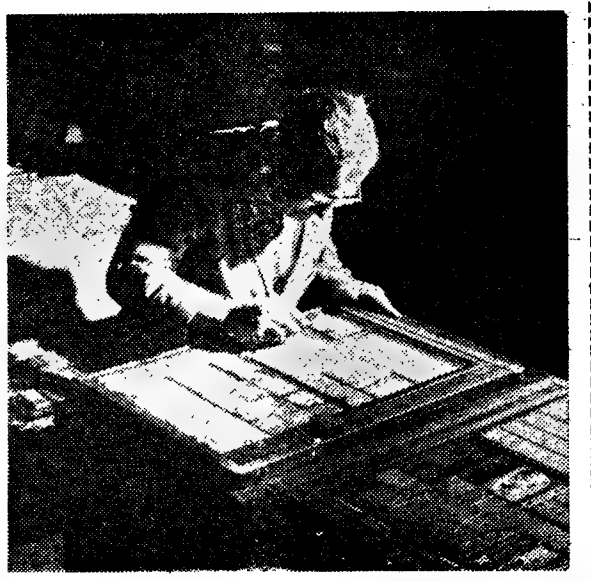
O que se escreve na Redacção, transforma-se em chumbo na tipografia. Os tipógrafos são homens calmos, cada um com a sua personalidade. O «mármore» (os linguados compostos) vai-se alinhando minuto a minuto.

A paginação é uma tarefa cansativa e que exige bom gosto e sentido de oportunidade. O chumbo exige elegancia e mãos sabedoras.

— Um titulo a duas colunas!
— Um título a três!
— Essa gravura de Paulo VI!
— A de Soekarno!
— A da ponte sobre o Tejo!

Lentamente, a paginação prossegue.





NOTÍCIAS NOVAS

As horas passam.

De repente — a rotativa vomita o jornal.

Os ardinas já o aguardam na rua. Ei-los que vão disparados!

São a cidade e o mundo por um escudo.

O papel suja as mãos, a tinta ainda se encontra fresca.

A Redacção, agora, está deserta. Há ainda um telefone que toca. É um incêndio á ultima hora!

Terá importancia? Não terá importancia?

— Foi um fogareiro a petróleo... — informam da Central dos Sapadores.

... E todos os dias se fazem novas notícias — e se ficam aguardando notícias novas.

O QUE OS HOTELEIROS NÃO PODEM ESQUECER QUANDO RECEBEM CLIENTES

Agora, sim, o Verão acabou finalmente e as praias, estancias termais e campos de férias na montanha fazem o balanço do seu «ano turístico».

No conjunto a época não foi brilhante no Oeste e ficou um pouco abaixo dos desejos e previsões mesmo na maior parte dos países de Este, principalmente por causa do mau tempo e das inundações.

A maior parte fugiu ao barulho

Certas tendências se manifestam desde já nas estatísticas, geralmente provisórias e parciais já publicadas.

O conforto parece ser o grande atractivo, seja nas instalações para jovens, seja nos parques de campismo. Na mesma região do Oeste da França determinado parque de campismo, mal organizado e falho de higiene, ficou com meia lotação em pleno mês de Agosto, enquanto uma instalação concorrente, mais provida de meios de conforto, situada apenas a quinhentos metros da outra, passou toda a estação a recusar enorme quantidade de pessoas.

As mediocres condições do tempo não geram obrigatóriamente uma estação desastrosa, se as instalações hoteleiras são agradáveis, oferecendo um mínimo de distracções. Isso se nota, entre outras, na Suíça e na Áustria.

Oitenta por cento dos veraneantes fugiram aos barulhos, muito mais do que fugia há dez ou cinco anos, mesmo para as pessoas que têm entre 25 e 30 anos.

Só os muito jovens gostam do barulho ou lhe são indiferentes. Na Sabóia e Alta Sabóia, por exemplo, em muitos bairros o barulho da construção de imóveis ou de estradas ou ruas fez perder a certos hotéis cerca de 40 por cento da sua clientela.

Manter o bom nome

Os turistas tornam-se cada vez mais alérgicos aos burburinhos, mesmo quando os querem roubar. Mesmo assim são cada vez mais frequentes as discussões quando são mal servidos, lhes metem na conta suplementos injustificados ou outras amabilidades dos maus hoteleiros.

Em Itália e em França não é raro ver-se hoje, nas paredes dos hotéis, escritos a vermelho, dísticos como estes: «Aqui há gatunagem», «Cuidado com a bolsa».

A melhor publicidade para os hotéis e restaurantes é feita ainda pela via directa dos que alguma vez foram e gostaram do serviço.

Na Bretanha, por exemplo, uma sondagem revelou que 55 por cento dos clientes dos hotéis já alguma vez lá tinham estado; 30 por cento eram recomendados por antigos clientes, 15 por cento tinham entrado por acaso ou atraídos pela publicidade das agências.

A boa cozinha

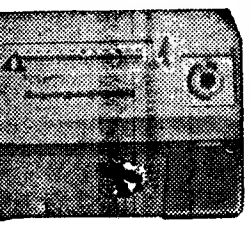
A boa cozinha é um decisivo factor de atracção, não só para os franceses como para os alemães, anglo-saxões e escandinavos, o que não acontecia aqui há anos.

Certos hotéis da Baviera e da Floresta Negra mudaram de cozinheiro em plena estação, em virtude das reclamações dos clientes.

Enfim, o que é motivo de regozijo para os hoteleiros, os turistas consomem cada vez mais. Aperitivos, bebidas, chás, álcoois, café e pastelaria são de largo consumo, desde que haja um bar, um jardim ou um terraço agradável no hotel. O aumento do consumo é de mais de trinta por cento em relação a 1960-62 e é devido, sem duvida, ao aumento geral do nível de vida.

ORD

GRAVADOR AUTO-
MADAS TELEFÓNICAS
PROVADO PELOS C.T.T.
SER LIGADO A TELE-
E ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

motor

publica-se ás sextas-feiras

A GUERRA DA GASOLINA

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Colocou um pequeno anúncio num jornal: «Inválido de guerra aluga automóveis para fins-de-semana». E em breve passou a estar à frente de uma frota de 27 «luxuosos automóveis de aluguer». E daí deu um passo para o negócio paralelo da gasolina...

Vender mais barato

Disse ele:

— Posso obter todo o petróleo bruto da Líbia que eu desejar. Vou vender mais barato.

Para atrair o cliente e tornar conhecida a sua marca, pensou em empregar raparigas bonitas em «bikini», como empregadas de bombas de gasolina, em algumas garagens. Fez, também, um ensaio: a estação de serviço móvel, por meio de camiões-cisternas, com gasolina a preço inferior ao dos «grandes» que dominam o mercado!

Não se sabe se a inovação das «pump bannies» se destina a durar. De qualquer maneira, não se pode exigir às empregadas que andem de «bikini» no Inverno. Ora, raparigas bonitas (vestidas normalmente) empregadas em bombas de gasolina não são raridade na Inglaterra. Uma delas, Charole Fletcher, de 19 anos, ganhou recentemente o título de «Miss Margate 1965». Que fará, portanto, Cecil Jackson durante os longos meses frios e brumosos do Inverno inglês?

Onde está o depósito?

É claro que as «pump bunnies» já provocaram grande efeito publicitário. Por exemplo, em North Lane, Cantorbery, o engarrafamento de trânsito foi tal que a Polícia motorizada teve de intervir. Almas piedosas exclamaram: «Estas «pump bunnies», numa cidade religiosa como Cantorbéry, são uma vergonha!». E não faltaram — é claro! — declarações e propostas de entrevistas às empregadas em «bikini» de Cecil Jackson. Claro que estas recusaram.

Na verdade, estas aprendizas de empregadas de estação de serviço têm mais com que se preocupar. A maior parte das vezes tinham de perguntar onde se encontrava e como se abria o depósito, pois para o plano publicitário das «pump bunnies» Cécil Jakson tinha escolhido raparigas bonitas e não, evidentemente, com prática. Uma, por exemplo, Marie Rennie, é manequim profissional. Outra, Jane Bough, dobrou Elizabeth Taylor num filme, e assim por diante...

P. H.

PRÉMIO NOBEL 1965

PORTUGÁLIA EDITORA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

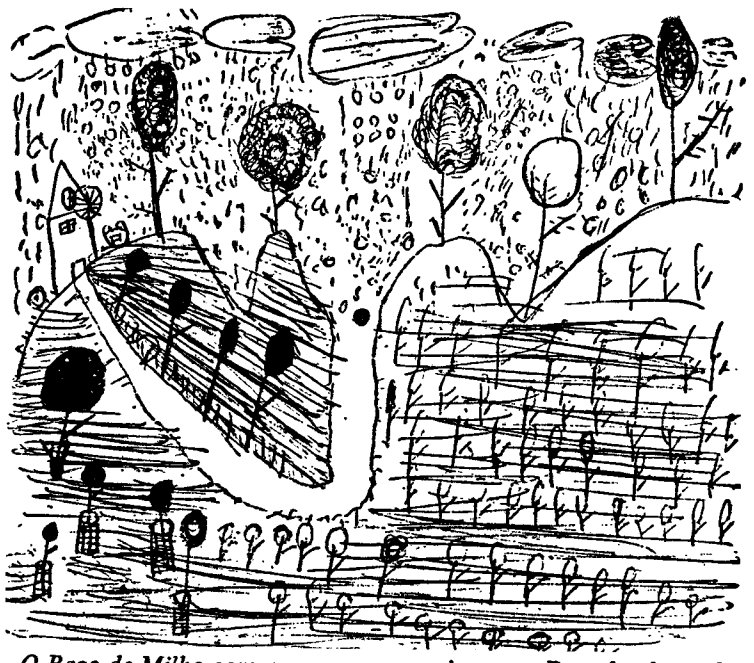
PARA OS MAIS PEQUENOS

A Gota de Água a falar com o Bago de Milho — Desenho de Alberto Teixeira Bigotte de Almeida, de 8 anos e meio, de Lisboa

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

* Contada por Tia Maria Lúcia
* Ilustrada pelos Sobrinhos

XIII — Conversando com o velho moinho



O Bago de Milho começou a sua nova viagem — Desenho de Paulo José de Azevedo e Silva Esteves, de 11 anos, de Aljustrel

— VIVA, senhor Moinho! Como tem passado? O Pé de Milho fez a pergunta duas vezes, ao mesmo tempo que observava atentamente o vizinho que na sua frente se erguia, com aspecto severo e triste.

— Como tenho passado? — acabou por dizer o Moinho. Se quer que lhe diga, nem sei. Estou para aqui, como se não existisse, completamente esquecido e inútil.

— Ah! Sim? — perguntou o Pé de Milho, que não compreendia muito bem como era possível que um Moinho tão grande, assim colocado no cimo da colina, bem em evidência, se pudesse queixar de inutilidade e de esquecimento, quando as coisas mais insignificantes á sua volta, até as ervinhas mais rasteiras, tomavam parte no coro da Primavera fazendo-se lembradas com duas simples palavras: — «Estou aqui! Estou aqui!»

— E' verdade — continuou o velho Moinho. Se não lhe respondi quando me cumprimentou a primeira vez, não foi por capricho, nem por falta de educação, nem por não ter ouvido, como já compreendeu.

— Então porque foi? — voltou a perguntar o Pé de Milho, que achava cada vez mais estranhas as palavras do velho Moinho.

— Foi porque fiquei tão surpreendido, que me custou a acreditar que me dirigissem a palavra, que se interessassem por mim, depois de anos e anos de abandono, de indiferença, de desprezo...

feito para vencer o abandono,

A voz do velho Moinho era tão triste que o Pé de Milho o olhou ainda com mais atenção, e cheio de pena. Sim, tinha pena, mas nem por isso deixava de sentir a sua própria felicidade e a de tudo o mais que respondia á chamada da Primavera. E, exactamente porque sentia essa felicidade, desejou que o velho Moinho também fosse feliz. Como ajudá-lo? Não lhe ocorreu coisa alguma, e apenas murmurou:

— Daqui em diante, podemos conversar...

— E isso resolve alguma coisa?

— Penso que sim. Já falei com o Vento, com a Nuvem, com a Gota de Água, com a Terra e até com a Primavera. Gosto de dizer o que sinto, e de ouvir o que me aconselham; e assim, falando e ouvindo, consigo que me entendam e ajudem; e muitas coisas têm acontecido.

O Moinho arregalou os olhos e escancarou a boca de pasmo. Um simples Pé de Milho, de folhas tão frágeis que a Brisa dobrava, era capaz de falar com tanta energia! E mais pasmado ainda ficou, quando o Pé de Milho prosseguiu:

— Senhor Moinho: o que tem a indiferença e o desprezo em que diz que tem vivido?

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

Esse desenho deve:

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Ser feito em papel branco, sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.

— Não ter nada escrito em cima.

— Ter escrito, na parte de trás, o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

Os desenhos devem ser mandados para a secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 3 de Dezembro.

Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

é

o Banco do Povo ao serviço de Portugal

(*) Nos 383 concelhos de Portugal europeu e ultramarino, tem 804 correspondentes.

.dispondo de **120** departamentos próprios

servidos por **3.837** empregados,

tem correspondentes em todos os concelhos do País (*)

...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

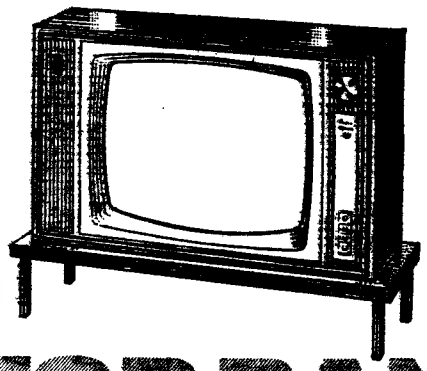
CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

Grande Campanha Familiar!

COLABORAMOS NO SEU NATAL OFERECENDO A PRESTAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

TOP RANK

O TELEVISOR QUE DÁ REALIDADE À IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Pardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

ANDARES - LOJAS - ARMAZÉNS - SALAS

ALUGAM-SE

LOJAS

MOSCAVIDE
— localização maravilhosa p/ qualquer ramo.
Renda 1.700$.

AMADORA
— belíssima p/ qualquer ramo
Local grande movimento

CACÉM
— no maior centro populacional. Óptima p/ qualquer ramo

SALDANHA
— boa situação e muito ampla

AV. JOÃO CRISÓSTOMO
— a melhor localização.

A AV. BERNA
— magníficas c/ grande cave e escritório.
Todas estas lojas estão isentas de selo.

ANDARES

MOSCAVIDE
— a estrear em prédio de luxo c/ elevador 3 amplas casas assoalhadas. Autocarro d. Carris á porta Renda 1.110$

A AVENIDA DE ROMA
— belíssimos andares c/ casas maravilhosas Rendas a partir de 1.600$

AO CACÉM
— com 4 casas assoalhadas Renda 870$

BENFICA
— Renda 1.110$.. amplas assoalhadas

AO CHILE
— para habitação e escritório em prédio de luxo Rendas de 1.350$ a 1.500$

SALAS

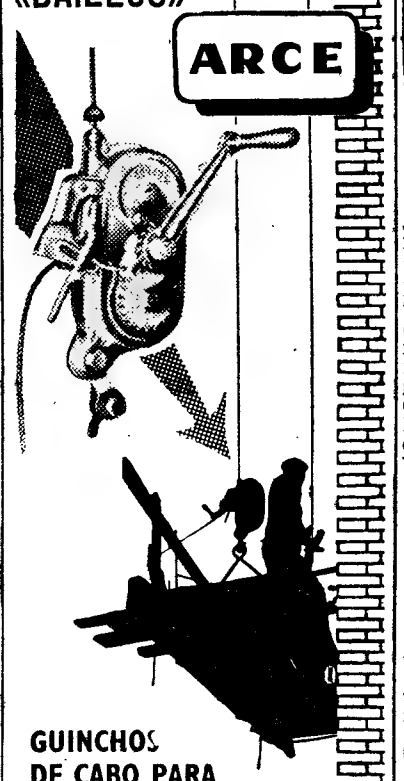
CONDE REDONDO
Em prédio de luxo servido por 2 elevadores. Situação maravilhosa pára escritórios, ateliers, consultórios, etc. Conjuntos de 1-2-3-4-5 e 6 salas Preços a partir de 800$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º (junto á igreja S. Domingos)
Tels. 32-0047 e 32-0063 PBC

OS BONS EMPREITEIROS PREFEREM «BAILÉUS»

ARCE



GUINCHOS DE CABO PARA ANDAIMES

MINASTELA LDA.
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
PORTO — LISBOA

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO — TELESCOLA

CURSO LICEAL NOCTURNO

Corpo Docente — C/ muita competência
Instalações — Funcionais e aprazíveis
SECÇÃO FEMININA E SECÇÃO MASCULINA
Telefones: Secretaria, 45310 — Direcção, 537532
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (À ESTEFÂNIA)

HORÁRIOS DOS COMBOIOS TRANVIAS PORTO-AVEIRO

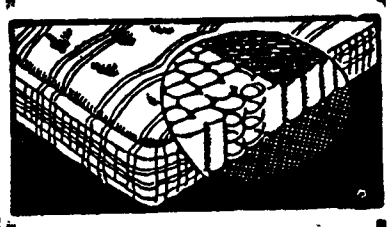
SUPRESSÃO DE TRAJECTOS ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E PORTO (SÃO BENTO)

Comunica-nos a C. P. que desde 22 do corrente o comboio n.º 902 passa a ter a sua origem em Porto (Campanhã), com partida ás 6-19 horas e chegada a Espinho ás 7-00 h, e os comboios n.os 903, 905 e 911 passarão a ter o seu término na mesma estação, partindo o primeiro de Espinho ás 6-10 h e o segundo e o terceiro de Ovar ás 6-40 h e 7-50 h, com chegadas a Porto (Campanhã) ás 6-49 h, 7-44 h e 8-53 h, respectivamente

---

Aguiar Ramalho, Lda.

R. Actor Vale, 16-B—Tel. 831244



COLCHÃO DE MOLINHAS

«SUPER»

MODELO REGISTADO

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DUCRETET THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT.: F I C
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR

Veja os n/ preços carros 1965, Av. João Crisóstomo, 89. Tels. 50060-51047.

HIPNOTISMO

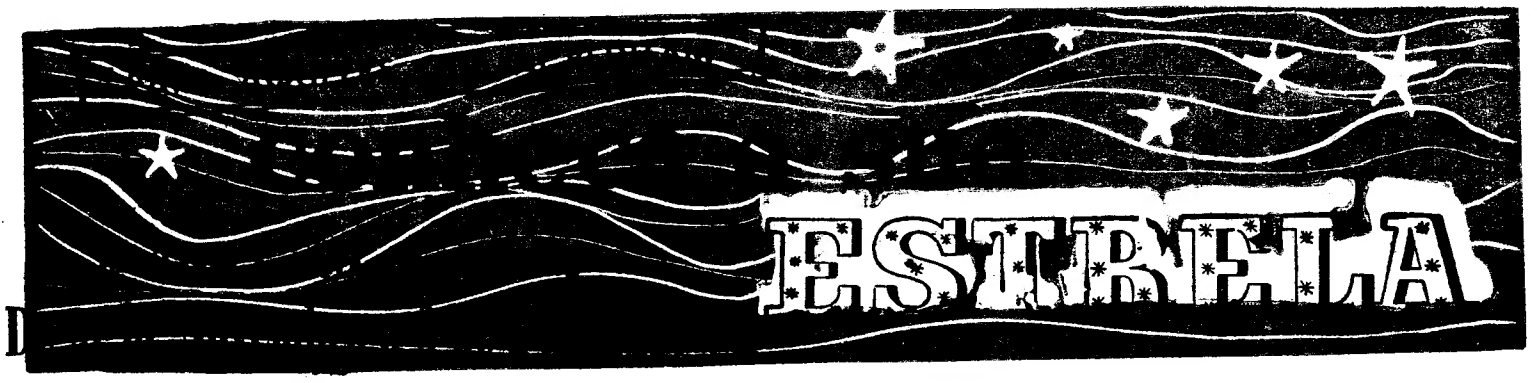
Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA

4-A — R. Passos Manuel — 4-A



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Novas possibilidades para mudar de situação em novos empreendimentos e realizações de acção pessoal; tudo depende da sua actividade e energia, assim como de orientação profissional. Contudo, seja prudente nas especulações ousadas, que necessitam de apoio para conquistar uma posição. Vida sentimental: êxito devido ao sexo feminino. Vénus promete um casamento de elevação social e fortuna para o sexo masculino; simpatia de influentes que apoiam e ajudam. Saúde: perigos de acidentes, necessita de serenidade para conduzir veículos. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 1.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Vénus em boa posição dá-lhe inclinações altruistas, vivacidade de espírito, aptidões estéticas, qualidades de crítica autorizada; supremacia pelo saber, resultados profícuos, êxito por cultura intelectual. Vida sentimental: não se deixe arrastar pelo jugo de mulheres, combata a voluptuosidade doentia que mina as energias. Ilusões frustradas, temeridade desconcertante nas paixões pouco vulgares e duradouras. Amor dos prazeres, numerosas uniões. Reacção desfavorável do meio que o rodeia perante a conduta moral do nativo. Evite o escândalo. Saúde: com oscilações. Dias desfavoráveis: 28, 2 e 3.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

É de si próprio, da observação íntima que deve avaliar as possibilidades ou aptidão de comando, período; terá de Mercúrio patrono retrograda neste se apoiar nos conselhos dos mais velhos e experientes, numa lógica rigorosa. Elimine o jogo dos sentidos, procure concentrar-se num determinado objectivo, seja empreendedor e não se fie nos amigos. Vida sentimental: alguns aborrecimentos por ingratidões, ciladas descobertas de invejosos, de concorrentes; perigo de acusações e de calúnias. Evite questões com mulheres ou parentes; risco de perda de situação; fortuna incerta. Saúde: cérebro exaltado, histerismo. Dias desfavoráveis: 28, 1 2.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

O simbolismo deste signo é dos mais psíquicos; a Lua governa em especial o grande simpático, a linfa e os nervos em geral. Na casa IX e na companhia indesejável de Saturno, faz prever infortúnios misteriosos, poucas realizações nas empresas e pouco crédito. As viagens de negócios podem ser proveitosas. A situação social está sujeita a grandes oscilações; procure a protecção feminina. Vida sentimental: ligações rodeadas de afectos; escolha esposa tranquila, virtuosa do signo Capricónio, de ideais elevados. Saúde: óptima; renovação de energias. Dias desfavoráveis: 28, 1 e 3.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Boa inspiração neste período permite criar obras intelectuais se for susceptível, mas necessita de persistência, porque a reacção do meio imediato é contrária ás ideias; a severidade preconcebida, estéril, é mais de fachada e vinga-se desesperadamente. Deve evitar os arrebatamentos violentos, as diatribes ou polémicas políticas. Vida sentimental: necessidade de dissimular o seu íntimo, onde reina, por vezes, o caos; contradição entre sentimento e a razão. Não se revolte entregando-se a um pessimismo estéril e hostil pelos insucessos e perseguições. Saúde: fadiga nervosa; atenção ao coração. Dias desfavoráveis: 28 e 1.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Má posição de Mercúrio, que governa este signo, influenciará a vida do País, os negócios e contratos; o clima internacional repercutir-se-á em toda a Península. A posição astral predispõe a todas as violências; as paixões são agitadas e envenenam a existência, levando até á loucura e á destruição. Vida sentimental: é possível que os méritos dos nativos sejam reconhecidos, se a sua actividade for intensificada num grande potencial da vontade e procurando apoio de terceiros. Terá de vencer o obstrucionismo dos influxos saturnianos, que serão demorados na oposição. Saúde: oscilante; mutações constantes. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 1

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A' posição astral do patrono do signo faz prever êxito nos negócios pessoais e nos que dirige em colectividade, principalmente em propriedades, prédios, etc. Deve, contudo, conciliar as relações financeiras, multiplicar os capitais consolidando a impulsão adquirida, confrontando ideias e iniciativas. Vida sentimental: perigo de sedução para o sexo feminino, prudência, romantismo estéril; elevação social difícil. O temperamento é atrabiliário. Gula, sensualidade em excesso, aptidões estéticas, espírito de análise e de crítica Saúde: timidez, tendências contemplativas, falta de energia. Viagens felizes. Dias desfavoráveis: 28 e 1.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Este período é favorável para afirmar a sua personalidade, para fazer valer os esforços pessoais. Há-de beneficiar, certamente, da compreensão publica se se dedica á política; tem todas as probabilidades de dominar os problemas em curso. Contudo, não precipite os acontecimentos, seja razoável e compreensivo. Vida sentimental: deslocações proveitosas na diplomacia; bom entendimento familiar; bens por sucessão ou herança. Ajuda inestimável de amigos. O casamento neste período ou qualquer ligação, conta para a esterilidade. Saúde: espírito ansioso, desgosto por causa de mulheres. Dias desfavoráveis: 28 e 29.

Sagitário

(De 23 de Nov a 21 Dezembro)

E' possível que, apesar do bom entendimento associativo, surjam divergências e mal-entendidos nos negócios financeiros. Aconselha-se a ser menos confiante com terceiros, que podem abusar da sua confiança, sobretudo em propriedades. A posição social depende duma viagem. Vida sentimental:: ciumes femininos perturbam as amizades; alternativas, decepções em matéria amorosa, espoliação de património por mulheres. Espírito obscurecido pelo amor do luxo, das riquezas. Vicissitudes imprevistas. Evite o jogo de azar. Saude: má circulação. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 2

Capricórnio

(De 22 de Dez a 20 de Janeiro)

Sol e Mercúrio na casa XII dão áptidões para as matemáticas, mas para os ladrões significa prisão, inimigos ocultos, perigo de morte. Favorece os que trabalham nos hospitais e laboratórios e nas pesquisas subterraneas. Os influxos do orbe lunar podem ocasionar perigos súbitos, inopinados. Grandes lutas para alcançar a posição desejada. As viagens podem ser proveitosas. Vida sentimental: ambições desmedidas; aspirações sociais, mas Saturno patrono não está propiciatório; há dificuldades nos contactos, nas relações de amizade, indiferença nas questões de família, má compreensão. Saúde: rins e bexiga a cuidar. Dias desfavoráveis: 27, 28 e 3.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

E' possível que, por negligência, fraqueza de carácter e uma certa inércia, deixe escapar as ocasiões em que poderia ascender a um alto cargo social. O gosto de mudar constantemente de horizonte, de ambiente numa vagabundagem poética mas pouco prática, impede-o de realizar as aspirações. Vida sentimental: carácter sonhador pouco realista, inconstante nos sentimentos; amores ocultos sem finalidade, aventuras sem proveito. Perda de bens e dificuldade em readquiri-los. Perda de reputação, exílio por inimigos ocultos. Casamento infeliz. Saúde: doenças cardíacas. Dias desfavoráveis: 28, 29 e 2.

Peixes

(De 20 de Fev a 20 de Março)

O Sol na casa X é bom indício de êxito profissional e de popularidade; tem possibilidades de protecção e crédito, se for necessário. A intervenção feminina é benéfica e pode desempenhar papel importante na vida dos nativos e na sua situação. A influência lunar faz-se sentir particularmente nas finanças; altos e baixos são de prever. Vida sentimental: psicológicamente, este período, torna-o mais sensível e impressionável, confere grande instabilidade amorosa Saúde nos temas femininos anuncia desarranjos dos órgãos genitais, partos difíceis, mas o acontecimento será feliz. Dias desfavoráveis: 28, 1 e 2.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

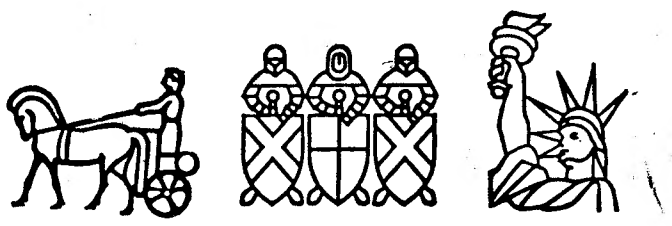
As cartas devem ser dirigidas a grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00

Chuva de pedra — Espírito forte, vontade firme no querer e desejo de obter aquilo que ambiciona na vida e que ainda não conseguiu. É de compreensão rápida e de ideias de uma clareza impressionante. Todos os seus actos importantes têm sido resolvidos por si própria Um mau funcionamento orgânico provoca-lhe uma irritabilidade constante, mas fácilmente consegue afastar esse estado de nervosismo porque é daquelas que não perdem a coragem e confia sempre num futuro mais risonho.

Vendaval — Boa formação moral, espírito artístico e grande sensibilidade. Actualmente atravessa uma crise de depressão psíquica. Existe qualquer coisa que a preocupa imenso Ternura filial, com preferência vincada pelo pai com o qual há uma comunhão de ideias muito forte. Tem vontade fraca. É tímida e medrosa. Necessita de ser guiada e de um braço forte que a proteja

MADAME RENIER



Prezado Leitor

Já lá vai o tempo em que a retenção de simples datas na memória era tida como coisa suficiente no conhecimento histórico; hoje, o mundo civilizado alargou-se: ignorar o destino dos povos e os seus incidentes recíprocos constitui imperdoável lacuna.

Através da HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA poderá ter ao seu alcance cinco mil anos da história dos homens. Nos três volumes que compõem a nossa edição desta obra, já traduzida nas principais línguas europeias, encontrará tudo o que quiser conhecer: como foi construída a Torre de Babel – as aventuras e desventuras do Grande Alexandre nas Índias – como Cleópatra, rainha do Egipto, célebre pela sua invulgar beleza, subjugou os mais brilhantes conquistadores da Roma antiga – porque o Ocidente foi varrido pelas hordas de Átila – como Carlos Magno construiu um novo império – porque, durante séculos, papas e imperadores se guerrearam – como Henrique VIII se tornou o reformador da Inglaterra e casou por seis vezes – como nas brilhantes cortes de Luís XIV, de Frederico o Grande e da Imperatriz Maria Teresa de Áustria se fizeram a política e as guerras – porque a Revolução Francesa acabou por decapitar os seus próprios dirigentes e favoreceu o aparecimento de Napoleão – como a técnica e a indústria irromperam na história – como a humanidade foi mantida em suspenso pelas duas guerras mundiais e como enfim, nos nossos dias, o começo da era interplanetária perturbou todas as previsões.

Nada se passou que a HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA não possa esclarecê-lo de forma precisa. Tudo está descrito com brilho e imparcialidade por um corpo de historiadores absolutamente comprovados. Mais de 420 ilustrações, de grande formato a maioria, enriquecem esta obra cuja primeira vantagem consiste precisamente na conjunção harmoniosa de um texto cuidadosamente elaborado e de uma expressiva ilustração.

A Editora Arcádia, no sentido de facilitar a aquisição desta valiosa obra, incluiu os dois volumes já publicados no seu Sistema de Livros a Crédito, o que lhe permite recebê-los já contra a entrada inicial de 140 escudos. A sua liquidação será feita ao longo de dezoito meses vezes 60 escudos, produto que, adicionado ao da entrada, corresponde ao valor exacto dos volumes publicados, portanto, sem quaisquer encargos adicionais.

Sem compromisso, remeta-nos o talão abaixo, e enviar-lhe-emos um prospecto com a planificação geral da obra, acompanhado da requisição que utilizará, caso venha a decidir-se pela sua compra.

H. U. I. / à Editora Arcádia — Travessa de S. Paulo, 7-3.º-C — Lisboa 2

Nome .....

Morada .....

Localidade .....

TELEVISORES

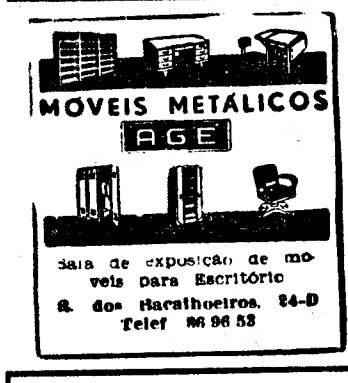
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIENCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1. ANDAR
(Junto ao Largo)



Sala de exposição de moveis para Escritório
R. dos Sacathoeiros, 24-D
Telef 86 96 53

NA CAVE

DO

RESTAURANTE DO CAFÉ PORTUGAL

ROSSIO, 57

REFEIÇÕES ECONÓMICAS

Sopa, prato, pão, vinho e tacinha salada de frutas: 18$00

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

Publica-se às sextas-feiras

A fortuna do senhor Meller

por CATHERINE ROY

RESUMO — O rico sr. Meller foi vítima de uma grave agressão em sua própria casa. Encarregado do inquérito, o inspector Dumont descobre que Isabelle, sobrinha de Meller, foi deserdada por este porque se casou contra a vontade do tio. Entretanto um amigo de Meller, o dr. Robert, descobriu com espanto que um quadro do pintor francês Utrillo, vendido a Meller por Gilberte Fargeau, era falso, mas foi substituído pelo verdadeiro depois da agressão. O inspector vai a casa de Gilberte e descobre o quadro falso dentro de um pequeno armário embutido na parede. Decide ficar com Gilberte debaixo de olho.

21 — O inspector Dumont espera uma, duas horas. «Que profissão esta!», resmunga para si próprio, «e durante este tempo Isabelle vai fugir-me entre os dedos! Mas tenho de saber quem foi que telefonou á senhora Fargeau e a casa de quem vai ela... Talvez não haja qualquer ligação entre a história do quadro falso e a agressão do sr. Meller, de que deve ser responsável Isabelle, mas tenho de esclarecer também este mistério! Não é bonito enganar assim as pessoas!» Pede uma sanduíche ao criado e prepara-se para uma longa espera. A sua paciência acaba por ser recompensada. Gilberte sai de casa com um grande embrulho espalmado e chama um táxi. Dumont consegue entrar para o seu carro e arrancar com ele antes que o táxi desapareça. De Chantilly a Paris ainda é uma boa distancia. Uma duzia de vezes Dumont receia ter perdido a pista, mas não! Por fim o táxi de Gilberte pára defronte de um velho prédio de Montmartre. A negociante de quadros desce, paga a corrida e enfia para a casa rápidamente. Dumont faz uma manobra brusca e trava o carro. Quando se volta para arrumá-lo, vê um carro negro que acaba de parar junto ao passeio. Dumont salta para a porta por onde entrou Gilberte.

22 — «Solas de borracha, olha que lindo!», diz Dumont para si próprio, enquanto sobe silenciosamente as escadas íngremes atrás de Gilberte. «Quarto, quinto, sexto... mas quando é que esta mulher vai parar?», suspira ele já sem fôlego. Gilberte chega ao ultimo andar e abre uma porta. A sua voz chega aos ouvidos de Dumont um tanto rouca: «Sou eu, Ludovic, está aqui o quadro! Temos que o camuflar imediatamente!» «Fecha a porta», diz uma voz irritada. O inspector avança sem fazer o mínimo ruído e cola o ouvido ao buraco da fechadura. «Escapámos de boa!», diz Gilberte, «mais um passo e estávamos arrumados. Meller desconfiou!» «Sempre te avisei», responde a voz masculina, «os negócios com Meller não eram coisa que se fizesse! Estas cópias são boas para a exportação... corremos menos riscos». «Mas ninguém paga como Meller!», objecta Gilberte, «e ele não pode nada contra mim! Jamais me denunciará! Sei demasiadas coisas acerca dele!» A voz de Gilberte subiu de tom, triunfante: «Conheço lindamente a origem daquela fortuna! Dei-me com a mulher dele, na Venezuela! Era riquíssima. Morreu misteriosamente... Meller não se incomodou com o caso — mas tem medo de mim, tem medo que eu ponha em duvida a sua honorabilidade!» «Dá-me o quadro, eu trato disso», diz o homem, «de qualquer modo o negócio ardeu...»

23 — Bruscamente, Dumont abre a porta: «Não tenha duvida, senhora Fargeau, o negócio ardeu! Ouvi tudo, e além disso, depois de descobrir esse quadro no seu armário, compreendi o que se passava. Linda profissão a sua, minha senhora...» «Está louco, sr. inspector?», grita Gilberte, «Que quer dizer?» «A senhora pretendeu fazer isto bem de mais», diz Dumont, «vendeu um quadro falso a Meller, mas a desconfiança deste fez-lhe compreender que tinha de substituí-lo pelo verdadeiro. Sabia que ele ia hoje consultar um perito, era preciso agir com rapidez. Esperou que as luzes da casa se apagassem e entrou. A senhora sabia que Meller tinha um fraco pelo álcool, que era descuidado e deixava frequentemente a porta aberta. Calçou um par de luvas para não deixar quaisquer impressões digitais no quadro, mas esqueceu-se de que as havia no outro...» Gilberte está pálida. «Tem razão», murmura, «a casa estava silenciosa, eu entrei. Troquei os dois quadros e voltei a sair. O sr. Meller estava com certeza a dormir. Não vi ninguém. Os meus parabéns, sr. inspector. E agora?» «E agora vai esperar-me no Comissariado com o seu belo cumplice». Dois homens entraram na sala e levaram Gilbert, acompanhado do pobre pintor cujo talento era grande de mais...

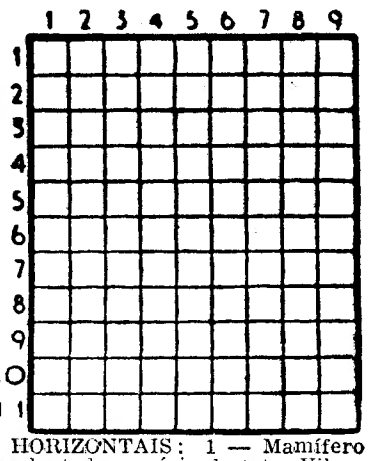
24 — «Um dos problemas está resolvido», pensa Dumont, «agora é a vez de Isabelle Tarne. Não há razão para Gilberte Fargeau ter querido suprimir Meller. Mesmo que este a tivesse surpreendido, ela sabia o suficiente para exercer chantagem sobre o velho...» Antes de dirigir-se a casa de Isabelle para a forçar a confessar o crime, Dumont ligou para a casa de saude: «Meller está muito mal», disse-lhe o dr. Robert, «creio que não aguenta muito tempo!» Dumont sentiu-se perplexo: «Tenho de vê-lo», disse para consigo, «Isabelle pode esperar» Ao volante do carro, carrega no acelerador como um louco e em poucos instantes está á cabeceira de Meller. Com os olhos abertos e vítreos, este observa-o distraídamente, sem se dar conta do que existe á sua volta. «Encontrámos o agressor», diz Dumont em tom muito baixo, «é a sua sobrinha Isabelle! Da sua parte foi muito louvável querer protegê-la». «Isabelle?», articula Meller com dificuldade, «ela foi lá a casa? Naquela noite eu sabia que ela havia de querer amansar-me... Esperei-a todo o dia... Mas não veio... Disse para mim que viria de noite... tentar subtrair-me o testamento... A psicologia, sabe... Eu queria apanhá-la de surpresa, fazer-lhe medo... Ouvi um barulho furtivo. Desci do meu quarto. Mas não era Isabelle, era Gilberte...» A voz do moribundo faz-se cada vez mais indistinta. «E depois?», pede o inspector. «Gilberte... ela tinha-me intrujado... vendido um quadro falso, uma cópia... a mim! Pus-me atrás dela, assim...» Tenta fazer um gesto para se erguer e cai novamente sobre a almofada. «Amedrontei-a... Torci-lhe os pulsos... ela libertou-se e pegou no estilete... depois... não me lembro de mais nada... Dumont!», grita num estertor, «rasgue o testamento... na minha secretária... Isabelle é a herdeira de tudo... O outro está no notário...» O inspector tira do bolso o testamento que Isabelle pretendia roubar e rasga-o. Um derradeiro estremecimento percorre Meller. O inquérito terminou...

FIM

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7784



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2 Ilha inglesa nas Grandes Antilhas. 3 — Viração. Vai para fora. Antes do meio-dia. 4 — Simpatiza. 5 — Carinho. Apelido. 6 — Uma das peças da asna (prov.). Pronome pessoal (pl.). 7 — Ergue. Caminharas. 8 — Nome de um certo número de reis moiros de Espanha. 9 — Símbolo químico do ouro. Eia. Língua africana falada nas margens do Niger. 10 — Meter em atoleiro. 11 — Rio de Espanha afluente do Aragão. Freguesia do concelho de Barcelos.

VERTICAIS: 1 — Nome de dois heróis gregos da guerra de Troia. Aperfeiçoava. 2 — Igual. Possessão portuguesa na Ásia. 3 — Símbolo químico do amónio. Papas de mandioca. Símbolo químico da prata. 4 — Chefe etíope. Pedra de moinho. Baliza. 5 — Personagem do «Otelo», de Shaskespeare. Cidade da Alemanha na margem do Saale. 6 — Vagar. Símbolo químico do érbio. Pega. 7 — Fútil. Grande sala. Cento e um em romano. 8 — Na parte posterior. Botequim. 9 — Versejais. Parte aquosa do leite.

Solução do problema n.º 7783

HORIZONTAIS: 1 — Lima. Cora. 2 — Ira. Calão. 3 — Lot. Ova. 4 — Rema. Mó. 5 — Mata. Pã. 6 — Soca. Tu. 7 — Ara. Latão. 8 — Lá. Bulira. 9 — Coa. For. 10 — Malar. Ame. 11 — Eras. Uras.

VERTICAIS: 1 — Lili. Salomé. 2 — Iró. Mora. Ar. 3 — Matraca. Clã. 4 — Eta. Boas. 5 — Coma. Luar. 6 — Cava. Tal. 7 — Clá. Putífar. 8 — Rã. Má. Aroma. 9 — Aoto. Soares.

FACTOS REAIS «Os grandes erros judiciários»

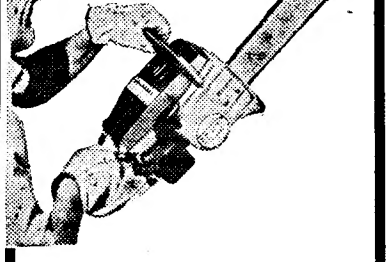
21 — *Até agora relatámos apenas alguns erros e enigmas judiciários particularmente notáveis pelo seu carácter espectacular. Mas houve muitos outros. Debrucemo-nos sobre o caso de Baragnon, guilhotinado em 1809 apesar dos seus protestos. Este burguês de Toulouse encaminhava-se uma noite para casa, acompanhado do seu amigo Monteil. Acabavam de despedir-se quando um desconhecido apunhalou Monteil. Este caiu, gritando: «Baragnon, me tuaiou!», o que em dialecto local quer dizer «Baragnon mata-me», ou também «Baragnon, matam-me». Aos gritos da vitima acorrem vários vizinhos. Baragnon, que voltara para trás a fim de acudir ao amigo, é preso. Acusado em virtude do grito de Monteil, Baragnon foi condenado á morte e executado. Dez anos mais tarde o verdadeiro culpado denunciava-se...*

22 — *Os anais da Justiça estão cheios de nomes de condenados por erro, como sejam os dos operários Hubert Masy e Jean-Léon Malchair, de Liège, que passaram quase dois anos na prisão por um atentado que não cometeram. Finalmente, a captura do verdadeiro culpado possibilitou-lhes a libertação...*

23 — *Podíamos também citar o nome de Marie Besnard, mais recente. Esta mulher, acusada de haver envenenado várias pessoas, comeu durante cinco anos o pão amargo da detenção antes de a Justiça se dar conta de que ela talvez tivesse sido vítima de falsos testemunhos. Há ainda o mistério de Gaston Dominici. O velho de Lurs retractou-se depois da confissão, e muitos especialistas do foro judicial pensam agora que Gaston Dominici serviu de bode expiatório e paga por uma falta que outros cometeram.*

24 — *Há alguns anos, um inglês chamado Evans foi condenado á morte e enforcado pelo assassinio da mulher. Meses depois era preso um co-locatário de Evans, John Christie, culpado da morte de várias mulheres entre as quais a senhora Evans... Nem toda a gente tem a sorte do camionista americano Paul Pfeffer, que há anos foi condenado á morte pelo assassínio de um marinheiro, facto que negou veementemente. Na própria manhã em que Pfeffer devia sentar-se na cadeira eléctrica um dos seus companheiros de prisão, Francis Roche, encarcerado por outro delito, confessava o crime que um inocente se preparava para expiar.*

FIM



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

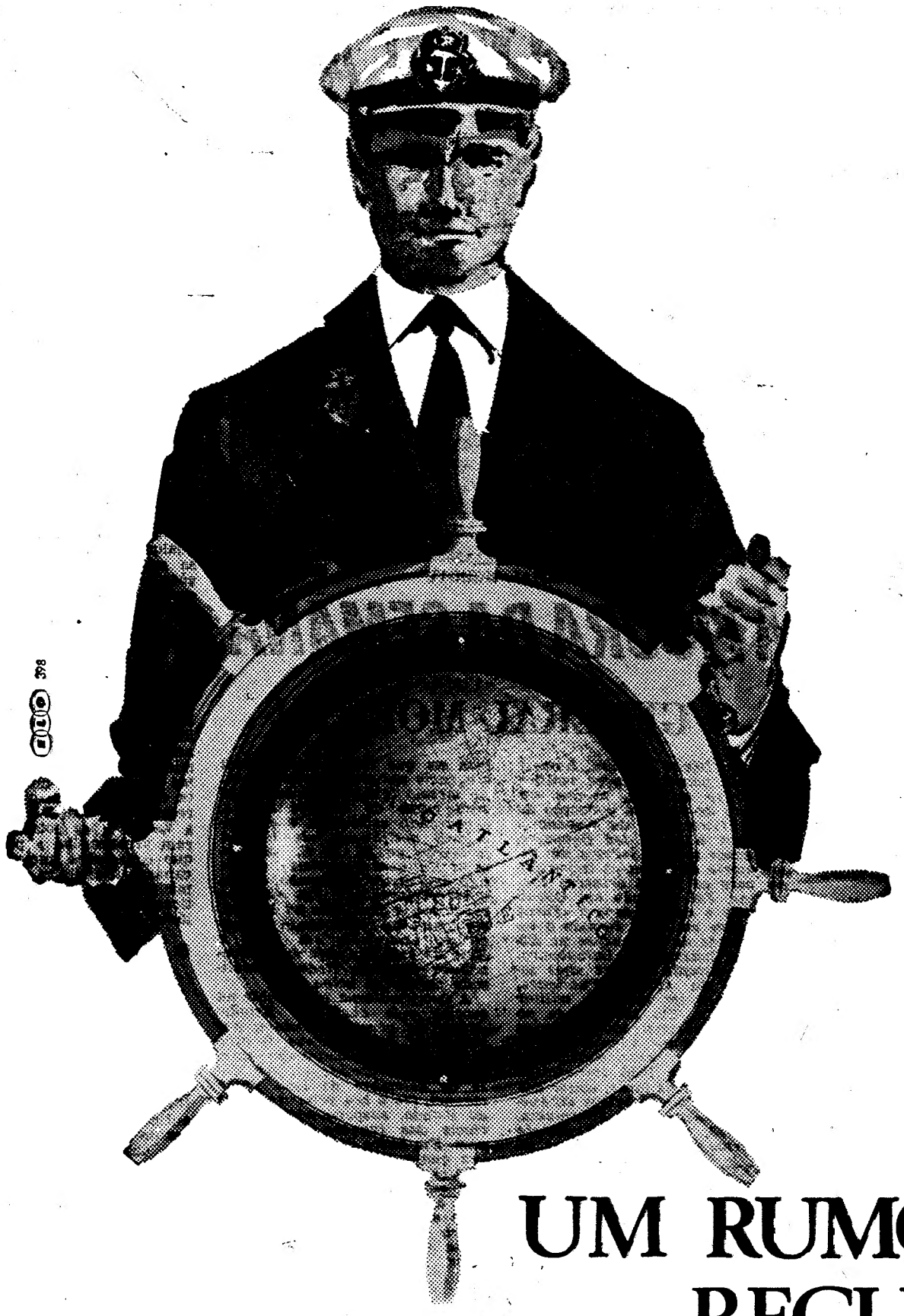
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

ADELO BATISTA

VENDE NOVO E USADO

Toda a Aparelhagem Electro Doméstica, Discos, Bijutarias e Antiguidades.

Rua Francisco Metrass, 10-A



UM RUMO: REGULARIDADE E EFICIÊNCIA

ANOS DE EXISTÊNCIA	46
NÚMERO DE NAVIOS DE CARGA E PASSAGEIROS	28
REBOCADORES DE ALTO MAR	2
TONELAGEM DEADWEIGHT DA FROTA	146.798
MILHAS PERCORRIDAS POR ANO	1.297.931
TONELADAS TRANSPORTADAS POR ANO	1.220.424
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ANO	11.687

CARREIRAS REGULARES

Metrópole/Cabo Verde/Guiné
Metrópole/S. Tomé e Príncipe/Angola
Norte da Europa/Portugal/Congo (Leo)/Angola
Portugal/Antuérpia/Roterdão
Portugal/Hamburgo/Bremen

TRAMPING - TRÂNSITOS
SERVIÇO DE REBOQUES FLUVIAIS E DE ALTO MAR

SOCIEDADE GERAL
de Comércio, Indústria e Transportes, S.A.R.L.

R. dos Douradores, 11 - Lisboa - 2 - Apartado - 2184 - Telef. 37 01 51 - 8 linhas - Teleg. GERAL - TELEX 543

S.G.I.

PANORAMA INTERNACIONAL

O CONGO EX-BELGA DE 1960 A 1965

1960

JUNHO — Proclamação da independência da Republica Democrática do Congo, ex-Congo Belga. Joseph Kasavubu, chefe do Partido Abako, é o primeiro presidente da Republica. Patrice Lumumba, chefe do M. N. C. (Movimento Nacional Congolês), ao posto de primeiro-ministro.

JULHO — Secessão da Katanga, feudo da Union Minière, por iniciativa de Moisés Tchombé.

AGOSTO — Chegada de Dag Hammarskjoeld, secretário-geral da O. N. U., a Léopoldville, acompanhado do primeiro contingente de «capacetes azuis»: 250 homens. Secessão do Kassai do Sul, sob o governo de Albert Kalondji.

SETEMBRO — Lumumba é substituído por Joseph Ileo. Quatro dias depois o ex-primeiro-ministro depõe Kasavubu. Primeiro golpe de Estado de Mobutu, então já coronel. Detenção de Lumumba.

1961

FEVEREIRO — Elisabethville (Katanga) confirma o assassínio de Lumumba.

AGOSTO — Mobutu, cujo declínio se acentuava, vê Adoula ser nomeado primeiro-ministro do Governo central.

SETEMBRO — Morte de Hammarskjoeld, em condições ainda hoje não totalmente esclarecidas.

DEZEMBRO — Fim da secessão katanguesa. A província mineira volta a ser incorporada na Republica Democrática do Congo.

1962

JANEIRO — Prisão do vice-primeiro-ministro, Gizenga, membro do M. N. C. Tchombé reabre espectacularmente o problema da Katanga.

AGOSTO — Publicação do relatório U Thant: graves acusações a várias personalidades congolesas, sobretudo no que se refere à premeditação do assassínio de Lumumba.

DEZEMBRO — Combates encarniçados entre os «capacetes azuis» e os mercenários katangueses.

1963

ABRIL — Governo de reconciliação nacional, chefiado por Adoula.

JUNHO — Tchombé segue para Paris e depois para a Espanha.

SETEMBRO — Kasavubu anuncia um referendo sobre a nova Constituição congolesa.

NOVEMBRO — Desvalorização alarmante do franco congolês. Pouco depois o pessoal diplomático da U. R. S. S. é considerado «personae non gratae».

1964

JANEIRO — Rebelião de Pierre Mulele. Mobutu é encarregado de suprimir, a qualquer preço, o levantamento popular.

MARÇO — O primeiro-ministro belga, Paul-Henri Spaak, chega a Léopoldville de visita.

ABRIL — Recontros no Kivu.

MAIO — Recontros no norte da Katanga.

JUNHO — Conversações de Tchombé com Modibo Keita, do Mali, que, aliás, não perfilha as opiniões do chefe katanguês.

JULHO — Tchombé é encarregado de formar Governo, assumindo o cargo de primeiro-ministro quatro dias depois.

NOVEMBRO — Pára-quedistas belgas desembarcam em Stanleyville, vindos da ilha da Ascensão. Golpe decisivo na rebelião umbelista.

1965

OUTUBRO — Tchombé é destituído. Evariste Kimba chamado para formar Governo.

OUTUBRO-NOVEMBRO — Circulam rumores sobre uma intervenção do sector militar.

25 DE NOVEMBRO — O general Mobutu (35 anos, antigo sargento amanuense) apodera-se da chefia do Estado.

GENERAL MOBUTU

A FIGURA DA SEMANA

O GENERAL MOBUTU

Joseph-Désiré Mobutu, homem forte da actual situação política do Congo ex-belga, nasceu em Outubro de 1930 na povoação de Lisala (Província do Equador). Pertence á tribo dos Bangalas, que desde sempre formou um reservatório de primeira importância para as forças armadas congolesas. Foi educado em Coquilhatville e entrou para a «Force Publique» em 1948, tirando a especialidade de amanuense na Escola de Quadros, em Luluabourg. Serviu durante os sete anos seguintes na «Force Publique», sem nunca ter sido um militar combatente. Em 1950, ainda no Exército, encetou uma carreira de jornalista que o levou a abandonar a sua especialidade de amanuense em 1956, tornando-se repórter e, mais tarde, editor dos jornais congoleses belgas «L'Avenir» e «Actualités Africaines». Em 1958, visitou a Exposição Universal de Bruxelas, numa altura em que trabalhava já para a agência noticiosa «Inforcongo». Ao mesmo tempo, matriculava-se num curso de estudos sociais, procurando solidificar a sua invejável posição de «évolué». A formação do M. N. C. (Mouvement National Congolais), o partido de Patrice Lumumba, atraiu o jovem jornalista. Foi este que organizou a delegação do M. N. C. em Bruxelas, sendo ainda delegado de Lumumba, em Abril e Maio de 1960, á Conferência Económica de Mesa Redonda realizada na capital belga.

A independência viu-o subir na escala: ei-lo chefe do Estado-Maior do general Lundula, por influência de Lumumba. O diferendo Lumumba-Kasavubu aproximou-o do presidente. No dia 14 de Setembro de 1960, então coronel, fez o seu primeiro golpe de Estado, suspendendo os dois rivais das funções que ocupavam. Em busca de prestígio, uma vez que a sua força no seio do Exército não estava em causa, deu um prazo de 48 horas a todas as Embaixadas comunistas para abandonarem o país. Foi a época do Colégio de Comissários e da reaproximação com Kasavubu. Em Novembro desse ano, deu ordem de prisão a Lumumba e fê-lo transferir, dois meses depois, para a Katanga. A 13 de Fevereiro de 1961, eram confirmados os rumores sobre a sorte trágica do chefe do M. N. C. Seguiu-se um acentuado declínio da influência de Mobutu, que Kasavubu aproveitou para afastar o Colégio de Comissários e nomear Joseph Ileo para o cargo de primeiro-ministro.

Os acontecimentos subsequentes, como sejam a ascensão de Adoula, a morte de Hammarskjolld, o fim da secessão katanguesa, viram Mobutu numa posição de segundo plano. Voltou á actualidade com a rebelião de Pierre Mulele. A ajuda belga durante a luta pela posse de Stanleyville foi muito importante na sua carreira, na medida em que o firmou como chefe militar incontestável do aliás frágil Exército congolês.

Regressado Tchombé, a estrela de Mobutu adquiriu novo brilho: o ex-amanuense de Luluabourg transformara-se numa peça fundamental do regime. Senhor de um poderio que ninguém ousaria discutir, cimentou pacientemente a ideia de que era insubstituível. O fraccionamento da oposição não fez mais do que confirmar essa tese. Para a opinião pública de Léopoldville, Mobutu era a arma robusta com que se dava luta aos «simbas».

O momento do seu regresso ao Poder amadureceu nestes últimos tempos. A demissão de Tchombé precipitou o inevitável: era preciso um homem forte para agarrar as rédeas do Congo, dizia-se na capital. Os rumores obtiveram plena confirmação anteontem. Uma reunião com o seu Estado-Maior, e Joseph-Désiré regressou ao Poder efectivo. Por cinco anos, promete.

De uma semana para a outra

DIA 20

EM PORTUGAL — Homenagem ao presidente cessante da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho. ✻ O tenente-coronel João Maria Bento deixa a presidência da Junta de Comércio Externo de Moçambique.

NO ESTRANGEIRO — Malogrou-se uma greve geral em Bulawayo (Rodésia). ✻ A Alemanha Ocidental disporá em 1968 de bombas atómicas — garante Klaus Fuchs.

DIA 21

EM PORTUGAL — Uma festa «yé-yé», com passagem de modelos, reúne nas Belas Artes, mais de 1200 rapazes e raparigas.

NO ESTRANGEIRO — Foram fornecidas á Alemanha armas nucleares americanas — reconhecem funcionários de Washington. ✻ O presidente Castelo Branco ordena o encerramento da LIDER por seis meses. ✻ Saigão: atingem 175 mil homens os efectivos militares dos E. U. A. no Vietnam.

DIA 22

EM PORTUGAL — Principia em Lisboa a reunião da Comissão Europeia de Cooperação das Industrias da Máquina-Ferramenta.

NO ESTRANGEIRO — Recomeça o debate no Conselho de Segurança acerca da situação na África portuguesa. ✻ Viena: estabelecidas conversações secretas entre a Roménia e os Estados Unidos acerca da questão do Vietnam — revelam funcionários de Bucareste. ✻ Formações de veículos transportando armas nucleares têm atravessado Nova York — revela um relatório.

DIA 23

EM PORTUGAL — Continuam por solucionar problemas relativos á criação dos transportes colectivos da cidade de Leiria. ✻ Noticia-se que Mirita Casimiro voltará aos palcos após nove anos de ausência.

NO ESTRANGEIRO — Duvida-se na capital rodesiana de que possa ser eficaz um embargo total do petróleo. ✻ De Gaulle recusa-se a tomar parte activa na campanha eleitoral. ✻ Duas bases de mísseis próximas de Hanoi atacadas pela aviação americana.

DIA 24

EM PORTUGAL — A Grã-Cruz da Ordem de Cristo entregue ao embaixador do Japão. ✻ O secretário de Estado da Agricultura entrega 77 diplomas atribuídos a concorrentes portugueses ao III Concurso Ibérico de Ganadaria.

NO ESTRANGEIRO — Nações africanas poderão declarar guerra á Rodésia — segundo um ministro da Uganda. ✻ Cidades do sul da China estão a ser evacuadas. Temem-se bombardeamentos americanos segundo um cronista da C. B. S. ✻ O Conselho de Segurança rejeitou o projecto de embargo ao comércio com Portugal.

DIA 25

EM PORTUGAL — Começam os trabalhos da nova legislatura da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa. ✻ A posição de Portugal na O. N. U. relativa á Rodésia e ás nossas províncias do Ultramar é esclarecida, em conferência de Imprensa, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.

NO ESTRANGEIRO — Golpe de Estado militar no Congo ex-belga: o general Mobutu destitui o presidente Kasavubu e assume a chefia do Estado.

DIA 26

EM PORTUGAL — Oficializada a presença da Tavig em Portugal. ✻ O ministro do Ultramar visita o lago Niassa e o Colonato de Nova Madeira. ✻ Chegam a Lisboa oito rainhas de beleza alemãs.

NO ESTRANGEIRO — Vão seguir tropas inglesas para a Zâmbia — consta em Londres. ✻ Os E. U. A. reforçam com navios atómicos a esquadra utilizada na guerra do Vietnam. ✻ Nova greve em perspectiva na Imprensa de Nova York.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C
TELEF. 72 67 31

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● A TENSÃO NAS RELAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

Durante um período de duas semanas, são esperados em Paris 120 membros do Congresso dos Estados Unidos. Aqueles parlamentares deslocam-se á capital francesa no cumprimento de diversas missões. Diplomatas norte-americanos receiam que um comentário menos prudente de qualquer dos congressistas possa agravar ainda mais as relações entre os E. U. A. e a França.

● EQUILÍBRIO ATÓMICO NA EUROPA

Segundo parece, os aliados soviéticos na Europa Oriental estão a exercer pressão sobre a U. R. S. S. para que esta partilhe com eles a responsabilidade no que diz respeito ás armas atómicas que fazem parte do sistema defensivo do mundo comunista. Consta mesmo que, durante a recente visita de Leonid Brejneu a Varsóvia, os polacos conseguiram arrancar-lhe a promessa de que concessões nucleares americanas á Republica Federal Alemã teriam como resposta idênticas concessões soviéticas á Polónia.

● ALARGAMENTO DOS ATAQUES DOS «B-52» AO VIETNAM DO NORTE?

Oficiais americanos integrados nas unidades aéreas que participam na guerra do Vietnam são de opinião que os superbombardeiros «B-52» devem ser também utilizados contra o Vietnam do Norte, primeiro contra a defesa antiaérea convencional e as bases de mísseis e, mais tarde, contra objectivos industriais. Até agora, os «B-52» têm efectuado missões apenas contra objectivos no Vietnam do Sul.

MÓVEIS-USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO INTERNACIONAL

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — **Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.**
Porto (S. Bento), p. 13.40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes
Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.